



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

JOVANE CABRAL GUERRA DA SILVA ROCHA

**ESTUDOS CLÁSSICOS NOS CURSOS DE LETRAS NO BRASIL:
ESTUDO BIBLIOMÉTRICO VIA LINGUÍSTICA DE CORPUS**

São Cristóvão

2025

JOVANE CABRAL GUERRA DA SILVA ROCHA

**ESTUDOS CLÁSSICOS NOS CURSOS DE LETRAS NO BRASIL:
ESTUDO BIBLIOMÉTRICO VIA LINGUÍSTICA DE CORPUS**

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-graduação em Letras da Universidade Federal de Sergipe como requisito à obtenção do título de Mestre em Letras.

Área de concentração: Estudos Linguísticos.

Linha de pesquisa: Linguagem, Usos e Tecnologias.

Orientador: Prof. Dr. Cezar Alexandre Neri Santos.

São Cristóvão

2025

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA CENTRAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

R672e

Rocha, Jovane Cabral Guerra da Silva
Estudos clássicos nos cursos de letras no Brasil : estudo
bibliométrico via linguística de corpus / Jovane Cabral Guerra
da Silva Rocha ; orientador Cezar Alexandre Neri Santos. –
São Cristóvão, SE, 2025.

197 f. ; il.

Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Federal
de Sergipe, 2025.

1. Linguística de corpus. 2. Bibliometria - Estudo e
ensino. 3. Currículos. I. Brasil. II. Santos, Cezar Alexandre
Neri, orient. III. Título.

CDU 81'282(81)

JOVANE CABRAL GUERRA DA SILVA ROCHA

**ESTUDOS CLÁSSICOS NOS CURSOS DE LETRAS NO BRASIL:
ESTUDO BIBLIOMÉTRICO VIA LINGUÍSTICA DE CORPUS**

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-graduação em Letras da Universidade Federal de Sergipe como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Letras.

Linha de pesquisa: Linguagem, Usos e Tecnologias.

Aprovado em 11/02/2025

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Dr. Cezar Alexandre Neri Santos (UFS)
(Presidente - Orientador)

Prof. Dr. Fábio da Silva Fortes (UFJF)
(1º Examinador - Membro Externo)

Prof. Dr. Fabricio Mota Paiva (UFS)
(2º Examinador - Membro Interno)

São Cristóvão
2025

Aos amores da minha vida: **Diana**, Beethoven,
Mozart, Brenda, Nina e Mia.

AGRADECIMENTOS

A David Melo (Cumadi), pelas conversas sobre programação nos idos de 2014, 2015...

À Francis, por (in)felizmente ter me levado às Letras...

À Daniela Bezerra (TT) e à Fernanda Bezerra (Cantatas), por todo o apoio.

Aos Docentes do PPGL/UFS, em especial à Prof.^a Dr.^a Roana Rodrigues, ao Prof. Dr. Eliabe dos Santos Procópio, ao Prof. Dr. Hadinei Ribeiro Batista, à Prof.^a Dr.^a Geralda de Oliveira Santos Lima e ao Prof. Dr. Paulo Roberto Boa Sorte Silva.

Ao Prof. Dr. Fabrício Paiva Mota e ao Prof. Dr. Fábio da Silva Fortes por todas as orientações nas bancas de qualificação e de defesa, que contribuíram sobremaneira para o aperfeiçoamento desta dissertação.

A todos os meus colegas de mestrado, especialmente a Marcos Pereira, por toda camaradagem, e a Robson da Silva (MisterSilva), por todo companheirismo e orientação.

A meu irmão, Jr., e a minha irmã, Mone (*in memoriam*) por acreditarem em mim.

A meus sogros (D. Salete e Sr. Luís) pelo incentivo e por cuidarem de minha boneca (Diana) para eu poder estudar.

A minha esposa, Susi Oliveira Américo Pessôa, por todo o apoio desde 2007.

Aos meus pais, Ercilia e Josias (*in memoriam*), cujo orgulho por este trabalho deste filho miserável seria imensurável, assim como minha saudade deles...

E, especialmente, ao Prof. Dr. Cezar Alexandre Neri Santos, não por acaso, meu orientador desde o tempo da graduação nos idos de 2002, cujo "*beneficii tui memoria in aeternum manebit*" porque "*nulla re tam propria est hominis quam grati animi et beneficii memoria*".

*“Virtute enim ipsa non tam multi praediti **esse quam videri** volunt.”*

(Cícero, De Amicitia, c. 98)

RESUMO

Após acesso à *Open Syllabus*, plataforma com maior base de dados de ementas acadêmicas (*syllabi*) do mundo, com mais de 20 milhões de ementas de 140 países, identificamos os dados referentes aos currículos de universidades brasileiras como lacunares. Influenciados por tal ausência, justificamos, com a delimitação do objeto de análise aos Estudos Clássicos, compilar corpora acerca desse objeto e investigar aspectos bibliográficos que permitam retratar, como objetivo geral, o quadro teórico e referencial do ensino-aprendizagem de línguas e literaturas latina e grega no Brasil contemporâneo. Isso se deu em paralelo à construção de um website, cujo intuito é divulgar os corpora construídos na pesquisa, assim como as obras e autores identificados nela. Os objetivos específicos de rastrear acuradamente e interpretar tradições epistemológicas dos Estudos Clássicos no país, de monitorar a rede de universidades federais que (não) ofereçam componentes curriculares desse escopo nos cursos de Letras e de fazer um ranqueamento de obras e de autores pela seleção de ementas em nível de graduação, permitiram a produção de amostragens bibliométricas, a análise crítica, a apresentação da revisão integrativa nessa área e a discussão dos resultados. Como fundamentação teórico-metodológica, valemo-nos dos pressupostos da Linguística de Corpus (Sardinha, 2004; McEnery e Hardie, 2012; Aluísio e Almeida, 2006). O estudo, até aqui, ratifica a supremacia do estudo da língua latina frente à grega, a permanência de uma tradição pedagógica estritamente gramatical, do uso de obras antigas em detrimento de obras didáticas recentes.

Palavras-chave: Linguística de Corpus. Estudos Clássicos. Revisão Integrativa. Bibliometria. Currículo.

ABSTRACT

After accessing Open Syllabus, a platform with the largest database of academic syllabi in the world, with over 20 million syllabi from 140 countries, we identified gaps in the data related to the curricula of Brazilian universities. Influenced by this lack, we justified, by delimiting the object of analysis to Classical Studies, compiling corpora about this object and investigating bibliographical aspects that allow us to portray, as a general objective, the theoretical and referential framework of teaching and learning Latin and Greek languages and literature in contemporary Brazil. This was done in parallel with the construction of a website, whose purpose is to disseminate the corpora constructed in the research, as well as the works and authors identified in it. The specific objectives of accurately tracking and interpreting epistemological traditions of Classical Studies in the country, of monitoring the network of federal universities that (do not) offer curricular components of this scope in their Literature courses, and of ranking works and authors by selecting undergraduate syllabi, allowed the production of bibliometric samples, critical analysis, presentation of the integrative review in this area, and discussion of the results. As a theoretical and methodological basis, we used the assumptions of Corpus Linguistics (Sardinha, 2004; McEnery and Hardie, 2012; Aluísio and Almeida, 2006). The study, up to this point, confirms the supremacy of the study of the Latin language over the Greek language, the persistence of a strictly grammatical pedagogical tradition, and the use of ancient works to the detriment of recent didactic works.

Keywords: Corpus Linguistics. Classical Studies. Integrative review. Bibliometrics. Curriculum.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Script para extração de texto de arquivo em PDF.....	41
Figura 2 - Dados extraídos do arquivo em PDF salvo em .txt.....	42
Figura 3 - AntConc.....	43
Figura 4 - Corpus da região Norte.....	44
Figura 5 - Percentual de obras sugeridas em ementas de Língua e Literatura Latinas e Gregas nas habilitações dos cursos de Letras na região Norte.....	46
Figura 6 - Percentual de obras sugeridas em ementas de Língua e Literatura Latinas e Gregas nas habilitações dos cursos de Letras na região Nordeste.....	51
Figura 7 - Percentual de obras sugeridas em ementas de Língua e Literatura Latinas e Gregas nas habilitações dos cursos de Letras na região Centro-Oeste.....	54
Figura 8 - Percentual de obras sugeridas em ementas de Língua e Literatura Latinas e Gregas nas habilitações dos cursos de Letras na região Sudeste.....	58
Figura 9 - Percentual de obras sugeridas em ementas de Língua e Literatura Latinas e Gregas nas habilitações dos cursos de Letras na região Sul.....	61

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Universidades da rede federal e habilitações nos cursos de Letras da região Norte.....	45
Quadro 2 - Universidades da rede federal e habilitações nos cursos de Letras da região Nordeste.....	48
Quadro 3 - Universidades da rede federal e habilitações nos cursos de Letras da região Centro-Oeste.....	52
Quadro 4 - Universidades da rede federal e habilitações nos cursos de Letras da região Sudeste.....	55
Quadro 5 - Universidades da rede federal e habilitações nos cursos de Letras da região Sul.....	59
Quadro 6 - Ranking das obras e dos autores mais indicados em Planos de Ensino de componentes curriculares de Estudos Clássicos no Brasil contemporâneo	65

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CO	Centro-Oeste
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
HD	Humanidades Digitais
LC	Linguística de Corpus
MEC	Ministério da Educação
N	Norte
NE	Nordeste
OS	Open Syllabus
PDF	Portable Document Format
PPC	Projeto Político-Pedagógico do Curso
S	Sul
SE	Sudeste
UFAC	Universidade Federal do Acre
UFAL	Universidade Federal de Alagoas
UFAM	Universidade Federal do Amazonas
UFAPE	Universidade Federal do Agreste de Pernambuco
UFBA	Universidade Federal da Bahia
UFC	Universidade Federal do Ceará
UFCAT	Universidade Federal de Catalão
UFCG	Universidade Federal de Campina Grande
UFERSA	Universidade Federal do Semi-Árido
UFES	Universidade Federal do Espírito Santo
UFF	Universidade Federal Fluminense
UFG	Universidade Federal de Goiás
UFGD	Universidade Federal da Grande Dourados
UFJ	Universidade Federal de Jataí
UFJF	Universidade Federal de Juiz de Fora
UFLA	Universidade Federal de Lavras
UFMA	Universidade Federal do Maranhão
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UFMS	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
UFMT	Universidade Federal de Mato Grosso
UFOP	Universidade Federal de Ouro Preto

UFOPA	Universidade Federal do Oeste do Pará
UFPA	Universidade Federal do Pará
UFPB	Universidade Federal da Paraíba
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco
UFPEL	Universidade Federal de Pelotas
UFPI	Universidade Federal do Piauí
UFPR	Universidade Federal do Paraná
UFR	Universidade Federal de Rondonópolis
UFRA	Universidade Federal Rural da Amazônia
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
UFRPE	Universidade Federal Rural de Pernambuco
UFRR	Universidade Federal de Roraima
UFRRJ	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
UFS	Universidade Federal de Sergipe
UFSM	Universidade Federal de Santa Maria
UFT	Universidade Federal do Tocantins
UFTM	Universidade Federal do Triângulo Mineiro
UFV	Universidade Federal de Viçosa
UnB	Universidade de Brasília
UNIFAL	Universidade Federal de Alfenas
UNIFAP	Universidade Federal do Amapá
UNIFESP	Universidade Federal de São Paulo
UNIFESSPA	Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
UNILA	Universidade Federal da Integração Latino-Americana
UNIPAMPA	Universidade Federal do Pampa
UNIR	Universidade Federal Rondônia

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	14
1 REVISÃO DA LITERATURA.....	19
1.1 Linguística de Corpus e Bibliometria.....	19
1.2 História e ensino-aprendizagem das línguas clássicas: o caso do latim e do grego.....	27
1.2.1 Os Estudos Clássicos no Brasil.....	32
2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	38
2.1 Seleção dos documentos.....	38
2.2 Extração e limpeza dos dados.....	40
Figura 1 - Script para extração de texto de arquivo em PDF.....	41
Figura 2 - Dados extraídos do arquivo em PDF salvo em .txt.....	42
Figura 3 – AntConc.....	43
3 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS.....	44
Figura 4 - Corpus da região Norte.....	44
3.1 Região Norte.....	44
Quadro 1 - Universidades da rede federal e habilitações nos cursos de Letras da região Norte.....	45
Figura 5 - Percentual de obras sugeridas em ementas de Língua e Literatura Latinas e Gregas nas habilitações dos cursos de Letras na região Norte.....	46
3.2 Região Nordeste.....	47
Quadro 2 - Universidades da rede federal e habilitações nos cursos de Letras da região Nordeste.....	48
Figura 6 - Percentual de obras sugeridas em ementas de Língua e Literatura Latinas e Gregas nas habilitações dos cursos de Letras na região Nordeste...51	
3.3 Região Centro-Oeste.....	51
Quadro 3 - Universidades da rede federal e habilitações nos cursos de Letras da região Centro-Oeste.....	52
Figura 7 - Percentual de obras sugeridas em ementas de Língua e Literatura Latinas e Gregas nas habilitações dos cursos de Letras na região Centro-Oeste.....	54
3.4 Região Sudeste.....	54

Quadro 4 - Universidades da rede federal e habilitações nos cursos de Letras da região Sudeste.....	55
Figura 8 - Percentual de obras sugeridas em ementas de Língua e Literatura Latinas e Gregas nas habilitações dos cursos de Letras na região Sudeste.....	58
3.5 Região Sul.....	58
Quadro 5 - Universidades da rede federal e habilitações de cursos de Letras da região Sul.....	59
Figura 9 - Percentual de obras sugeridas em ementas de Língua e Literatura Latinas e Gregas nas habilitações dos cursos de Letras na região Sul.....	61
4 CONCLUSÕES.....	63
Quadro 6 - Ranking das obras e dos autores mais indicados em Planos de Ensino de componentes curriculares de Estudos Clássicos no Brasil contemporâneo.....	65
REFERÊNCIAS.....	68
APÊNDICE A — RANKING DA REGIÃO NORTE.....	72
APÊNDICE B — RANKING DA REGIÃO NORDESTE.....	86
APÊNDICE C — RANKING DA REGIÃO CENTRO-OESTE.....	107
APÊNDICE D — RANKING DA REGIÃO SUDESTE.....	116
APÊNDICE E — RANKING DA REGIÃO SUL.....	157

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa começou a ser gerida a partir da constatação da ausência de dados expressivos em relação às instituições acadêmicas brasileiras na *Open Syllabus*¹, doravante OS, maior plataforma de acesso aberto a ementas (*syllabi*) do mundo. A OS possui, atualmente, um corpus de mais de 20 milhões de ementas de 140 países, no qual o Brasil só está representado por 422 ementas de 40 universidades à época da elaboração desta pesquisa, que compreendeu de março de 2023 a fevereiro de 2025. Ao considerar tal lacuna como motivação pessoal para uma empreitada na pós-graduação, decidimos por delimitar o objeto de análise à área conhecida como Estudos Clássicos² via postulados da Linguística de Corpus (LC), na busca por retratar aspectos de uma rede de aprendizagem da referida área no Brasil.

Assim, o rastreamento, a seleção e o tratamento de dados bibliométricos permitiu descortinar autores e obras lidos, sugeridos, indicados no Brasil da atualidade, tomando por fonte as ementas de componentes curriculares de cursos de graduação de universidades públicas da rede federal. Esse tratamento dos dados também possibilitou, em paralelo, a formulação de um *website* levemente nos moldes da OS, de modo a definir e apresentar aspectos qualiquantitativos acerca do estado da arte dos Estudos Clássicos no país, suprimindo, com isso, a lacuna de dados citada.

Aqui, cabe uma explicação mais detalhada em relação à diferença entre a OS e nosso site: aquela é uma plataforma, isto é, ela possui uma gama de funcionalidades tais como cadastro, ranking, possibilidade de baixar as ementas, ver as imagens das obras, além de ser mundial, oferecer correspondência de cursos, diagramas, mapas... enfim, opções que uma plataforma consegue oferecer; essa nossa é restrita às Letras e àquelas que ofertam disciplinas de latim e de grego, disponibiliza os corpora (a lista de todas as universidades, cursos, autores e obras) por nossas cinco regiões geográficas, redireciona para as universidades, cursos e

1 A plataforma está disponível em: <https://www.opensyllabus.org/>

2 Nesta dissertação, o termo Estudos Clássicos se refere à língua e à literatura latina, assim como à língua e à literatura grega, embora tenhamos consciência que existem outras que possam ser chamadas de clássicas, como a egípcia ou a árabe.

ementas quando possível, além de possibilitar a pesquisa tanto da obra quanto do autor para uma possível aquisição.

Isso posto, fica claro, agora, que, quando mencionamos “nos moldes da OS”, queremos sinalizar a semelhança no que diz respeito sobretudo ao ranking das obras e dos autores e à disponibilidade das ementas. Destarte, o nosso site pode servir a um classista nacional no que concerne a visualização de qual obra ou autor é mais utilizado em uma determinada região, possibilitando, assim, uma comparação mais fidedigna e atual.

Explicadas as diferenças e similaridades entre a OS e o nosso site, assinalamos nosso interesse na área dos Estudos Clássicos, que advém dos tempos de nossa graduação, especialmente relativos às línguas estrangeiras (inglês e alemão), ao latim e à filosofia; além disso, temos competência na área de programação, mais precisamente na área de *Web Development*. Adquirimos essa experiência ao longo do último quinquênio, com a aplicação (lógica, implementação e resolução de problemas) de linguagens de programação em projetos de nosso portfólio³: pode-se conferir na plataforma, entre outros, um blog e um site — e seu respectivo aplicativo — de ensino-aprendizagem de língua inglesa; um site com banco escalável de dados; e sites de profissionais liberais.

Entendemos que seja possível aglutinar os objetivos delineados à área conhecida como Humanidades Digitais, doravante HD, que constitui atividade interdisciplinar que transfere para os meios digitais o trabalho tradicional com textos, objetos culturais e outros dados, estendendo, com isso, radicalmente seus usos potenciais. As HD incorporam métodos, dispositivos e perspectivas heurísticas das Ciências Humanas e Sociais, ao mesmo tempo em que mobilizam ferramentas e perspectivas singulares disponibilizadas pela tecnologia digital. Nesse contexto, inserem-se projetos dedicados a construir bibliotecas ao redor do mundo, dicionários, corpora e outros instrumentos digitais de organização da informação e do texto, como o *Thesaurus Linguae Latinae*⁴.

Interessa-nos, aqui, assinalar projetos que buscam compreender, de forma acurada, características biobibliográficas da produção acadêmica, a exemplo da OS — que permite desvendar aspectos qualiquantitativos sobre as referências,

³ *Website* lotado no endereço: <https://jovane.netlify.app/>

⁴ Disponível em: <https://tll.degruyter.com/>

pesquisas e pesquisadores em rede. Com o alinhamento do objeto observacional aos Estudos Clássicos, inseridos em planos de ensino das universidades públicas federais brasileiras, construímos uma sistematização informatizada que permite, a partir dela, compreender o estado da arte dos Estudos Clássicos no país e até uma correlação com o resto do mundo. Isso se deu pela busca em responder a duas questões norteadoras nesta dissertação:

- Considerando a variável geográfica, quais tipos de aproximação e de distanciamento podem ser identificados entre as cinco regiões geográficas brasileiras quanto às referências básicas e complementares dos Estudos Clássicos no Brasil?
- Quais padrões e tendências bibliográficas podem ser rastreadas, revelando tradições e inovações didático-pedagógicas nos Estudos Clássicos no país?

A Linguística de Corpus constituiu arcabouço teórico e metodológico para a realização desta pesquisa, assim como os métodos utilizados na bibliometria para a composição dos rankings com as obras mais sugeridas nas cinco regiões brasileiras. A filiação à LC se justificou para proceder com uma Revisão Sistemática e Integrativa da literatura da área dos Estudos Clássicos no Brasil, assim como traçar paralelos com os resultados de outros estudos, no país e no exterior, e, sobretudo, a coleta dos corpora regionais.

No que diz respeito à revisão das obras propostas anteriormente, Linde e Willich (2003), esclarecem que uma revisão sistemática “é uma forma de pesquisa que utiliza como fonte de dados a literatura sobre determinado tema.” Afirmam, ainda, que uma revisão sistemática viabiliza, “de forma clara e explícita, um resumo de todos os estudos sobre determinada intervenção”, e que permite “incorporar um espectro maior de resultados relevantes, ao invés de limitar as nossas conclusões à leitura de somente alguns artigos.” Com base no exposto, evidenciamos a importância da Revisão Sistemática da Literatura com base no corpus adquirido ao final deste trabalho.

Contextualizando o ensino das línguas clássicas, em especial o latim, costuma-se apontar a sua *derrocada* a partir da promulgação da “Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, n.º 4.024, de 20 de dezembro de 1961, que tornou o latim como optativo no Ensino Básico” (Dantas; Silva, 2021), aliada à não

obrigatoriedade de oferta do componente de latim no Ensino Superior com a última versão da LDB, de 1996. Como explica Tuffani (2000, p. 399), “Nos cursos de Letras, a graduação em Língua e Literatura Latina não se manteve sequer nas universidades católicas, permanecendo somente nas instituições públicas com tradição nos estudos latinos.” Isso desencadeou “uma série de problematizações, tanto nos cursos de formação latinista, que hoje são um pouco mais de uma dezena (a maioria localizados no Sudeste) [...]” como em outros cursos de Línguas que “tendem a retirar e/ou diminuir a carga horária do latim a cada mudança na matriz curricular” (Dantas; Silva, 2021), a exemplo das grades dos currículos dos próprios cursos de licenciatura em Letras da Universidade Federal de Sergipe.

Com essa situação em perspectiva, a presente pesquisa buscou mapear, tratar e interpretar aspectos relativos ao ensino-aprendizagem — referências, competências e abordagens pedagógicas, por exemplo — de línguas e literaturas clássicas no Brasil, tomando por base o mapeamento digital de Planos de Ensino de universidades do país. Como objetivos específicos, pretendemos:

- Assinalar como as HD e a LC, especificamente, permitem tratar acuradamente dados em grande quantidade das áreas de Humanas e Sociais;
- Rastrear e interpretar tradições epistemológicas concernentes aos Estudos Clássicos brasileiros pelo exame de autores e obras listados em ementas acadêmicas contemporâneas, inclusive monitorando a rede de universidades da rede federal que (ainda) (não) ofertam componentes curriculares da área;
- Determinar o estado da arte referente aos Estudos Clássicos em âmbito federal com base no tratamento estatístico gerado na pesquisa.

Para isso, esta dissertação está dividida em três seções, além desta Introdução: na primeira, intitulada *Revisão da Literatura*, caracterizamos o estudo ancorado na LC baseados nos pressupostos teórico-metodológicos de Sardinha (2004), de Aluísio e Almeida (2006), de McEnery e Hardie (2012), e de Freitas (2015); assinalamos como se dão pesquisas de caráter bibliométrico com Macias-Chapula (1998), para a elaboração dos rankings; e historicizamos e problematizamos o quadro das línguas grega e latina no ensino brasileiro, sobretudo tomando os estudos Beard e Henderson (1998), Cardoso (2013), Santos Sobrinho (2013), Funari (2018), Silva (2022) e Martins (2023).

Na segunda seção, *Procedimentos Metodológicos*, destrinchamos a seleção das instituições acadêmicas, a obtenção dos documentos, a extração dos dados, sua limpeza e armazenamento, assim como a compilação dos corpora regionais. No terceiro, *Descrição e Análise dos Dados*, codificamos e interpretamos os dados por região geográfica — localizados nos *Apêndices A, B, C, D, E* —, produzidos a partir dos seus respectivos corpora. Por fim, nas *Conclusões*, retomamos os objetivos para interpretar os resultados e responder às perguntas da pesquisa e poder determinar o estado da arte dos Estudos Clássicos nas universidades federais brasileiras.

1 REVISÃO DA LITERATURA

Nosso objetivo nessa seção é fornecer os conceitos, exemplos, características, aplicações e resultados referentes à Linguística de Corpus, com ênfase nas contribuições teóricas e metodológicas de McEnery e Hardie (2012), de Sardinha (2014); como à Bibliometria, finalizando-o com uma abordagem sobre a língua latina e a língua grega, os Estudos Clássicos de uma forma geral, desde a Antiguidade até o Brasil contemporâneo, amparados por Beard e Henderson (1998), Cardoso (2013), Santos Sobrinho (2013), Funari (2018), Silva (2022) e Martins (2023).

1.1 Linguística de Corpus e Bibliometria

A Linguística de Corpus (LC) é uma área de estudo que se dedica à análise de dados linguísticos coletados em grandes conjuntos de textos autênticos, conhecidos como corpora (Sardinha, 2004). Pela análise quantitativa e qualitativa de corpora, compostos por textos reais e representativos de diferentes gêneros e contextos comunicativos, os linguistas de corpus conseguem desvendar nuances do uso da língua, mapear tendências e revelar como a linguagem se manifesta em diferentes situações. Sardinha (2004, p. 3; 30) explica que a LC “ocupa-se da coleta e da exploração de corpora, ou conjuntos de dados linguísticos textuais coletados criteriosamente, com o propósito de servirem para a pesquisa de uma língua ou variedade linguística”; e a LC se dedica à “exploração da linguagem por meio de evidências empíricas, extraídas por computador [...] e] trabalha dentro de um quadro conceitual formado por uma abordagem empirista e uma visão da linguagem como sistema probabilístico”.

McEnery e Hardie (2012, p. 1, trad. nossa) a definem como “uma área que se concentra em um conjunto de procedimentos ou métodos para estudar língua”⁵ e destacam que a LC é um campo heterogêneo: algumas generalizações podem ser feitas, como a primeira, que a define como algo que lida com um conjunto de textos legíveis por máquina, considerados uma base apropriada para estudar um conjunto específico de questões de pesquisa; e a segunda que ocorre da observação que os

5 No original: “an area which focuses upon a set of procedures, or methods, for studying language”.

corpora, por serem tão grandes ao ponto de que para os humanos manipulá-los não seria exequível devido ao tempo que levaria, são invariavelmente explorados por meio de ferramentas que permitem aos usuários pesquisá-los de forma rápida e confiável. Com tais generalizações, os autores esclarecem as exceções. No que concerne a esta dissertação, o tamanho dos corpora também pode ser menor, “corpora especializados que poderiam concebivelmente ter sido analisados à mão e pelos olhos”⁶ (McEnery; Hardie, 2012, p. 3, trad. nossa).

Um corpus seria, para Sinclair (2005 apud Aluísio; Almeida, 2006, tradução nossa), “uma coleção de trechos de texto linguístico em formato eletrônico, selecionados de acordo com critérios externos para representar, tanto quanto possível, uma língua ou variedade linguística como fonte de dados para pesquisa linguística”⁷. Freitas (2015, p. 4) segue na mesma linha, ao afirmar que um corpus não é apenas uma coleção de textos compilada com algum objetivo, mas uma coleção de textos em formato eletrônico e de dimensão considerável (considerável a ponto de a análise manual ser inviável, e a análise automática imprescindível).

Ainda conforme Freitas (2015), para um corpus ser considerado bom, tanto para quem o constrói quanto para quem o utiliza, ele deve ser bem documentado. Ela afirma que essa documentação “possibilita (i) avaliação relativa à adequação do material às questões de pesquisa e a consequente reutilização do material, e (ii) interpretação consistente dos resultados” (Freitas, 2015, p. 10). Essa documentação deve incluir informações quantitativas como o número de palavras; informações relativas à proveniência do material compilado (datas de acesso e/ou de criação; sites ou locais de onde os textos foram retirados); critérios de seleção da amostra; tipo de texto; registro; e pode conter ainda informação relacionada à autoria dos textos, ao gênero dos autores, e todas as informações que os criadores do corpus considerarem relevantes (Freitas, 2015, p. 10).

Como estipulado por Aluísio e Almeida (2006), o corpus-base pretendido contém dados “pertinentes e relevantes para a pesquisa”, devendo ser exclusivamente relacionados aos Estudos Clássicos, como o número de obras e de autores achados em cada ementa, de onde vem o material (das ementas), além do

⁶ No original: “*specialised corpora that might conceivably have been analysed by hand and eye*”.

⁷ No original: “*a collection of pieces of language text in electronic form, selected according to external criteria to represent, as far as possible, a language or language variety as a source of data for linguistic research*”.

link/site de onde os dados foram retirados, cujo critério de seleção da amostra foi baseado nos componentes curriculares dos cursos de Letras. O armazenamento em arquivos predeterminados dos textos selecionados foi feito em arquivo com extensão .csv por meio da linguagem de programação Python⁸, e a sua manipulação se dá através do site ECESB⁹, criado com a linguagem de programação JavaScript por meio do ser framework Svelte¹⁰.

É necessário, agora, definirmos o que pode ser considerado um corpus. Após elencar várias características próprias de um corpus, Sardinha (2004) menciona uma definição mais completa, segundo ele próprio:

Um conjunto de dados linguísticos (pertencentes ao uso oral ou escrito da língua, ou a ambos), sistematizados segundo determinados critérios, suficientemente extensos em amplitude e profundidade, de maneira que sejam representativos da totalidade do uso linguístico ou de algum de seus âmbitos, dispostos de tal modo que possam ser processados por computador, com a finalidade de propiciar resultados vários e úteis para a descrição e análise (Sanchez, 1995, p. 7-24 apud Sardinha, 2004, p. 18).

Justifica-se essa completude por incluir vários pontos significativos acerca de um corpus, a saber: a origem, os seus dados devem ser autênticos; o propósito, ele deve ser um objeto de estudo linguístico; a composição, o seu conteúdo deve ser criteriosamente escolhido; a formatação, os seus dados devem ser legíveis por computador; a representatividade, ele deve ser representativo de uma língua ou variedade; e, por fim, a extensão, ele deve ser vasto para ser representativo.

Complementando essa definição de um corpus, Hardie e McEney (2012) distinguem o corpus monitor e o corpus de amostragem. Basicamente, o corpus monitor é aquele cujos dados se expandem continuamente por incluir mais textos, enquanto o corpus de amostragem reflete a linguagem tal como ela existe em um determinado momento, sendo construída por meio de uma base de amostragem específica (Hardie; McEney, 2012, p. 6). Os autores ainda mencionam o conceito de Web as Corpus, algo como Internet como corpus, que seria similar em várias formas à abordagem do corpus monitor por conter dados que crescem continuamente, assim como é usada para se estudar língua. Contudo, eles deixam claro que há

8 <https://www.python.org/>

9 <https://ecesb.netlify.app/>

10 <https://svelte.dev/>

problemas específicos com essa abordagem, tais como uma miscelânea de textos cuidadosamente preparados e editados, os dados não estarem divididos por gênero, entre outros.

Aprofundando os conceitos de corpus monitor e de amostragem, Hardie e McEnery (2012) afirmam que o primeiro tem como seu objetivo crescer com o tempo e conter uma variedade de materiais. Eles o exemplificam por meio do Corpus of Contemporary American English, COCA¹¹, que possui mais de um bilhão de palavras de texto (falado, popular, de revista, jornais etc.) no tempo de escrita desta dissertação. Sardinha (2004, p. 20), por sua vez, explica que sua “composição é reciclada para refletir o estado atual de uma língua. Opõe-se a corpora de amostragem”. Quanto ao segundo, os autores britânicos esclarecem que esses corpora tentam representar um tipo particular de língua mediante um período específico, que “eles procuram ser equilibrados e representativos dentro de uma determinada base de amostragem que define o tipo de língua, a população, que gostaríamos de caracterizar”¹² (Hardie; McEnery, 2012, p. 8, trad. nossa).

No que diz respeito a esta dissertação, o corpus produzido pela pesquisa, acessível pelo site <https://ecesb.netlify.app/>, pode ser considerado um corpus de amostragem por refletir o estado atual dos Estudos Clássicos no Brasil. Não obstante, possui a capacidade de ser estendido no futuro, mesmo que satisfaça para os objetivos delimitados.

Ainda sobre tipologia de um corpus usada para a definição do seu conteúdo e do seu propósito, Sardinha (2004, p. 20) apresenta os tipos principais como

- modo: escrito ou falado;
- tempo: sincrônico, diacrônico, contemporâneo ou histórico;
- seleção: as já conhecidas de amostragem e monitor, além de dinâmico, estático e equilibrado;
- conteúdo: especializado, regional ou multilíngue;
- autoria: de aprendiz ou de língua nativa;
- deposição interna: paralelo ou alinhado;
- finalidade: de estudo, de referência e de treinamento/teste.

11 Disponível em: <https://www.english-corpora.org/coca/>

12 No original: “they seek to be *balanced* and *representative* within a particular *sampling frame* which defines the type of language, the *population*, that we would like to characterise” (Hardie; McEnery, 2012, p. 8).

Com base nessa tipologia, o corpus construído a partir de nossa pesquisa pode ser assim classificado: escrito, contemporâneo, de amostragem, especializado, de língua nativa, e de referência. Escrito porque os dados são das ementas; contemporâneo, pois compreende o período mais atual possível das ementas; de amostragem, visto que, como já exposto, ele foi planejado para demonstrar a oferta do estado atual das disciplinas de latim e de grego no ensino superior; especializado, dado que os textos são específicos, têm gênero definido ementa; língua nativa, já que todos os dados foram compilados de ementas em português; e por fim, de referência em razão de seus dados poderem ser usados para comparar com outros possíveis corpora.

Pelo que esclarecemos nesse último parágrafo, esperamos que fique evidente que, apesar de as definições acerca da LC suporem um trabalho de análise linguística em sentido estrito, ou seja, do uso da língua e de sua realização, essas mesmas definições também podem servir para um trabalho de análise de conteúdo informacional/comunicacional como o elaborado na nossa pesquisa, comprovando que a LC possui uma aplicação mais abrangente.

Outro aspecto considerado ideal para Hardie e McEnery (2012), mas passível de falha ao ser completamente definido e raramente atingido, é a representatividade, ao passo que, para Sardinha (2004), não há critérios objetivos para sua determinação. Para esse autor, “a característica mais facilmente associada à representatividade é justamente a extensão do corpus [...], que deve ser o maior possível” (Sardinha, 2004, p. 22) e responder a duas questões: representativo do quê e para quem? Para aqueles autores, o equilíbrio e a representatividade “permanecem em grande parte noções heurísticas, decididas com base no julgamento dos linguistas quando estão construindo um corpus”¹³ (Hardie; McEnery, 2012, p. 10, trad. nossa) e serão submetidos a um escrutínio crítico aprofundado com o desenvolvimento da abordagem de uma língua mediante um corpus.

Para nossa pesquisa, a questão da representatividade de um corpus é relevante porque o corpus constituído responde às questões de Sardinha (2004). Representativo do quê? Do atual estado da arte dos Estudos Clássicos no ensino superior nacional. Representativo para quem? Para professores, estudantes,

13 No original: “*remain largely heuristic notions, decided on the basis of the judgement of linguists when they are building a corpus*”.

pesquisadores, em suma, para qualquer usuário que tenha algum tipo de interesse e utilize esse corpus, atribuindo-lhe “a função de ser representativo” (Sardinha, 2004, p. 25).

Outro aspecto essencial abordado tanto pelo linguista brasileiro quanto pelos linguistas britânicos é o da extensão do corpus. Sardinha (2004) explica que há pouca pesquisa sobre quais critérios de extensão seriam mínimos para um corpus ser representativo. Ele discorre, ademais, acerca de três abordagens de extensão, a saber: i) impressionística, baseada nas constatações da prática criadora e explorada de corpus; ii) histórica, fundamentada na monitoração de corpora usado efetivamente; e iii) estatística, fundamentada em aplicações de teorias estatísticas.

Conforme à primeira abordagem, a impressionística, um corpus pequeno poderia ter entre 20 mil e 200 mil palavras, enquanto um grande, 100 milhões ou mais, ou ser tão grande quanto à tecnologia permita. Para a segunda, a histórica, o próprio autor sugere que até 80 mil palavras seria um corpus pequeno; de 250 mil até 1 milhão, médio; e acima de 10 milhões, grande. A última, a estatística, depende de formas matemáticas para identificar o número mínimo de palavras.

Com base no exposto sobre extensão, o corpus fruto dessa pesquisa pode ser caracterizado como pequeno, seja pela abordagem impressionística ou histórica, uma vez que ele possui 18.425 types e 64.629 tokens contabilizados pelo programa AntConc. Sardinha (2004, p. 165–166) explica que tokens se referem às palavras, ocorrências ou itens, e que types são o número de palavras diferentes. Entretanto, uma melhor definição para nosso corpus é a de oportunístico. Hardie e McEnery (2012, p. 11 e 13) explanam que esses tipos de corpora “representam nada mais nada menos do que os dados que foram possíveis reunir para uma tarefa específica”¹⁴ e afirmam que os corpora que “usamos e construímos às vezes devem ser determinados por considerações pragmáticas”¹⁵.

A adequação do corpus é outro ponto imprescindível para a sua composição, de acordo com Sardinha (2004). O linguista brasileiro recorre a Hasan (1992) para afirmar que para “serem adequados, os corpora devem ser afinados com os objetivos da análise” (Hasan, 1992, apud Sardinha, 2004, p. 29). Isso significa que o

14 No original: “*represent nothing more nor less than the data that it was possible to gather for a specific task*”.

15 No original: “*corpora that we use and construct must sometimes be determined by pragmatic considerations*”.

corpus tem seus limites apesar de ser representativo, que a questão da pesquisa vem antes do objeto, e que as perguntas devem ser adequadas ao que se propõe investigar para a pesquisa ter sentido (Sardinha, 2004, p. 29). Apoiados nessas explicações, afirmamos que nosso corpus é adequado por responder às indagações propostas na introdução: quantos e quais autores? Quantas e quais obras? Qual é o estado da arte dos Estudos Clássicos nas academias federais brasileiras?

Exemplificaremos, agora, algumas aplicações da Linguística de Corpus. Sardinha (2004, p. 235, 251) destaca a aplicação da LC em estudos de tradução e ensino de línguas por meio da Linguística Aplicada. Esse argumenta que a análise de corpora pode fornecer dados valiosos sobre equivalentes tradutórios, que “comparação da padronização entre duas línguas é muito importante para a área de tradução”, e que seu estudo via LC é uma das linhas de pesquisa mais ativas. Quanto ao ensino-aprendizagem de línguas, há o desenvolvimento de materiais didáticos que permite aos estudantes o acesso a exemplos autênticos de uso da linguagem.

Como resultado prático do uso da LC em relação à tradução, Sardinha (2004, p. 236) ressalta o termo prosódia semântica, “ou associação recorrente entre itens lexicais e um campo semântico”, criado por Sinclair. Essa prosódia é um tipo de padrão importante para o entendimento da tradução porque ela não está indicada nos dicionários ou manuais de tradução, assim, um tradutor pode utilizá-la erroneamente por não saber os termos equivalentes. Ela cria uma expectativa para o leitor, por isso uma quebra no padrão entre uma língua e outra pode ocasionar falta de legibilidade ou de fidedignidade do texto traduzido, resultando em uma mudança de conotação (Sardinha, 2004, p. 238). Mediante a LC, a comparação das prosódias semânticas entre duas línguas pode trazer à luz questões referentes à adequação de elementos equivalentes (Sardinha, 2004, p. 236).

No que diz respeito a resultados relativos ao ensino de línguas, Sardinha (2004, p. 282) alude à série de livros didáticos Collins Cobuild English Course, baseada em um corpus de 7,3 milhões de palavras, o mesmo que serviu para o primeiro dicionário Cobuild (1987). Já para a nossa pesquisa, a LC nos amparou, primordialmente, na construção dos corpora em relação ao armazenamento dos dados e da limpeza deles, além de nos dar todo o aparato teórico-metodológico sobre a tipologia de um corpus.

A fim de concluir esta subseção, explanaremos sobre a bibliometria. Tague-Sutcliffe (1992, apud Macias-Chapula, 1998, p. 134) a define como “o estudo dos aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação registrada”, desenvolvendo “padrões e modelos matemáticos para medir esses processos, usando seus resultados para elaborar previsões e apoiar tomadas de decisão”. Segundo o mesmo autor (Tague-Sutcliffe, 1992, apud Macias-Chapula, 1998, p. 135), suas áreas de concentração são, entre outras, aspectos estatísticos da linguagem e frequência de citação de frases, características da relação autor-produtividade medidas por meio do número de artigos ou outros meios, características das publicações, obsolescência da literatura e definição e medida da informação. Macias-Chapula (1998, p. 135) afirma que a bibliometria é aplicada a vários campos como história da ciência, ciências sociais e documentação.

Okubo (1997, apud Macias-Chapula, 1998, p. 135) assegura que a Organización para la Cooperación y Desarrollo Económico considera a bibliometria uma “ferramenta que permite observar o estado da ciência e da tecnologia através da produção da literatura científica como um todo, em um determinado nível de especialização.” McGrath (1989, apud Macias-Chapula, 1998, p. 135) apresenta uma tabela da qual extraímos o que ele exhibe lá acerca da bibliometria:

- objetos de estudo: livros, documentos, artigos, revistas, autores e usuários;
- variáveis: número de empréstimos, de citações, frequência de extensão de frases;
- métodos: ranking, frequência, distribuição;
- objetivos: alocar recursos como tempo e dinheiro.

Macias-Chapula (1998, p. 135) caracteriza a bibliometria como um “meio que situa a produção de um país em relação ao mundo, uma instituição em relação a seu país e, até mesmo, cientistas em relação às suas próprias comunidades” e conclui que os estudos bibliométricos “podem ajudar tanto na avaliação do estado atual da ciência como na tomada de decisões e no gerenciamento da pesquisa”. É nessa última afirmação que encontramos o apoio teórico para tomarmos a bibliometria com o intuito de avaliar o estado da arte dos Estudos Clássicos no Brasil e poder compará-lo com qualquer país através, sobretudo, do ranking e da frequência descortinada por esta pesquisa.

A seguir, problematizamos definições e sentidos relacionados ao nome clássico, bem como conceituamos o que entendemos por Estudos Clássicos, de modo a delimitar nosso material de análise e procedimentos metodológicos.

1.2 História e ensino-aprendizagem das línguas clássicas: o caso do latim e do grego

Os *Estudos Clássicos* “congregam temáticas, conceitos, eventos, produções do mundo antigo greco-romano, oferecendo uma reflexão sobre esses passados, nos quais as línguas, o grego antigo e o latim, são essenciais” (Martins, 2019). Segundo a Sociedade Brasileira de Estudos Clássicos (SBEC), “sua ótica é diversificada e interdisciplinar, promovendo o constante diálogo entre a História, a Literatura, a Antropologia, a Arqueologia, a Linguística, as Artes e a Filosofia” (SBEC, 2022).

Os *clássicos* são mais do que restos físicos (arquitetura, escultura, cerâmica, pintura) da Grécia e da Roma antiga e englobam “a poesia, o teatro, a filosofia, ciência e história escritos no mundo antigo e ainda lidos e discutidos como parte de nossa cultura.” Esses autores britânicos alegam que todos “nós já somos *classicistas*”, que nunca chegaremos “aos clássicos como completos estranhos”, visto que não existe “nenhuma outra cultura estrangeira que seja tão parte da nossa história” (Beard; Henderson, 1998, p. 21; 44–45).

A compreensão sobre aspectos sócio-históricos das sociedades grega e romana e como os respectivos sistemas linguísticos daquelas comunidades chegaram a nós, obriga-nos a discorrer sobre o ensino nessas sociedades. Funari (2023, p. 46–47) assinala, em relação à educação formal na Grécia, que os meninos gregos da elite aprendiam com os pedagogos *boas maneiras*, depois a ler, escrever, declamar e cantar com o acompanhamento da lira, além de realizar esportes. Sua educação se baseava no aprendizado das letras (que também podiam ser aprendidas pelas meninas da elite), da poesia e da retórica, sendo a continuação disso o estudo da Filosofia. Na época áurea ateniense, o “ensino era obrigatório para os rapazes futuros cidadãos”, cujo principal objetivo seria formar cidadãos aptos a defender Atenas (dos 18 aos 20 prestavam *serviço militar*) e cuidar de seus assuntos públicos. A educação preparava os rapazes, também, para competições

atléticas e musicais, assim como para falar em público com clareza. Essa educação não era restrita apenas aos aristocratas, mas igualmente aos “homens do povo, cidadãos mais pobres e sem *berço de ouro*, que viviam de seu trabalho” (Funari, 2013, p. 47). Não só a educação, mas o teatro, as artes, música, espetáculos, festas e cultos públicos podiam ser usufruídos pelos menos abastados na época da democracia ateniense, cerca de 510 AEC.

Quanto à educação em Roma, “os meninos ricos aprendiam a oratória, para que pudessem falar bem em público, os humildes estavam interessados em dominar um pouco a escrita e as contas” (Funari, 2013, p. 115). Aqueles aprendiam cedo o grego, que devia ser falado e escrito com precisão, além de escrever latim bem elaborado; esses sabiam do grego o necessário para o dia a dia, e falavam e escreviam um latim vulgar. O latim considerado gramaticalmente correto (*Latinitas*) foi tomado com base em autores como Cícero e Quintiliano, chegando a, no período imperial, ter se constituído “um ambiente escolar e literário relativamente independente da língua coloquial comum” em Roma. Em suma,

Os objetivos do ensino primário eram o domínio da língua latina e o aprendizado de algo de matemática, enquanto o ensino médio e o superior voltavam-se para o domínio da composição literária, com ênfase para a gramática latina, métrica da poesia e literatura. O ensino superior preparava o jovem para a eloquência e a atuação nos tribunais e na vida política (Funari, 2023, p. 115).

Quanto a esse *latim vulgar*, segundo Martins (2023, p. 12; 28), pode ser tomado como uma *koiné* latina, cuja estrutura morfossintática “representava a língua comum, da plebe romana, enquanto o latim clássico era um produto da sociedade aristocrática”, era o latim que continha aspectos que não seguiam as regras gramaticais do latim clássico.

É desse grego e é desse latim que chegaram aos tempos presentes Homero, Virgílio, Platão, Aristóteles, Cícero, Sófocles, Aristóteles ou Plauto, para citarmos apenas alguns, graças aos monges medievais, “sucessivas gerações de escribas e copistas trabalhando em linha ininterrupta ao longo do milênio”, que os copiaram, preservando, portanto, centenas de textos clássicos (Beard; Henderson, 1998, p. 44; 76). Por essa canonização linguístico-literária, “nossa experiência dos clássicos é inevitavelmente influenciada pela deles”, na medida em que “as escolhas daqueles monges medievais sobre o *que* deveriam copiar determinaram efetivamente que

textos clássicos estão ainda disponíveis para lermos”, proporcionando o fato de que “praticamente toda a literatura que sobreviveu da Antigüidade deve sua preservação à disposição deles para copiar e recopiar.”

O latim culto, *sermo urbanus*, falado pelas altas classes romanas e cristalizado em sua contraparte escrita, *sermo litterarius*, refugiou-se nos mosteiros no fim do Império Romano, perdendo contato com a sociedade e se tornando uma “língua escolar, cristalizada, praticamente morta”, desaparecendo no século VI. O que continuou foi o latim vulgar, *sermo plebeius*, o latim “pobre e humilde das populações campesinas”, que contribuiu com todas as características gramaticais do que seriam as línguas românicas (Martins, 2023, p. 98-99).

Exemplificando o legado deixado pelos monges acerca de autores influentes, Cícero (106–34 AEC), por exemplo, um dos escritores romanos de maior fama, apenas 56 dos seus discursos chegaram até o tempo presente. Esse orador e advogado romano serviu de modelo de prosa a ser imitada, influenciando os séculos seguintes, fazendo com que seus textos fossem lidos e estudados por dois mil anos ininterruptamente; também Virgílio (70–19 AEC), poeta épico autor de *Eneida*, poema que remonta às “origens heroicas do povo romano, descendentes dos troianos.” (Funari, 2023, p. 134).

Beard e Henderson (1998, p. 56–57) destacam, ainda, que Menandro foi um escritor grego dos mais lidos devido às lições morais que suas peças continham, fazendo parte dos estudos dos estudantes no mundo de língua grega, isto é, da Grécia até o Egito. Eles asseveram que a preservação das obras clássicas escritas não é apenas uma questão de sorte (descoberta de um manuscrito de Galo em um lixo de um forte romano no Egito), mas de “seus interesses e prioridades inconsistentes, desde a própria Antigüidade, passando pela Idade Média, até os nossos dias.” Exemplificam com o fato das muitas cópias de Menandro terem sido achadas devido à importância dada por ele à educação no mundo antigo, assim como muitas cópias das *Sátiras* de Juvenal, nas quais ele deplorava a “degradação moral da sociedade romana do seu tempo (começo do século II d.C.).” Em outras palavras: a facilidade de encontrar mais cópias de um autor ou não está diretamente relacionada “ao uso dos clássicos pela Igreja medieval.”

Ainda sobre obras clássicas, as tragédias gregas escritas e encenadas na Atenas do século V AEC são as “obras mais impressionantes e influentes que nos

chegaram do mundo antigo.” Peças como as de Sófocles (*e.g.*, *Édipo Rei*, *Édipo em Colono* e *Antígona*), de Ésquilo (*e.g.*, *Os Persas*, *Sete contra Tebas*, *As Suplicantes*, *Orestia*) e de Eurípides (*e.g.*, *Medeia*, *Electra*, *As Troianas*), que já no século IV AEC haviam se tornado clássicos, levadas a várias cidades gregas por trupes, ocuparam “lugar de destaque nos currículos educacionais de vastas comunidades”, tais como a Macedônia, Egito, Síria e Turquia até as fronteiras da Índia. Essas comunidades ensinavam os seus filhos a serem “gregos”, ao passo que a elite romana ensinava suas crianças a serem “civilizadas” através dessas obras, que proporcionaram discussões acerca das “normas e limites que a sociedade e o eu humano devem lutar para preservar, sob pena de irromper em pedaços no caos e ruína da profanação.” (Beard; Henderson, 1998, p. 109-110; 112).

O teatro em Atenas era considerado uma instituição chave da cidade democrática no final do século V AEC, permanecendo o público lá o dia inteiro para que “refletisse e se concentrasse como parte de cidadãos de Atenas.” Os papéis femininos eram todos interpretado por homens, assim como os espectadores deveriam, também, ser todos homens, membros da assembleia democrática “cujos votos decidiam o que Atenas fazia e apoiava.” Era no teatro que a cidade democrática desfilava (Beard; Henderson, 1998, p. 111-112).

Beard e Henderson (1998, p. 59–61) justificam o contínuo estudo dos clássicos pela razão de podermos aumentar o conhecimento que herdamos tanto da Grécia como de Roma, aumentando a importância da leitura de textos antigos. Argumentam que a cultura clássica é mais atraente e provocante para nós do que qualquer outra civilização antiga não somente pelo contínuo apelo da sua literatura dramática e a beleza de suas obras de arte, mas também, principalmente, pelo “fato de que os escritores gregos e romanos discutiram, debateram e definiram sua própria cultura e de que ainda podemos ler os textos em que o fizeram.” Afirmam ainda que os clássicos são um “compromisso com uma cultura que já se comprometera em refletir, debater e estudar tanto a si mesma como a questão de saber o que vem a ser um a cultura.”

Ainda nos valendo de Beard e Henderson (1998, p. 80; 116), aprendemos que a filosofia grega, sobretudo as obras de Platão (“nada menos que o melhor *escritor* dentre todos os pensadores ocidentais”) e de Aristóteles, são as responsáveis pelo que entendemos hoje por filosofia, economia, política e biologia, entre outras áreas.

Os clássicos nos chegam de forma mais comum através dos mitos gregos não só pela *Ilíada* de Homero, mas também nas versões desses mesmos mitos dadas por autores romanos como Ovídio em sua obra, *Metamorfoses* (Beard; Henderson, 1998, p. 84).

A língua grega pode ser tomada como o aparato crítico mais avançado disponível durante toda a Antiguidade para o pensamento analítico e para a teorização, cujos avanços ocorreram ainda no século IV AEC. Os filósofos a ampliaram e a desenvolveram no plano léxico-gramatical, empreendendo “toda a gama de questões filosóficas — sobre a natureza do real, a verdade, a sociedade, a psicologia, a mortalidade, a retórica, a ética e (não menos importante) a política.” (Beard; Henderson, 1998, p. 114; 116). A língua grega era respeitada como um “instrumento superior até pelos romanos”, que a utilizavam “em tudo o que se publicava no mundo de fala grega. [...] como língua oficial romana” (Funari, 2023, p. 138). Com ela os gregos conseguiam debater uma visão cosmopolita e universalizante da experiência humana. Por seu turno, a língua latina foi do Renascimento até o século XIX “a moeda comum do Ocidente, língua geral de governo e das leis e um núcleo de pontos de referência comuns distribuídos pelo currículo educacional dos clássicos.”

Esse histórico busca contextualizar que tipo e de que modo o grego e o latim se apresentam para o Mundo Moderno. Concernente ao ensino do grego e do latim, esse ensino está embutido “em todos os tipos de concepção moderna da educação, do ensino e da cultura como um todo” e que “nunca foi [...] tão monolítico e incontestado como poderia parecer à primeira vista.” (Beard; Henderson, 1998, p. 133; 135). Em outras palavras, considerando o aprender a gramática do grego e do latim em quase todas as escolas públicas britânicas no século XIX por seus supostos benefícios lógicos e racionais é uma aceção, hoje, difícil de se manter. Eles afirmam que esse método de ensino provocava reações como retaliação estudantil e sátiras, e que atualmente existem muitos métodos opcionais disponíveis, assim como um “debate, *inerente aos clássicos*, sobre como essa matéria deveria ser ensinada” (Beard; Henderson, 1998, p. 138).

Sintetizando a argumentação, os clássicos, mais do que transbordam “o reservatório imaginativo de nossa herança cultural”, oferecendo, com isso, “uma série de precedentes para o comportamento pessoal, suficientemente *diferentes* dos

da nossa própria experiência”, desafiando nosso entendimento, “mas *semelhantes* o bastante para nos irritar e abalar nossas certezas.” Eles sustentam que, além disso, a cultura ocidental “apoia-se a tal ponto em séculos de investigação do legado clássico que esse legado está sempre arraigado em algum lugar em tudo o que dizemos, vemos e pensamos.” (Beard; Henderson, 1998, p. 126; 150).

Uma vez que já personificamos os *Estudos Clássicos* e explicitamos sua importância e contribuição para a consolidação e expansão do pensamento e da erudição humana, fazendo-nos entender que o grego e o latim são “a chave linguística para as mentes que formaram a cultura europeia (e, portanto, também de suas colônias) da época romana até pelo menos o século XVIII, às portas da idade contemporânea” (Leite, 2021, p. 12), resta-nos abordar como esses mesmos *Estudos Clássicos* transcorreram no Brasil.

1.2.1 Os Estudos Clássicos no Brasil

O ensino do latim, “não o do grego” (Silva, 2022, p. 33), em terras brasileiras começa partir da chegada dos jesuítas, Manuel da Nóbrega, Vicente Rijo Rodrigues, Diogo Jácome, entre outros, em 1549 com a criação do primeiro estabelecimento de ensino, no qual “os primeiros rudimentos da língua latina e orações e cânticos religiosos em latim” (Faria, 1959 *apud* Santos Sobrinho, 2013, p. 40). Santos Sobrinho (2013, p. 40) afirma que o ensino de gramática latina era a sequência da educação jesuítica elaborada por Nóbrega e destinado aos que aspiravam aos estudos superiores na Europa. Com a fundação das primeiras escolas em solo brasileiro, da Bahia (1551), de Piratininga (1554) e de São Vicente (1556) e do Espírito Santo (1556), a figura de maior destaque nesse período foi o padre José de Anchieta (1534–1597), professor de latim, de português, de espanhol, de tupi, além de religião. Segundo Faria (1959, p. 82 *apud* Santos Sobrinho, 2013, p. 40), Anchieta foi o primeiro humanista das Américas porque possuía fluência nessas quatro línguas, compunha hinos, cânticos religiosos, cartas, além da história da Companhia de Jesus no Brasil, e um épico em latim, o primeiro em solo americano, *De gestis Mendi de Saa*, com quase três mil versos hexâmetros.

Continuando no século XVI, Faria (1959 *apud* Santos Sobrinho, 2013, p. 42–43) afirma que as aulas no seminário eram ministradas em latim, matéria que exigia

mais atenção no contexto europeu, língua internacional científica, amiúde da diplomacia e dos tratados, além de ser a oficial da Igreja Católica. Nessa época havia um documento regulador da ordem jesuíta, *Constitutiones Societatis Iesu*, no qual havia uma norma que obrigava quem frequentasse os cursos humanísticos a falar em latim (Santos Sobrinho, 2013, p. 45), o que atesta ser o latim tanto uma exigência quanto era, de fato, utilizada em terras brasileiras. Outras duas formas pelas quais era o latim utilizado foram através dos meninos órfãos lisboetas que ensinavam aos indígenas, quer fossem adultos, quer fossem crianças, cantigas e orações, assim como, evidentemente, através do texto latino escrito por meio das leituras dos jesuítas em sala de aula (Santos Sobrinho, 2013, p. 48).

Santos Sobrinho (2013, p. 53) constata que o conhecimento do latim nesse período acontece, sobretudo, pelo contato com textos escritos (especialmente epístolas e seus documentos normativos) realizado pelos jesuítas. Contudo, o autor baiano deixa claro, com o auxílio do Padre Simão de Vasconcelos (1663), que havia dificuldades de acesso aos livros para instrução, “tanto para os Irmãos da Companhia, quanto para os estudantes brancos e mamelucos”, simplesmente por não haver cópias no Brasil. Livros esses que eram de grandes autores da prosa e da poesia, tais como Ovídio, Plauto, Cícero, Marcial, Sêneca e Juvenal entre outros (Domingues, 2002 *apud* Santos Sobrinho, 2013, p. 55) utilizados pelos jesuítas em Portugal e que, provavelmente viriam para o Brasil posteriormente. Portanto, pelo exposto até aqui e no que concerne à leitura em latim, ela devia acontecer em um primeiro momento “através das cópias materiais feitas pelos próprios jesuítas” (Santos Sobrinho, 2013, p. 58).

Cardoso (2013, p. 21) explica que, em 1599, quando da versão definitiva do *Ratio Studiorum*, conjunto de regras pedagógicas a serem seguidas nas escolas da ordem jesuítica, uma espécie de coletânea de observações educativas com 467 regras, o estudo das humanidades passou a ser considerado fundamental, abrangendo o *trivium* medieval, devendo ser estudado autores antigos tais como Homero, Eurípides, Horácio, Ovídio, Aristóteles, São Basílio, entre outros. Nesses cursos, Saviani (2008 *apud* Santos Sobrinho, 2013, p. 65) elucida que o estudo tanto de grego quanto de latim era necessário, ficando a língua vernácula, a história e a geografia subordinadas àquelas línguas clássicas por meio das versões e dos comentários de autores clássicos.

É a partir do *Ratio Studiorum* que a educação transita de uma forma adaptada à realidade do início da formação da colônia para uma na qual há uma proposta de universalização da metodologia dos jesuítas (Santos Sobrinho, 2013, p. 65). O autor baiano ainda ressalta o valor histórico-pedagógico desse documento, no qual havia muitas orientações para que houvesse o uso de latim de forma oral (na aula, nas recitações e repetições), escrita (cartas, poesias, traduções) e de leitura (sobretudo Cícero, Virgílio, Aristóteles, a vida dos santos), construído ao longo de cinquenta anos. Ele conclui essa fase afirmando que o latim no Brasil em seus primeiros momentos de implantação era “latim como língua de cultura e erudição e o vernáculo como língua cotidiana e dos usos informais de comunicação dos portugueses” (Santos Sobrinho, 2013, p. 90).

Cardoso (2013, p. 21) afirma que a educação brasileira, na prática, ficou a cargo dos jesuítas até 1759, quando foram expulsos pelo decreto de Pombal. Eles haviam criado 20 colégios e 12 seminários, nos quais havia disciplinas como artes, música, matemática, filosofia, retórica, gramática e obviamente, as línguas clássicas. A autora segue: “deu-se especial relevo à formação de humanistas” tais como “Bento Teixeira (1561c.-1600), no século XVI, com seu poema épico *Prosopopeia*, permeado de referências mitológicas; Pe. Antonio Vieira (1608-1697), no século XVII, com sua imensa obra em prosa e seus poemas em latim”, entre outros.

Seco e Amaral (2016) afirmam que a reforma pombalina significou a destruição do ensino existente no Brasil ao “desarranjar a sólida estrutura educacional construída pelos jesuítas”: suprimiram-se as escolas jesuítas e criaram-se as aulas régias ou avulsas de latim, grego, filosofia e retórica ao lado da figura do Diretor Geral dos Estudos, que nomeava e indicava os professores, “leigos e mal preparados”. As autoras ainda esclarecem que o “ensino passou a ser disperso e fragmentado, baseado em aulas isoladas” criando-se um “retrocesso na educação escolar com o desmantelamento completo da educação brasileira”. Essa descrição da condição no ensino brasileiro do século XVIII encontra respaldo em Azevedo (1963 *apud* Cardoso, *op. cit.*, p. 23) pois ele assevera que a reforma promoveu a “destruição pura e simples de todo o sistema colonial do ensino jesuítico”, e em Cardoso (*op. cit.*, p. 24), quando a autora elucida que essas aulas régias eram ministradas em conventos, que essas aulas eram avulsas de cursos de gramática latina, assim como de grego, de hebraico e de filosofia entre outros, e que somente

no início do século XIX foram criados cursos de aritmética, geometria e francês entre outros.

Cardoso (*op. cit.*, p. 24) assegura que os estudos clássicos se mantiveram de alguma forma com as aulas régias e com as academias literárias, das quais participavam “intelectuais de formação humanística” e “responsáveis por uma significativa produção literária, em grande parte escrita em latim”, o que atestava a chamada “Latinidade Brasileira” na segunda metade do século XVIII. No século seguinte, com o funcionamento do Seminário de Olinda (1798), atendeu-se à necessidade de um ensino mais moderno com a inclusão das ciências, das línguas estrangeiras ao ensino clássico e às disciplinas humanísticas. Em 1837, criou-se o Colégio Pedro II, cujo currículo se baseava naquele de Olinda, seguido pela “criação de inúmeros estabelecimentos de ensino nos mesmos moldes, confessionais e leigos” (Cardoso, *op. cit.*, p. 28).

Abordando o primeiro quarto do século XX, Santos Sobrinho (2013) nos ensina que foi uma época de transição dos estudos latinos no Brasil devido ao início de diversas faculdades, à maior circulação de livros e ao novo curso secundário. O material didático utilizado nessa época era geralmente uma gramática e uma seleta de textos. O autor prossegue esclarecendo que o latim, juntamente com o grego, era considerado língua morta pelo Decreto n.º 8.660 de 1911 em seu art. 7º: “c) O latim e o grego serão encarados do ponto de vista litterario e philologico. A comprehensão e traducção dos classicos mais communs, os principaes periodos litterarios, as intimas relações que ligam as duas linguas mortas ao nosso vernaculo e ás outras linguas vivas offerecerão o assumpto das aulas”, servindo para a aprendizagem da língua portuguesa. Ele estipulava dois anos de estudos de latim e de grego, na 5ª e na 6ª série, com cinco horas semanais para o primeiro e três para o segundo, uma redução de dois anos em relação ao Decreto n.º 3.914 de 1901, no qual o latim era previsto para quatro anos a partir do 3º ano ginasial e o grego para três, a partir do 4º ano.

O segundo quarto do século XX em relação aos estudos das línguas clássicas foi marcado pela Decreto n.º 19.890 de 1931, o qual retirava dois anos de latim da escola como estava assegurado no decreto anterior, n.º 16.782 de 1925, que previa quatro anos obrigatórios de latim no curso secundário (atual Fundamental II). Não há menção ao grego em ambos os decretos. Santos Sobrinho (2013, p. 123) chama

atenção para a criação de várias Faculdades de Letras e de Filosofia, o que obteve impacto no Decreto n.º 4.244 de 1942, a Lei de Capanema. Esse decreto dava as diretrizes do ensino secundário, dividindo-o em dois ciclos: o primeiro sendo o curso ginásial com quatro anos e o segundo compreendido por dois cursos paralelos de três anos cada, o clássico e o científico. O latim estava previsto em todos os anos do ginásial e do clássico, enquanto o grego estava previsto somente para o clássico, ou seja, eram sete anos de latim e três de grego. Essa oferta de disciplinas latinas possibilitou uma explosão de métodos e materiais didáticos de latim (Santos Sobrinho, 2013, p. 124).

Bem ou mal, essa situação se manteve até 1961, quando a Lei n.º 4.024 de 1961 revogou a de Capanema, surgindo aberturas para a continuação do ensino das línguas clássicas no ensino secundário. Esse panorama continuou com a lei seguinte de 1971, n.º 5.692, na qual a não definição das disciplinas continuava, com as exceções elencadas em seu art. 7º “Será obrigatória a inclusão de Educação Moral e Cívica, Educação Física, Educação Artística e Programas de Saúde nos currículos plenos dos estabelecimentos de 1º e 2º graus”. Santos Sobrinho (*op. cit.*, p. 146–147) cita o Parecer n.º 853/1971, no qual estão definidas as matérias para o ensino do 1º e 2º graus, sem o latim, muito menos o grego, permanecendo o primeiro como “disciplina ofertada, agora por poucas instituições, geralmente as mais tradicionais.”

Sem espaço sequer na parte diversificada do currículo, o latim começa a desaparecer das grades escolares para ficar quase que exclusivamente nos cursos superiores, especialmente nos de Letras na década de 1980 (Santos Sobrinho, 2013, p. 154). A Lei n.º 4.024/1996, ao garantir às universidades o direito de criar, expandir ou modificar seus cursos através de seu art. 53, § 1º: “Para garantir a autonomia didático-científica das universidades, caberá aos seus colegiados de ensino e pesquisa decidir, dentro dos recursos orçamentários disponíveis, sobre: I - criação, expansão, modificação e extinção de cursos”, não auxiliou a retomada do latim como saber obrigatório no ensino superior das Humanidades.

Santos Sobrinho (2013, p. 156) nos consola ao elencar várias obras e métodos surgidos pós-LDB de 1996 usados como material didático-pedagógico no ensino superior, quer nacionais, quer estrangeiros, traduzidos, ao lado de manuais antigos ainda em uso. É precisamente na necessidade de responder quais sejam essas obras, sua autoria e em quais universidades podem ser encontradas a língua

grega e, especialmente, a latina, que reside a justificativa desta dissertação, ao contribuir, agora em 2025, para um verossímil estado da arte dos Estudos Clássicos no Brasil, agrupando-se aos intentos da Associação Brasileira de Latim (ABPL), porquanto “procura contribuir para que os docentes de latim possam ter dados suficientes para se posicionarem nos processos de negociação” (Santos Sobrinho *et al.*, 2022, p. 8), dentre outras justificativas.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Nossa pesquisa se caracterizou por ser bibliográfica e documental, utilizar os princípios metodológicos da LC para a coleta do corpus, quais sejam: autenticidade, propósito, composição, formatação e extensão (Sardinha, 2004), além de lançar mão do método comparativo, uma vez que esse consiste “em investigar coisas ou fatos e explicá-los segundo suas semelhanças e suas diferenças.” (Fachin, 2006, p. 40) e por fim, usar o método bibliométrico de ranking para atestar quais livros e autores são mais usados nas universidades federais brasileiras. Destriçaremos, a seguir, os procedimentos tomados ao longo das diferentes fases da pesquisa, a saber: a seleção dos documentos e a extração e a limpeza dos dados, que culminará, na seção seguinte, na descrição e na análise dos resultados.

2.1 Seleção dos documentos

Justificamos a investigação da ementa ou do Projeto Político-Pedagógico do Curso (PPC) de cada instituição para a elaboração do nosso corpus por serem esses documentos os meios oficiais mais recentes disponibilizados, quer em PDF, quer em página de site acerca de quais são os autores e as obras indicadas para se trabalhar os Estudos Clássicos na academia. Realizamos essa investigação em todas as universidades federais constantes no portal do MEC¹⁶ e as confrontamos com uma lista de universidades federais na *Wikipedia*¹⁷ no período de fevereiro a outubro de 2023, na qual encontramos algumas universidades não constantes no referido portal, como a UFABC. O total de instituições federais de ensino superior federal foi 69 (sessenta e nove)¹⁸.

Com base nessas listas, dividimos as universidades por região geográfica conforme houvesse qualquer curso de Letras. Após essa divisão, procuramos qualquer curso que ofertasse qualquer disciplina referente à língua latina ou à grega, como: Latim (I, II etc.), Língua/Literatura Latina (I, II etc.), Língua/Literatura Grega (I,

16 Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pec-g/cursos-e-instituicoes>. Acesso em: 04 nov. 2024.

17 Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Lista_de_universidades_federais_do_Brasi. Acesso em: 04 nov. 2024.

18 Vale ressaltar o período - fevereiro a outubro de 2023 - no qual essas duas listas foram consultadas devido à possibilidade de desatualização, o que, teoricamente, poderia comprometer os resultados encontrados nesta dissertação.

II etc.), Prosa Latina/Grega, Língua e Cultura Latina, Teoria e Prática da Tradução de Textos em Língua Latina, A Sintaxe Latina, Introdução ao Ensino da Língua Latina, entre tantos outros nomes adotados pelas respectivas faculdades.

Não fizeram parte da pesquisa e, conseqüentemente, do corpus por entendermos que elas abordavam objetos que se afastavam da língua/literatura latina/grega após análise das bibliografias recomendadas as seguintes disciplinas: Teoria da Literatura Clássica, Filologia Românica, Estudos da Cultura Clássica, Estudos do Latim Vulgar, Literatura Greco-Latina Transmitida, Mitologia e Cultura Grega, Introdução aos Estudos Clássicos, Gramática Antiga e Estudos da Tradução.

Satisfeito o requisito de o curso Letras oferecer alguma disciplina concernente com Estudos Clássicos, baixamos e salvamos ou as ementas, ou os PPCs em PDF. Quando não disponibilizados esses documentos de forma online, enviamos e-mails aos respectivos departamentos solicitando ambos. De forma geral, as respostas foram bem rápidas, auxiliando-nos na coleta do corpus.

Vale ressaltar que, se uma universidade oferecesse dois ou mais cursos “iguais”, por exemplo, Letras Português (matutino e noturno), consideramos uma ementa para cada curso, mesmo que elas fossem idênticas porque havia a possibilidade de serem professores diferentes e, por isso, sugestões de autores e obras diferentes, apesar dos documentos serem os mesmos. Outro ponto que merece destaque é quanto ao nome dos autores que aparecem nas ementas. Respeitamos incondicionalmente como eles aparecem. Mesmo que uma mesma obra tenha dois ou mais autores, o nome constante nas ementas é o que prevaleceu, a despeito de ser a mesma obra. Exemplificando: a obra “*Gramática latina*”, ora aparece como autor Grimal *et alii*, ora Cart *et al*. Supomos que seja a mesma obra porque, de fato, há uma obra de mesmo nome conjunta dos dois. Mas impossibilitados de confirmar que seja a mesma obra devido ao espaço de tempo para esta dissertação, sem considerar as outras tantas obras que podem apresentar essa peculiaridade, consideramo-las obras distintas, apesar de, provavelmente, não o serem.

A análise dos dados permitiu visualizar que, das 69 universidades públicas federais brasileiras, 56 delas ofereciam cursos de Letras ao nível de graduação. De posse de suas respectivas ementas e/ou PPCs, utilizamos palavras-chave como “*latim*”, “*língua latina*”, “*grego*”, “*língua grega*”, e “*estudos clássicos*” entre outros, no

comando Ctrl+f em cada um desses documentos, a fim de constatar quais e quantos cursos se aliarão ao recorte das disciplinas que fariam parte do corpus, obtendo um total de 145 cursos que ofertavam, pelo menos, alguma disciplina referente à língua latina ou à grega conforme o parâmetro explicado acima, ao passo que 42 cursos não. Após a identificação dos cursos cujos documentos confirmavam a oferta de algum tipo de disciplina concernente aos Estudos Clássicos, demos início à extração dos dados para a construção dos corpora por região geográfica.

2.2 Extração e limpeza dos dados

Após a identificação das universidades federais que possuíam cursos que ofertassem alguma disciplina referente aos Estudos Clássicos, passamos ao trabalho de extração dos dados com uso de softwares com o intuito de construir os corpora por região geográfica para que esses nos auxiliassem em uma análise posterior baseados em tabelas ou quadros oriundos deles.

Para tanto, procedemos mediante os seguintes passos em cada documento: *i)* localização das páginas nas quais estavam as bibliografias da(s) disciplina(s) em questão usando o comando “Ctrl+f”; *ii)* extração do conteúdo das páginas a partir de um *script* (Cf. Figura 1) na linguagem de programação *Python* e/ou “Ctrl+c” no documento concernente àquela região; *iii)* armazenamento automático desse conteúdo na extensão .txt através do mesmo *script* ou “Ctrl+v” para colar os dados copiados no passo anterior; *iv)* limpeza do texto extraído conforme os pressupostos da Linguística de Corpus utilizando o software Vim¹⁹, restando somente as informações referentes às universidades, aos cursos, às disciplinas, aos autores e às obras (Cf. Figura 2).

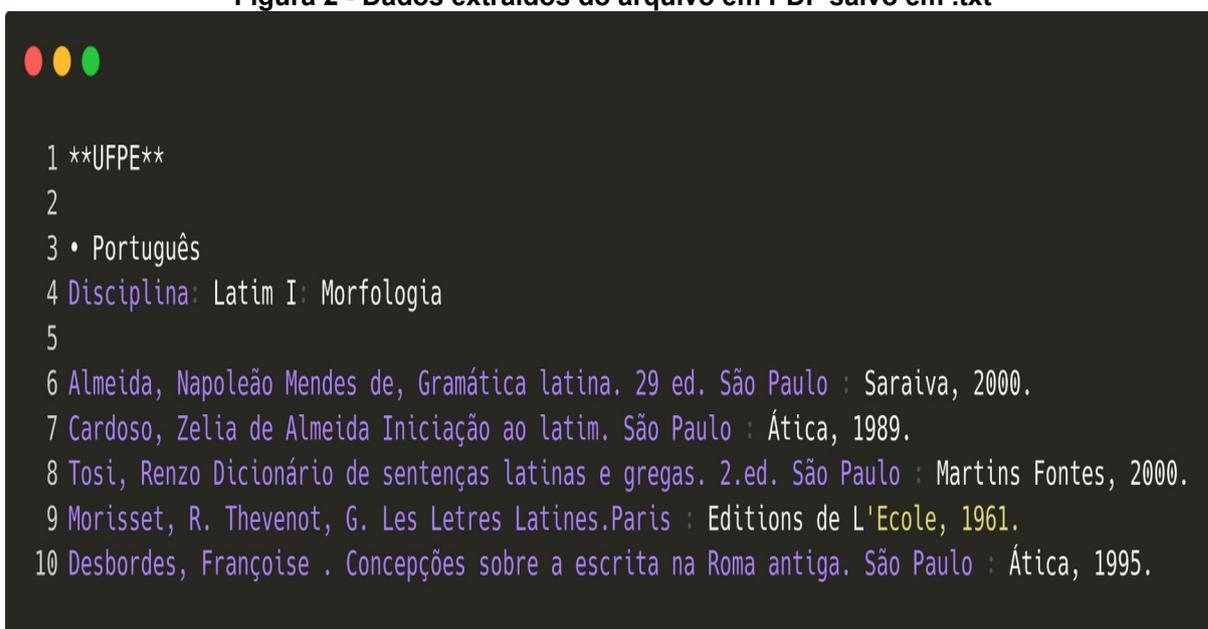
19 Disponível em: <https://www.vim.org/>

Figura 1 - Script para extração de texto de arquivo em PDF

```
1 import PyPDF2
2
3 pdf_file = open("./ufpe_Ementas - Português.pdf", "rb")
4
5
6 pdf_reader = PyPDF2.PdfFileReader(pdf_file)
7
8 page = pdf_reader.getPage(16)
9
10 text = page.extract_text()
11
12 print(text)
13
14 corpus = open("./corpus_pdf_ementas.txt", "a")
15 corpus.writelines(text)
```

A extração do conteúdo com o auxílio da linguagem de programação *Python* de uma página em PDF exemplificada na Figura 1 acima ocorre da seguinte forma: na linha 1, importamos a biblioteca *PyPDF2*, utilizada para ler e extrair dados, palavras, tabelas, etc. de um arquivo em PDF; na linha 3, armazenamos a função *open()* na variável *pdf_file*, lido pela função *PdfFileReader()*, armazenado na variável *pdf_reader*; na linha 8, lemos o conteúdo da página 16 do arquivo por meio da função *getPage()* e o armazenamos na variável *page*; depois, na linha 10, extraímos o que está na página 16 com *extract_text()*, e salvamos na variável *text*; em seguida, na linha 12, mandamos imprimir na tela o resultado da extração; na linha 14 criamos uma variável *corpus* para armazenar o arquivo criado na extensão *.txt* com a função *open()*, e, por fim, na linha 15, “escrevemos” todo o conteúdo extraído na linha 10 na variável *corpus*.

Figura 2 - Dados extraídos do arquivo em PDF salvo em .txt



```
1 **UFPE**  
2  
3 • Português  
4 Disciplina: Latim I: Morfologia  
5  
6 Almeida, Napoleão Mendes de, Gramática latina. 29 ed. São Paulo : Saraiva, 2000.  
7 Cardoso, Zelia de Almeida Iniciação ao latim. São Paulo : Ática, 1989.  
8 Tosi, Renzo Dicionário de sentenças latinas e gregas. 2.ed. São Paulo : Martins Fontes, 2000.  
9 Morisset, R. Thevenot, G. Les Letres Latines.Paris : Editions de L'Ecole, 1961.  
10 Desbordes, Françoise . Concepções sobre a escrita na Roma antiga. São Paulo : Ática, 1995.
```

Fonte: elaborado pelo autor (2023).

Feito o mesmo procedimento nas ementas ou nos PPCs dos 135 cursos localizados nas cinco regiões geográficas brasileiras, utilizamos o software *AntConc*²⁰ (Cf. Figura 3) em sua versão 3.5.9 (Linux) para contabilizar quais autores e quais obra foram mais utilizados nas universidades públicas do Brasil acerca dos Estudos Clássicos para, assim, formar um ranking seguindo um dos métodos bibliométricos. A título de exemplificação, a Figura 3 abaixo demonstra que o autor mais utilizado na região Norte foi Ernesto Faria com 36 aparições, sendo sua obra, *Dicionário Latino-Português*, a mais utilizada com 29 aparições. Esse processo, obviamente, repetiu-se nas outras quatro regiões geográficas brasileiras, resultando em seus respectivos rankings, como se pode conferir nos apêndices desta dissertação.

20 Disponível em: <https://www.laurenceanthony.net/software/antconc/>

Figura 3 - AntConc

The screenshot displays the AntConc 3.5.9 (Linux) 2020 interface. The main window shows a list of concordance hits for the search term 'faria'. The results are organized into columns: Hit, KWIC, and File. The hits are numbered 1 through 35. The KWIC column shows the context of the search term in each hit, and the File column shows the source file for each hit. The search term 'faria' is highlighted in the KWIC column. The interface also shows the search term 'faria' in the search bar and the search window size set to 50.

Hit	KWIC	File
1	Editora Salesiana. São Paulo; Dom Bosco, 1992.	FARIA, E. Dicionário Escolar Latino-Português. Rio
2	Editora Salesiana. São Paulo; Dom Bosco, 1992.	FARIA, E. Dicionário Escolar Latino-Português. Rio
3	. Cultura. Vitória: UFES, 2001, v. I, p. 171-175.	FARIA, E. Dicionário escolar latino-português. Rio
4	em: http://hdl.handle.net/1144/9/107665.	FARIA, E. Dicionário Escolar Latino-Português. Rio
5	Editora Salesiana. São Paulo; Dom Bosco, 1992.	FARIA, E. Dicionário Escolar Latino-Português. Rio
6	. Cultura. Vitória: UFES, 2001, v. I, p. 171-175.	FARIA, E. Dicionário escolar latino-português. Rio
7	Paulo: Saraiva, 1994. Bibliografia complementar:	FARIA, E. Dicionário escolar latino-português. Brasília
8	. Lições de Latim. São Paulo: Saraiva, 1994.	FARIA, E. Dicionário escolar latino-português. Brasília
9	. São Paulo: T.A. Queiroz/EDUSP, 1987.	FARIA, E. Dicionário escolar latino-português. Brasília
10	. São Paulo: T. A. Queiroz / EDUSP, 1986.	FARIA, E. Dicionário escolar latino-português. Brasília
11	. 4 ed. São Paulo: Salesiana Dom Bosco, 1991.	FARIA, E. Dicionário escolar latino-português. Brasília
12	. Iniciação ao latim. São Paulo: Ática, 1989.	FARIA, E. Dicionário escolar latino-português. Brasília
13	. de Iniciação ao latim. SP. Ática, 1989.	FARIA, E. Gramática da língua latina. Brasília.
14	Latino-Português. Rio de Janeiro: FAE, 1988.	FARIA, E. Gramática Superior da Língua latina.
15	Latino-Português. Rio de Janeiro: FAE, 1988.	FARIA, E. Gramática Superior da Língua latina.
16	. Dr. Fr. Ludovico M. Gomes e	FARIA, Ernesto. Dicionário Escolar Latino-Português
17	ulo: Saraiva, 1987 IV - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	FARIA, Ernesto. Dicionário Escolar Latino-Português. Ri
18	al: Editora Porto. IV - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	FARIA, Ernesto. Dicionário Escolar Latino-Português. Ri
19	. Rio de Janeiro. Ao Livro Técnico, 1979.	FARIA, Ernesto. Dicionário Escolar Latino-Português. Ri
20	e Romana. São Paulo: Martins Fontes.	FARIA, Ernesto. Dicionário Escolar Latino-Português. Ri
21	e Romana. São Paulo: Martins Fontes.	FARIA, Ernesto. Dicionário Escolar Latino-Português. Ri
22	área de Variação Linguística e Confrontos)	FARIA, Ernesto. Dicionário Escolar Latino-Português. Br
23	na Roma Antiga. São Paulo: Ática, 1995.	FARIA, Ernesto. Dicionário Escolar Latino-Português. Br
24	. São Paulo: Editora Ática S. A., 1995.	FARIA, Ernesto. Dicionário Escolar Latino-Português. Br
25	. São Paulo: Editora Ática S. A., 1995.	FARIA, Ernesto. Dicionário Escolar Latino-Português. Br
26	na Roma Antiga. São Paulo: Ática, 1995.	FARIA, Ernesto. Dicionário Escolar Latino-Português. Br
27	na Roma Antiga. São Paulo: Ática, 1995.	FARIA, Ernesto. Dicionário Escolar Latino-Português. Br
28	Gramática Latina. São Paulo: Dom Bosco	FARIA, Ernesto. Dicionário escolar Latim-Português. 5a.
29	Gramática Latina. São Paulo: Dom Bosco	FARIA, Ernesto. Dicionário escolar Latim-Português. 5a.
30	e completo. 20. ed. São Paulo: Saraiva, 1985.	FARIA, Ernesto. Fonética histórica do Latim - 2. ed.
31	e completo. 20. ed. São Paulo: Saraiva, 1985.	FARIA, Ernesto. Fonética histórica do Latim - 2. ed.
32	ISCIPLINA: LINGUA LATINA II Referências Básicas:	FARIA, Ernesto. Fonética Histórica do Latim. Rio
33	. São Paulo: T. A. Queiroz / EDUSP, 1986.	FARIA, Ernesto. Fonética histórica do latim. Rio
34		
35		

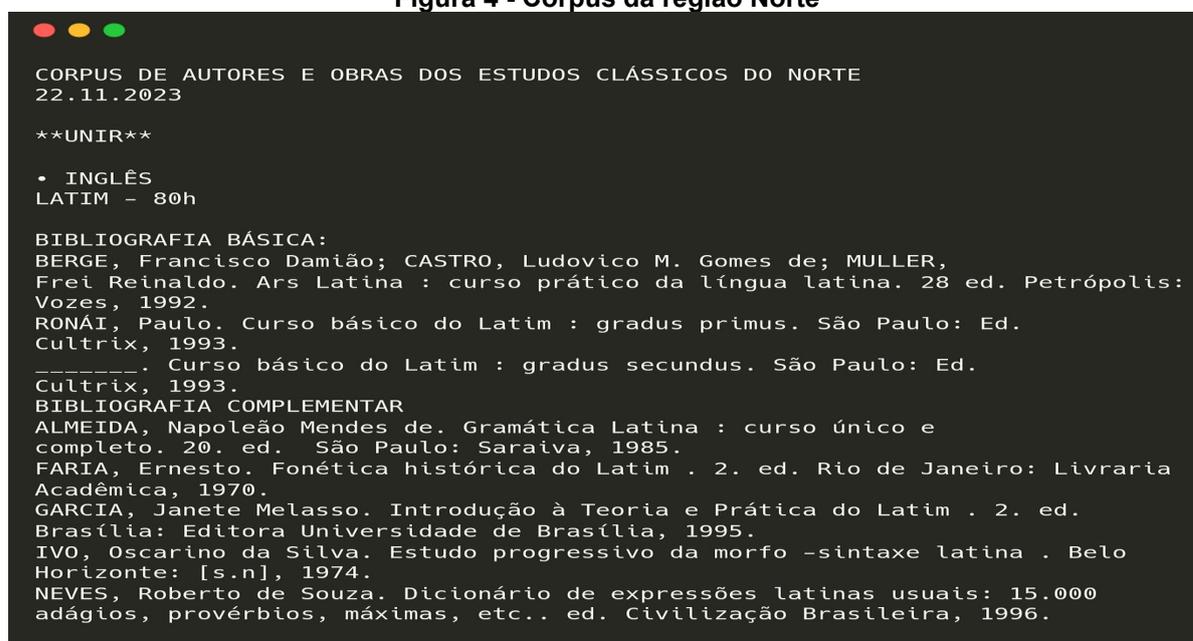
Fonte: elaborado pelo autor (2023).

Em relação aos **Apêndices (A, B, C, D, E)**, a ordem de classificação dos rankings encontrada neles se deu pela quantidade de indicações das obras. Se uma obra possuiu dois ou mais autores, só foi apresentado o nome do primeiro autor por questões de espaço. Se duas obras diferentes possuíram a mesma quantidade de indicações, prevaleceu a ordem alfabética. Se uma mesma obra tiver sido recomendada em idiomas diferentes, por exemplo *Odisseia* (em português) e *Odyseea* (em latim) de Homero, foram contabilizadas duas obras e não uma. No geral, todas as obras constantes nos apêndices foram livros físicos: qualquer outra indicação diferente disso, ou seja, que o material sugerido pudesse ser obtido de forma on-line, foi marcada com um asterisco (*).

3 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Nesta seção, apresentamos, por região geográfica, os dados extraídos dos documentos, quais sejam: os autores mais indicados, assim como as obras, e quadros com as universidades e os seus respectivos cursos nos quais havia disciplinas relacionadas aos Estudos Clássicos²¹. O acesso ao corpus, completo ou por região, está disponível no site²² anteriormente citado como produto desta pesquisa. O corpus é composto pelos nomes das universidades federais, os cursos e suas bibliografias básicas e complementares (Cf. Figura 4).

Figura 4 - Corpus da região Norte



Fonte: elaborado pelo autor (2023)

3.1 Região Norte

A região Norte (N) possui dez universidades federais (Cf. Quadro 1), que oferecem um total de 33 cursos de Letras, dos quais apenas quatro não têm nenhuma disciplina referente aos Estudos Clássicos, quais sejam: Letras Inglês e Letras Japonês da UFAM, Letras Inglês da UFOPA e Letras Inglês da UNIFESSPA. Em toda essa região, não há um curso de Letras com habilitação em Latim ou Grego, ficando seus estudos a cargo de poucas disciplinas obrigatórias como Latim I

21 Não foram incluídos os cursos de Letras com habilitação em Libras nesta pesquisa.

22 Disponível em: <https://ecesb.netlify.app/>

e Latim II, no máximo, e outras tantas eletivas como Literatura Latina I, em cursos com habilitação em línguas e literaturas modernas.

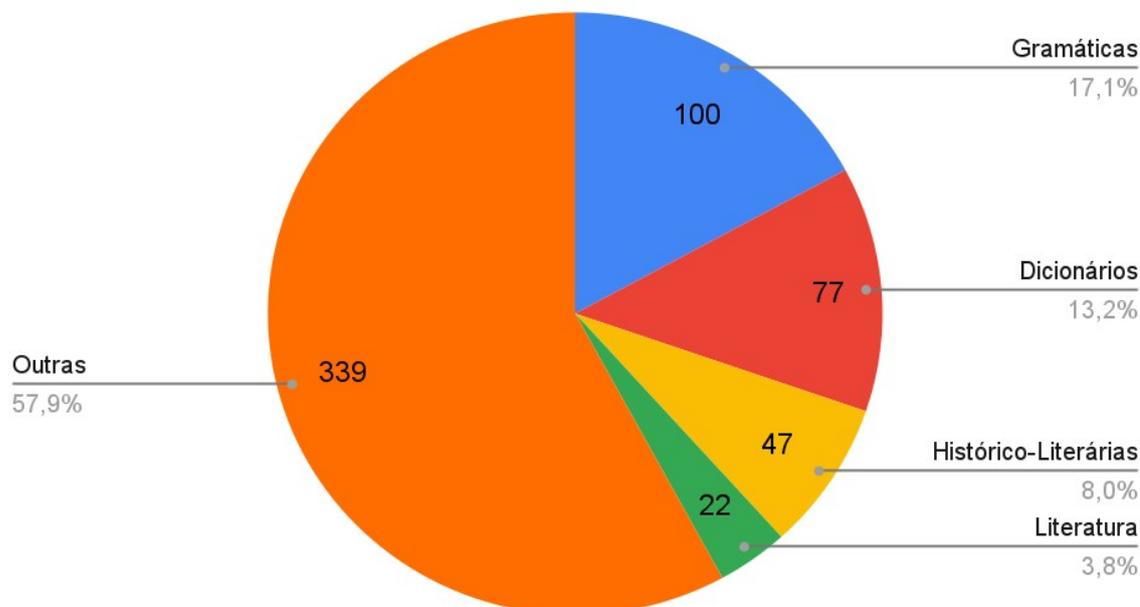
Quadro 1 - Universidades da rede federal e habilitações nos cursos de Letras da região Norte

UNIVERSIDADES	HABILITAÇÕES
UFAC	Espanhol, Inglês, Português, Francês
UFAM	Espanhol, Francês, Português
UFOPA	Português
UFPA	Letras (Português, Inglês, Espanhol, Francês, Alemão)
UFRA	Português
UFRR	Português, Português-Francês, Português e Espanhol, Português e Inglês
UFT	Português-Inglês
UNIFAP	Português-Inglês, Português-Francês
UNIFESSPA	Português
UNIR	Português, Espanhol, Inglês

Fonte: elaborado pelo autor (2024).

Na Figura 5 encontrada na próxima página, expõem-se os dados percentuais referentes à bibliografia básica e complementar de disciplinas da área de Estudos Clássicos na região Norte.

Figura 5 - Percentual de obras sugeridas em ementas de Língua e Literatura Latinas e Gregas nas habilitações dos cursos de Letras na região Norte



Fonte: elaborado pelo autor (2024).

Como se pode verificar no Apêndice A, dentre os 155 autores e as 194 obras extraídas do corpus, a mais indicada foi o *Dicionário escolar latino-português*, de Ernesto Faria (1959), num total de 29 ocorrências. A ele se seguiram a *Gramática Latina*, de Napoleão Mendes de Almeida, com 14 indicações, e o *Iniciação ao latim*, de Zélia Almeida Cardoso, com 13 indicações. E essa foi a tônica apresentada na pesquisa em relação aos livros mais indicados: gramática, dicionário, manual/curso. A primeira obra que fugiu a essa regra foi *A literatura latina*, também de Zélia Almeida Cardoso, na oitava posição, com dez indicações.

Obras estrangeiras sem tradução foram seis: três em francês (literatura), uma em alemão (dicionário), uma em espanhol (gramática grega) e uma em inglês (manual). Materiais disponíveis on-line foram quatro: um curso de latim (inglês) e três artigos, sendo dois em português e um em inglês.

Sintetizando a bibliografia referente aos Estudos Clássicos nas universidades na Região Norte, com base no ranking da região Norte e no gráfico com obras indicadas divididas por tipologia (Cf. Apêndice A e Figura 5, respectivamente), identificamos a predominância de gramáticas latinas e de dicionários de latim (Cf.

Figura 5), totalizando 30,3% (177 das 585 obras indicadas), revelando uma forte ênfase no aprendizado da língua latina e em ferramentas para seu estudo. Isso parece uma obviedade, mas não foi esse o mesmo fato em relação ao ensino-aprendizagem da língua grega, a qual só possuiu, ao todo, 14 obras indicadas. Essa ausência da língua grega se deve ao fato de, em toda a região Norte, somente existir uma única disciplina relacionada a ela: Estudos de Língua e Literatura Grega da UFAC, no curso de Letras-Inglês e de Letras-Português.

Obras de historiografia literária como *A literatura latina*, *História da literatura latina*, etc. somaram 8% (47 indicações) e, estritamente obras literárias, como *Metamorfoses*, *Bucólicas*, etc., apenas 3,8% (22 indicações), destacando-se Horácio com a obra *Odes e epodos*, na 43ª posição, com quatro indicações. Classificadas como “Outras” (57,9%, 339 indicações) estão obras tão diversas como cursos (*Gradus Primus/Secundus*, *Ars Latina*, *Introdução à teoria e à prática do latim*), manuais didáticos de latim (*Iniciação ao latim*, *Programa de latim*), Linguística (*Curso de linguística geral*, *Problemas de Lingüística Descritiva*), obras transversais com aplicação do latim, como Direito (*Latim no Direito*) e Retórica (*A retórica antiga*), Linguística Histórica/Filologia Latina (*Fonética Histórica do Latim*), entre outros. Em relação aos autores brasileiros, houve uma considerável referência a autores como Ernesto Faria, Napoleão Mendes de Almeida e Zélia de Almeida Cardoso.

Para arrematar a região N, é mister apontar que é aqui que estão as universidades federais brasileiras mais jovens como a UNIR (1982), a UFRR (1985), a UNIFAP (1990), a UFRA (2002), a UFOPA (2009) e a UNIFESSPA (2013), sendo, em contrapartida, a UFPA (1957), a UFAM (1965) e a UFAC (1974) como as mais antigas de lá.

3.2 Região Nordeste

A região Nordeste (NE) possui 12 universidades federais (Cf. Quadro 2), que oferecem 63 cursos de Letras, dos quais 13 desses cursos não possuem disciplinas referentes ao latim ou ao grego. Por outro lado, a UFPB oferece o curso de Letras Clássicas (Latim e Grego) e a UFC possui um Departamento de Letras Clássicas, assim como a UFBA.

Quadro 2 - Universidades da rede federal e habilitações nos cursos de Letras da região Nordeste

UNIVERSIDADES	HABILITAÇÕES
UFAL	Português, Espanhol
UFAPE	Português-Espanhol
UFBA	Letras Clássicas, Português-Francês/Italiano/Inglês/Alemão/Espanhol, Português
UFC	Letras Clássicas, Português-Francês/Italiano/Inglês/Alemão/Espanhol, Português
UFCEG	Português, Português-Francês
UFERSA	Português
UFMA	Letras, Português-Inglês, Espanhol, Francês
UFPB	Letras Clássicas, Língua Portuguesa, Língua Espanhola
UFPE	Letras (Português, Inglês, Espanhol Francês
UFPI	Língua Portuguesa, Inglês, Português-Francês
UFRPE	Português-Espanhol
UFS	Letras, Espanhol, Inglês

Fonte: elaborado pelo autor (2024).

Como se pode verificar no Apêndice B, dentre os 227 autores e as 287 obras extraídas do corpus, a mais indicada foi um livro de Zélia de Almeida Cardoso, *Iniciação ao latim*, 34 vezes. A ela se seguiram a *Gramática Latina*, de Napoleão Mendes de Almeida, com 33 indicações, e um dicionário de literatura de Paul Harvey, *Dicionário Oxford de literatura clássica grega e latina*, com 21 indicações.

Ao todo, foram 26 dicionários diferentes sugeridos, sendo o primeiro o já mencionado de Paul Harvey. O segundo lugar dos dicionários foi o *Dicionário escolar latino-português*, de Ernesto Faria, com 20 indicações. Vale lembrar que esse famoso dicionário, apesar de se encontrar em domínio público²³, podendo ser baixado, portanto, contando, ainda, com um site em fase de testes, o *Dicionário Escolar Latino-português*²⁴, no qual se pode pesquisar as entradas em latim, só

23 Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=24675

24 Vide <https://www.dicionariolatino.com/?>

obteve três indicações on-line, sendo o restante para a obra física, cuja última edição data de 1994 no corpus.

O primeiro dicionário relativo à língua grega apenas apareceu na 27^a posição, com dez indicações, *Abridged from Liddell & Scott's Greek-English lexicon*, de Robert Scott; o segundo, também estrangeiro, apareceu na 30^a posição, com nove indicações, *Dizionario greco-italiano*, de Benedetto Bonazzi, e o terceiro, mas primeiro em língua portuguesa, foi o *Dicionário grego-português e português-grego*, de Isidoro Pereira na 34^a posição.

Gramáticas foram, no total, 29 indicações distintas: 24 em português (14 latinas e seis gregas), duas em francês (uma latina e outra comparada latim e grego), duas em inglês (uma grega e outra comparada de grego e latim) e uma em italiano.

Obras histórico-literárias foram mencionadas 20 vezes, sendo a mais indicada a *Literatura Latina*, de Zélia de Almeida Cardoso, com 18 ocorrências. Dentre as obras literárias, 57 no total, Homero foi o mais indicado, quatro vezes, na 56^a posição com *A Ilíada*.

Sintetizando os Estudos Clássicos com base no ranking da região Nordeste e no gráfico com obras indicadas divididas por área (Cf. Apêndice B e Figura 6 respectivamente), identificamos a predominância de gramáticas latinas e de dicionários de latim (Cf. Figura 6), totalizando 37,4% (351 do total de 940 obras indicadas), revelando, mais uma vez, a ênfase no ensino-aprendizado da estrutura da língua latina e em ferramentas para seu estudo. Porém, aqui, o quantitativo de obras de literatura latina/grega indicadas marcou 6,4% (60 ocorrências), quase o dobro em termos percentuais dos mesmos dados da Região Norte. Isso é explicado pelo fato de haver universidades com departamentos exclusivos para os Estudos Clássicos — UFBA e UFC —, além do curso de Letras Clássicas da UFPB, iniciado em 2009. Aqui cabe um importante adendo: em relação à UFC, só conseguimos, infelizmente, as ementas do curso de Letras Português-Espanhol (Latim I e Latim II apenas), ficando de fora, pelo menos, 20 disciplinas, o que mudaria esses números percentuais do NE sem dúvida alguma, uma vez que elas são específicas das Letras Clássicas dessa universidade. Outra universidade que ficou de fora do corpus foi a UFCG por não obtermos sucesso na aquisição das ementas dos cursos.

As obras histórico-literárias presentes nos documentos são semelhantes como as da região N: as já mencionadas *A literatura latina*, *História da literatura latina*, *Literatura de Roma Antiga*, que somaram 8.8%, com 83 indicações. Classificadas como *Outras* (47,4%, 446 indicações) estão obras tão diferentes como cursos (*Gradus Primus/Secundus*; *Aprendendo Latim: Gramática, Vocabulário, Exercícios e Textos*; *Introdução à teoria e à prática do latim*), manuais didáticos sobre latim (*Iniciação ao latim*, sendo a 1ª do ranking; *Programa de latim*), Filologia Românica (*Linguística Românica*), Mitologia (*A invenção da mitologia*; *A mitologia grega*) Estudos transversais sobre Literatura e Direito (*Antígona e o Direito*), Linguística Histórica (*Fonética histórica do latim*, *Fonética Latina*; *Sintaxis Latina*; *Introducción a la sintaxis estructural del Latin*), entre outros, como *Lagares de Mouros*.

Merece nossa atenção a indicação de *Por que ler os clássicos*, de Ítalo Calvino, visto que essa obra não tem relação única e exclusiva com os Estudos Clássicos dentro da acepção aqui delimitada. Podemos inferir, em alguma medida, por expansão semântica, que há certa inadequação na aparição desse livro de historiografia literária universal em referências bibliográficas das áreas dos Estudos Clássicos.

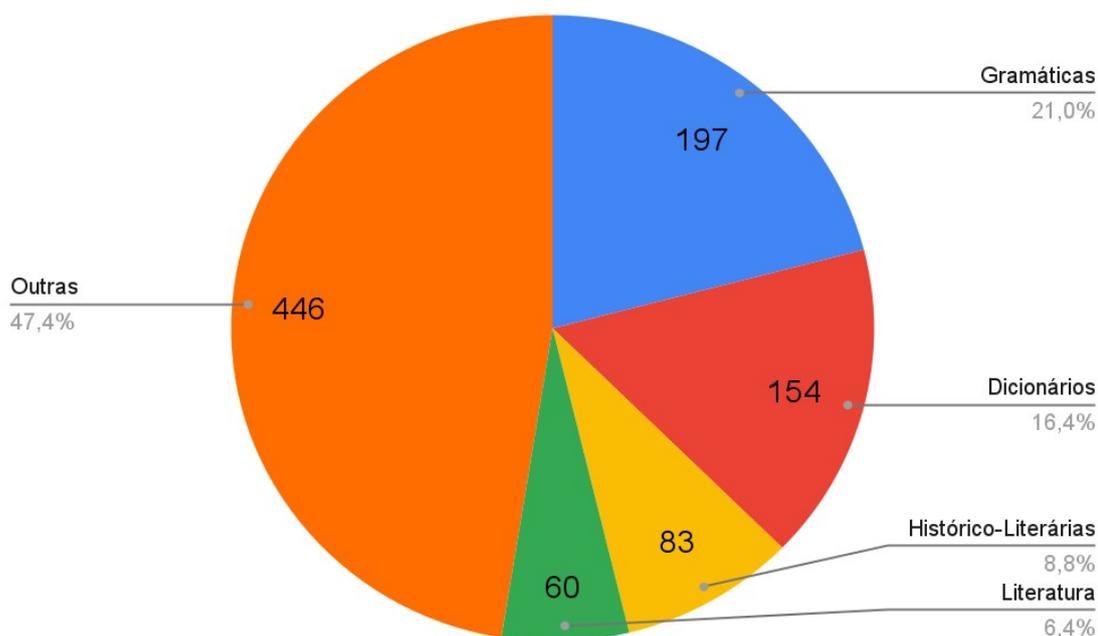
A presença de obras de autores brasileiros foi considerável. Além dos já mencionados na região N, destacou-se Damião Berge, com *Ars Latina*, e Janete Melasso Garcia, com *Introdução à teoria e prática do latim*. Vale também mencionar a portuguesa Maria Helena da Rocha Pereira, na 5ª posição, com 20 indicações, com seu *Estudos de História da Cultura Clássica*, assim como seu compatriota Francisco Rodrigues dos Santos Saraiva, na 9ª posição, com 15 indicações para o seu *Novíssimo dicionário latino-português*.

A língua grega foi contemplada com 33 indicações distintas entre gramáticas (*Greek Grammar*, *Gramática grega*, *Grammatica grega para os gymnasios do Brazil*), os já mencionados dicionários, um curso (*Curso de grego: gramática*), Literatura dramática (*Teatro grego: tragédia e comédia*; *Teatro grego*; *Cenas de Reconhecimento na Tragédia Grega*), poesia (*Greek Elegiac Poetry*; *Greek Iambic Poetry*; *Lira Grega: Antologia de Poesia Arcaica*), morfologia (*Morphologie historique du grec*), Fonética e estudos de Métrica (*The Middle Voice in Ancient Greek: A Study*

in Polysem; Vox Graeca: The Pronunciation of Classical Greek) e história da Língua Grega (*Greek: A History of the Language and Its Speakers*).

Na Figura 6, expõem-se os dados percentuais referentes à bibliografia básica e complementar de disciplinas da área de Estudos Clássicos na região Nordeste.

Figura 6 - Percentual de obras sugeridas em ementas de Língua e Literatura Latinas e Gregas nas habilitações dos cursos de Letras na região Nordeste



Fonte: elaborado pelo autor (2024).

Para concluir a região NE, resta-nos acrescentar que o ensino universitário federal aqui é recente, começando a partir de meados do século passado como a UFPE (1946) e UFBA (1946), UFC (1954), UFPB (1955) e a UFS (1963); sua importante interiorização é mais recente ainda ocorrendo a partir dos anos 2000 como, por exemplo, os campi de Itabaiana (2006), de Laranjeiras (2007) e de Lagarto (2011) da UFS.

3.3 Região Centro-Oeste

A região Centro-Oeste (CO) possui oito universidades federais (Cf. Quadro 3), que oferecem um total de 53 cursos de Letras. A UnB, que possui um departamento de Línguas Clássicas, e a UFMS são aquelas que mais oferecem cursos — 15 cada,

seguida pela UFG, com sete, e a também goiana UFJ²⁵, com seis. Dos 53 cursos, 11 não têm disciplina que contemplem o ensino de latim ou de grego, sendo a UFG com três e a UFMS com oito.

Quadro 3 - Universidades da rede federal e habilitações nos cursos de Letras da região Centro-Oeste

UNIVERSIDADES	HABILITAÇÕES
UFCAT	Português, Inglês
UFG	Português, Linguística, Estudos Literários
UFGD	Português-Inglês/Literatura
UFJ	Português, Espanhol, Francês, Inglês
UFMS	Letras, Português e Espanhol, Português e Inglês
UFMT	Português e Literaturas/Francês/Inglês/Espanhol
UFR	Português, Inglês
UnB	Instituto de Letras

Fonte: elaborado pelo autor (2024).

Como se pode verificar no Apêndice C, dentre os 116 autores e as 148 obras extraídas do corpus, a mais indicada foi a gramática de Napoleão Mendes de Almeida, *Gramática Latina*, com 22 sugestões, sendo a única região na qual uma gramática foi a mais indicada. Seguiram-se a ela o manual *Programa de Latim*, do Padre Júlio Comba, e o dicionário de Antônio Gomes Ferreira, *Dicionário de Latim-Português*, ambas com 15 indicações. Esse padrão gramática-manual-dicionário se deu pelas 22 indicações seguintes, até *Não perca o seu latim*, de Paulo Rónai, uma obra-coletânea de expressões, provérbios, máximas e sentenças latinas sugerida seis vezes. A primeira obra literária só apareceu na 24ª posição, com seis indicações, sendo uma tradução para inglês da *Eneida*, de Vergílio. A partir daí, começaram a aparecer regularmente obras literárias, inclusive a Bíblia em latim, a *Vulgata*.

Obras referentes ao grego perfizeram 49 indicações dentre dicionários, cursos e obras de literatura. A mais indicada, sete vezes, foi um dicionário em francês, na 12ª posição, o *Dictionnaire Grec-Français*, de Anatoly Bailly, seguido pelo *Dicionario Grego-Portugues e Portugues-Grego*, de Isidro Pereira, na 45ª posição, com três indicações e uma obra de sintaxe, *Syntaxe Grecque*, na 50ª posição, de Marcel

²⁵ Universidade criada recentemente em 2018.

Bizos, indicada duas vezes. A primeira gramática grega, com duas indicações, *Grammaire Quecque d'apres la Methode Comparative et Historique*, também em francês, de Alexis Chassang, só apareceu na 55ª posição. A primeira obra histórico-literária grega apareceu no ranking somente na 74ª posição, *A History of Classical Greek Literature*, de Thomas Alan Sinclair, com duas indicações. Chamou a atenção a quantidade de obras em línguas modernas em relação ao ensino da língua grega: foram dez em inglês, oito em francês, duas em espanhol e uma em italiano, mas nenhuma em grego propriamente.

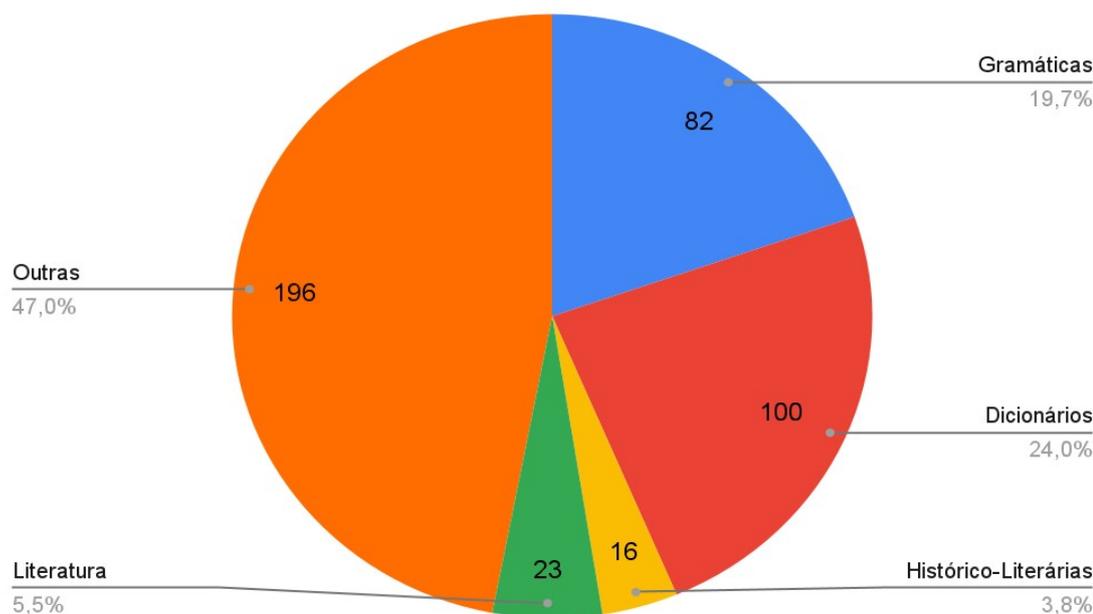
Colocando em perspectiva os Estudos Clássicos, com base no ranking da região CO e no gráfico com obras indicadas divididas por tipologia (Cf. Apêndice C e Figura 7, respectivamente) em relação às duas regiões anteriormente analisadas, podemos afirmar que, aqui, também houve uma predominância de dicionários latinos e gramáticas de latim (Cf. Figura 7), totalizando 43,7% (182 das 417 obras indicadas) revelando a ênfase, comum às regiões N e NE, quanto ao ensino-aprendizado da estrutura da língua latina e em ferramentas para seu estudo.

Como destaque, na região CO, as indicações de dicionários se sobrepuseram às de gramáticas. Indicações literárias, 5,5% (23), ficaram um pouco abaixo da região Nordeste (6,4%, 60), mas superior à N (3,8%, 22) em termos percentuais. Isso pode ser explicado pelo fato de a UnB possuir um departamento exclusivo para línguas clássicas. Já as obras histórico-literárias, 3,8% do total (16 indicações), ficaram muito abaixo das da região Norte (8%, 47) e da NE (8,8%, 83). As classificadas como *Outras* (47%, 196 indicações) possuem obras tão diferentes como manuais didáticos (*Gradus Primus/Secundus; Introdução à teoria e à prática do latim; Curso de Latim; Latina Essentia; Iniciação ao latim, Programa de latim*), mitologia (*O Livro de Ouro da Mitologia: Histórias de Deuses e Heróis*), fonética (*Fonética histórica do latim*), sintaxe (*Sintaxe Latina, Introducción a la sintaxis estructural del Latin*). Chama a atenção a formação/identidade do classicista como um potencial tradutor, com as indicações de *Traduzir com autonomia: estratégias para o tradutor em formação; A Tarefa do Tradutor*.

Os autores brasileiros foram, como esperado, mais indicados do que os autores estrangeiros. Além dos já mencionados na região N e na NE, destacou-se o padre Júlio Comba e seu *Programa de Latim*; na 2ª colocação com 15 indicações. Quanto aos estrangeiros, vale mencionar o britânico Peter Vaughan Jones, na 7ª

posição, com as nove indicações de sua obra no original em inglês, *Reading Latin*, e nenhuma indicação de sua tradução em português, *Aprendendo Latim*.

Figura 7 - Percentual de obras sugeridas em ementas de Língua e Literatura Latinas e Gregas nas habilitações dos cursos de Letras na região Centro-Oeste



Fonte: elaborado pelo autor (2024).

O que impulsiona a região CO em relação aos Estudos Clássicos é a UnB — também uma jovem universidade, fundada em 1962 — com seu Instituto de Letras, o qual possui 3 departamentos: Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas — LIP; Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução — LET; e Departamento de Teoria Literária e Literatura — TEL, e oferece 15 cursos de Letras. Um fato notável acerca dessa região foi ela ter sido a única a ter uma indicação bíblica, a *Vulgata*, o que, dada toda a tradição eclesiástica em relação ao latim através da história mundial e brasileira, seria natural esperar outras indicações desse tipo em outras regiões, evidenciando a “laicidade” do nosso ensino superior.

3.4 Região Sudeste

A região Sudeste (SE) possui 18 universidades públicas federais que oferecem cursos de Letras. Dessas universidades, 12 possuem cursos que oferecem disciplinas referente ao latim ou ao grego (Cf. Quadro 4), ao passo que a

UFRJ tem cursos de línguas clássicas (Português-Latim e Português-Grego), assim como a UFF (Letras Grego e Letras Latim), a UFJF e a UFMG. A USP e a UNESP — que também possuem habilitação em línguas clássicas — e a UERJ não entram neste cômputo, por serem da rede estadual de Instituições de Ensino Superior. No Quadro 4 estão as habilitações de Letras que compuseram os dados da pesquisa.

Quadro 4 - Universidades da rede federal e habilitações nos cursos de Letras da região Sudeste

UNIVERSIDADES	HABILITAÇÕES
UFES	Língua Portuguesa, Português-Espanhol
UFF	Letras (Grego, Latim, Espanhol, Francês, Inglês, Italiano, Português)
UFJF	Inglês, Português-Espanhol/Francês/Italiano, Línguas Clássicas
UFLA	Português-Inglês
UFOP	Letras Tradução, Inglês, Estudos Literários, Português
UFRJ	Letras, Português-Latim, Português-Grego
UFRRJ	Português
UFTM	Português-Inglês, Português-Espanhol
UFV	Português, Português-Francês, Português-Inglês, Português-Espanhol
UNIFAL	Português-Espanhol, Língua Portuguesa
UNIFESP	Português
UFMG	Letras (Grego/Latim)

Fonte: elaborado pelo autor (2024).

Esta região foi a primeira a ter cursos de Letras no Brasil com a USP em 1934, seguida pela UFRJ em 1937, ainda com o nome de Universidade do Brasil, assim como também foi a primeira, segundo Cardoso (2013, p. 29), em São Paulo, no ano de 1954, a ter uma Associação de Estudos Clássicos do Brasil. Esse pioneirismo nos ajuda a entender a abundância de dados e as especificidades dos resultados

Como se pode verificar no Apêndice D, dentre os 376 autores e das 560 obras extraídas do corpus (o mais extenso regionalmente), a mais indicada, 26 vezes, foi um dicionário, *Dicionário latino-português* de Francisco Torrinha. A ele se seguiram uma obra de Ernesto Faria: a *Gramática superior da língua latina*, com 22 indicações, e a terceira obra mais indicada, um dicionário de língua estrangeira, de Anatole Bailly, *Dictionnaire Grec-français*, com 20 ocorrências — empatada com

Latinitas: leitura de textos em língua latina de José Amarante Santos Sobrinho —, sendo essa obra tanto relativa ao grego quanto a obra de estrangeira mais bem colocada, considerando-se as cinco regiões geográficas. Ainda sobre a língua grega, apenas nessa região e no Sul, tivemos obras relacionadas a ela nas dez mais indicadas, com duas mais sugeridas em cada uma. Obras (gramáticas, manuais, dicionários, mitologia, etc.) relativas ao idioma grego foram ao todo 94, sendo 47 em português, 29 em inglês, 11 em francês, cinco em espanhol e duas em italiano.

A primeira obra literária apareceu na 16ª posição com 13 indicações, *Odisseia*, de Homero. Historiografias foram 24 ao todo, sendo *A Literatura Latina*, de Zélia de Almeida Cardoso a mais indicada, 15 vezes.

No idioma latino original foram 11, dentre elas *Antiphontis Orationes et Fragmenta: adivnctis Gorgiae, Antisthenis, Alcidamantis, declamationibvs, Catullus, Tibullus, Pervigilium veneris, Epistulae ad familiares* e *Homeri Odyssea*.

Comparando os números dos Estudos Clássicos com apoio no ranking da região SE e no gráfico, com obras indicadas divididas por tipologia (Cf. Apêndice D e Figura 8, respectivamente) em relação às três regiões anteriormente analisadas, podemos afirmar que não houve mais a predominância de dicionários e gramáticas latinas, principalmente porque as categorias juntas totalizaram apenas 22,7% (324 das 1422 obras indicadas). Considerando uma da outra independentemente, elas ficaram atrás das obras literárias (12,7%, 181 das indicações) pela primeira vez (Cf. Figura 8), revelando que, a despeito de as primeiras posições ainda haver sido dominadas por dicionários e gramáticas (com 26, 22, 20... indicações), da 16ª posição (13 indicações) até a última, prevaleceram obras literárias. Destrinchando o argumento: Torrinha, com seu *Dicionário latino-português*, apareceu somente uma vez (1º colocado) obtendo 26 indicações, mas Sêneca apareceu dez vezes, com nove obras literárias diferentes, totalizando dez indicações, ou seja, houve mais sugestões de literatura do que de gramáticas ou de dicionários.

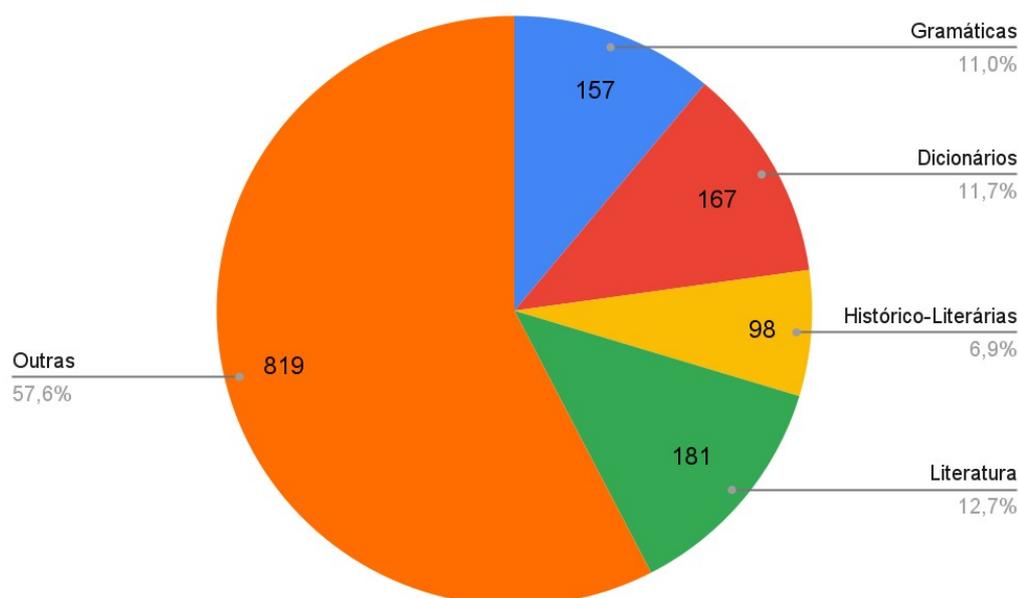
Isso demonstra que o número de disciplinas associadas ou específicas para as literaturas grega e latina é substancial nos cursos sudestinos. As indicações literárias da região SE, 12,7% (181), ficaram muito acima da NE, 6,4% (60), da N, 3,8% (22) e da CO, 5,5% (23) em termos percentuais, abaixo, apenas, da região S, como será visto mais adiante. Isso pode ser explicado pelo fato de a UFRJ possuir dois cursos de línguas clássicas, Português-Latim, o qual possui disciplinas como

Latim VIII e Literatura Latina IV, e Português-Grego. Em relação a esse último curso, é pertinente explicar que os autores e obras trabalhados nele não fizeram parte do corpus porque não nos foi possível adquirir as respectivas ementas das disciplinas. Além da UFRJ, há a UFF, também com dois cursos, Letras Grego e Letras Latim, com disciplinas avançadas tais como Língua Grega VIII, Literatura e Cultura Grega III, Língua Latina V e Prosa I: Historiografia Romana; a UFMG, com Letras Clássicas Grego e Letras Clássicas Latim, além de tradução Português-Grego e Português-Latim com as disciplinas avançadas de Língua Grega IV e Língua Latina IV; e, por fim, a UFJF com Letras Clássicas (Grego e Latim), possuindo disciplinas avançadas como Grego Clássico VI e Latim VI.

Quanto às obras histórico-literárias, foram 6,9% (98 indicações), bem acima dos dados da região CO, 3,8% (16), e abaixo da N (8%, 47) e da NE (8,8%, 83). As classificadas como *Outras* (57,6%, com 819 indicações) possuem obras de categorias tão diferentes como *Latin via Ovid – a first course*, manuais sobre latim (a onipresente *Iniciação ao latim*; o *Programa de latim*; *Res romana*; *Latine Loqui* — essas últimas obras indicadas apenas nessa região —; *Curso de Grego*), mitologia (*Mitologia grega*; *A invenção da mitologia*), níveis gramaticais (*Fonética histórica do latim*; *Eléments de phonétique et de morphologie du latin*; *Sintaxe Latina*; *Syntaxe latine*; *Syntax of the moods and tenses of the greek verb*), filosofia (*História da filosofia antiga*, *História da filosofia cristã*), dentre outros, como *A tradução de Acarnenses de Aristófanes para o cearenses*; *Antiguidade Clássica: a história e a cultura a partir dos documentos*; *A sociedade romana*; *Efeitos intertextuais na Eneida de Virgílio*; *O império greco-romano*; e *The World of Athens – an introduction to classical Athenian culture*.

No que concerne à nacionalidade dos autores das referências, houve uma enorme diferença para as outras regiões porque, pela primeira vez, houve mais indicações de autores estrangeiros nos dez primeiros colocados, sendo somente três os brasileiros, a saber: Ernesto Faria, José Amarante Santos Sobrinho e Zélia de Almeida Cardoso, sendo os demais três portugueses, Francisco Torrinha, Saraiva e Maria Helena da Rocha Pereira, dois franceses, Ernout e Bailly, e um britânico, Peter Vaughan Jones.

Figura 8 - Percentual de obras sugeridas em ementas de Língua e Literatura Latinas e Gregas nas habilitações dos cursos de Letras na região Sudeste



Fonte: elaborado pelo autor (2024).

3.5 Região Sul

A região Sul (S) possui dez universidades federais, das quais sete (Cf. Quadro 5) oferecem disciplinas referentes ao grego e/ou ao latim. A UTFP e a UFFS não possuem nenhum curso no qual haja uma disciplina com referência às línguas mencionadas. Por outro lado, a UFPR e a UFRGS oferecem cursos específicos na área de Letras Clássicas (Latim-Português e Grego-Português da primeira, e Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, Língua Grega e Literatura de Língua Grega e Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, Língua Latina e Literatura de Língua Latina da última). Em relação à UFRGS, infelizmente não foi possível obtermos as obras e os autores usados em seus cursos de Letras. Devido a essa impossibilidade, os dados referentes a todos os cursos de Letras dessa universidade não estão contemplados no corpus.

Quadro 5 - Universidades da rede federal e habilitações nos cursos de Letras da região Sul

UNIVERSIDADES	HABILITAÇÕES
UFRGS	Português, Português-Alemão, Português-Espanhol, Português-Francês, Português-Inglês
UFPEL	Redação, Tradução, (Espanhol-Português, Inglês-Português), Português, Português-Alemão, Português-Espanhol, Português-Francês, Português-Inglês
UFPR	Português-Latim, Português-Grego
UFSM	Português, Inglês, Espanhol
UNILA	Português-Espanhol
UNIPAMPA	Português-Literatura
UFSC	Letras-Português

Fonte: elaborado pelo autor (2024).

Como se pode verificar no Apêndice E, o quadro foi composto por 546 obras e 443 autores, sendo o segundo mais extenso dentre todas as regiões, com o quantitativo das obras, 865 no total, ficando atrás apenas da região SE (1422) e da NE (916). Lá, conferimos que a obra mais indicada, 22 vezes, foi *Iniciação ao latim*, de Zélia de Almeida Cardoso, assim como na região NE. Na segunda posição, com 18 indicações, a *Gramática Latina*, do francês Pierre Grimal. O dicionário latino mais indicado foi de Raulino Bussarelo, na 11ª posição, com seis indicações, *Dicionário básico latino-português*, editado pela EdUFSC, o que parece justificar esse fato. Também destoou de todas as outras regiões o fato de sempre haver, pelo menos, a indicação de um dicionário entre as dez mais bem colocadas — no CO foram quatro —, quando não em primeiro lugar como no N e no SE. Já a primeira obra literária só apareceu na 46ª posição, com três indicações, *Os Trabalhos e os Dias*, de Hesíodo.

A primeira obra referente ao grego foi a gramática de Antônio Freire, *Gramática grega*, com nove indicações, na 4ª posição. Depois veio a obra *Syntaxe grecque*, de Jean Humbert, em 15ª, com seis indicações, e, no que se refere apenas ao grego, apareceu o curso *Aprendendo Grego*, com cinco ocorrências. O primeiro dicionário grego-português só apareceu na 33ª colocação, com quatro indicações, *Dicionário grego-português*, de Daisi Malhadas, professora da UNESP. Vale ressaltar que a região S foi a única região que teve obras genuinamente em língua

grega: Γραμματική της Νέας Ελληνικής: Δομολειτουργική–Επικοινωνιακή, Βασιλείου Διγενους Ακριτου e Ο Βασιλείος Διγενης Ακριτης και το άσμα του Αρμυρή (*Vasileios Digenis Akritis kai to Asma tou Armouri*), no curso de Grego-Português da UFPR.

Obras estrangeiras sem tradução para o português abundaram: foram aproximadamente 220 em inglês, 25 em francês, 15 em espanhol, 14 em latim, dez em italiano, oito em alemão e as três em grego acima mencionadas.

Sintetizando os números dos Estudos Clássicos com apoio no ranking da região S e no gráfico com obras indicadas divididas por tipologia (Cf. Apêndice E e Figura 9 respectivamente) em relação às quatro regiões anteriormente detalhadas, concluímos que aquela predominância de dicionários e gramáticas latinas identificadas no N, NE e CO, não ocorrida no SE, aqui também não aconteceu porque ambas as categorias totalizaram míseros 14,9% (129 das 865 obras indicadas). Mesmo juntas, elas ficaram atrás das obras literárias (15,7%, 136 das indicações, Cf. Figura 9). Isso comprovou que, apesar de as primeiras posições ainda haver sido dominadas por gramáticas, da 46ª posição (Hesíodo com *Os trabalhos e os dias*, possuindo três indicações) até a 543ª (*Apuleius* com edição de Zimmerman) em um total de 136, prevaleceram obras literárias, em detrimento das gramáticas e, sobretudo, dos dicionários.

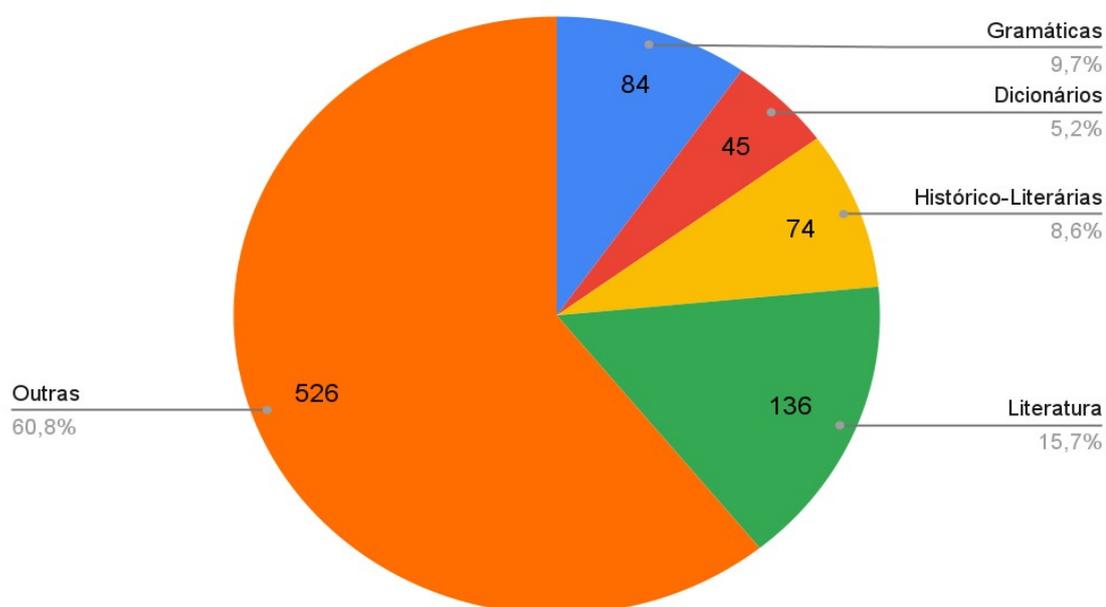
As indicações literárias da região S (15,7%, 136 sugestões) foram as mais altas percentualmente dentre as regiões SE, com 13,4% (160); NE, 6,4% (60); N, 3,8% (22); e CO, 5,5% (23). Isso é facilmente compreensível, haja vista a quantidade de disciplinas ofertadas pelos cursos supracitados da UFPR, tais como Seminário de Língua Grega XVII, Seminário de Literatura Grega XVII e seus correspondentes da língua latina. Devemos lembrar que esses números provavelmente seriam assaz superiores caso tivéssemos tido acesso aos documentos da UFRGS.

Voltando-nos às obras histórico-literárias, foram 8,6% (74 indicadas, tendo três entre as dez primeiras, *História de Roma*, *Estudos de História da Cultura Clássica I: cultura grega* e *Latin Literature: a history*), um pouco superior ao N (8%, 47) e ao SE (7,2%, 94), muito acima da região CO, 3,8% (16), e abaixo apenas da NE (8,8%, 83). A classe *Outras* (60,8%, 526 indicações) obteve a maior porcentagem dentre as regiões esmiuçadas, possuindo obras tão diferentes como cursos (*Sic incipitur — Curso elementar de latim — obra indicada apenas nessa*

região; *Curso de Grego*; *Curso de Latim*), manuais didáticos (os onipresentes *Iniciação ao latim e Programa de latim*, e *Guide de l'étudiant latiniste*), mitologia (*O Livro de Ouro da Mitologia*; *Mitologia dos Orixás*), níveis gramaticais (*Fonética histórica do latim*; *Sintaxis y semántica del latín*; *Sintaxe do período subordinado latino*), filosofia (*O Que é filosofia antiga?*; *História da Filosofia Antiga*) entre outros, como *The Generative Interpretation of Dialect: A Study of Modern Greek Phonology*, *Dialect in Aristophanes: The politics of language in ancient Greek literature*, *The Shape of Ancient Thought: comparative studies in greek and indian philosophies* e *Antiga Musa (Arqueologia da ficção)*.

Quanto aos autores brasileiros no S, assim como no SE, houve uma diferença para as outras três regiões porque aqui, outrossim, houve mais estrangeiros nos dez primeiros colocados, sendo quatro os representantes brasileiros — Zélia de Almeida Cardoso (1ª), José Amarante Santos Sobrinho (3º), Mário Curtis Giordani (5º) e Antônio Martinez de Rezende (10ª), sendo os demais dois portugueses, António Freire (4º) e Maria Helena da Rocha Pereira (7ª), um francês, Pierre Grimal (2º), um dinamarquês, Hans Henning Ørberg (6º) — autor do manual de latim mais estudado do mundo, *Lingua latina per se illustrata*, um italiano, Gian Biagio Conte (8º), e um inglês, Leonard Robert Palmer (9º).

Figura 9 - Percentual de obras sugeridas em ementas de Língua e Literatura Latinas e Gregas nas habilitações dos cursos de Letras na região Sul



Fonte: elaborado pelo autor (2024)

A região S foi a segunda que mais indicou obras distintas, 546 no total. Foi, também, a segunda que mais indicou obras literárias, 136, ao passo que foi a que menos indicou o uso de dicionários, 45; gramáticas foram 84, duas a mais do que a região CO. Esses números são indícios de que essa região não está atrelada à – ou pelo menos – foge da tradição gramatical que tem acompanhado o ensino das línguas clássicas através dos séculos. A referida região, assim como o SE, desvencilha-se das demais no que podemos chamar de tradicional (gramática e dicionário) enquanto há mais indicações literárias do que gramaticais e lexicais somadas. Podemos inferir a partir desses dados que, por haver mais literatura, há mais disciplinas de clássicas, indicando um nível superior de leitura por parte dos alunos, que não pode ser mais considerado elementar.

Quanto à gramática, a mais utilizada no S (2ª colocação com 18 indicações), *Gramática latina*, de Grimal, não aparece entre as mais indicadas nas outras regiões. Acontece o mesmo em relação ao dicionário, *Dicionário básico latino-português*, de Bussarelo (11ª colocação com 6 indicações apenas), que está presente no N, NE e CO, mas com pouquíssimas indicações, uma, duas e duas respectivamente. Tudo isso reforça o entendimento que há uma divisão entre S-SE e N-NE-CO.

4 CONCLUSÕES

Como apresentado na Introdução desta dissertação, para atingir os objetivos relacionados à pesquisa, adotamos os procedimentos metodológicos seguindo os pressupostos da LC, especialmente de acordo com Sardinha (2004), Alúcio e Almeida (2006), McEnery e Hardie (2012), e Freitas (2015); e da Bibliometria, segundo Macias-Chapula (1998), para a elaboração dos rankings disponíveis nos Apêndices. A codificação dos corpora possibilitou a disponibilização dos dados e a interpretação sistemática do que tem sido projetado no processo de ensino-aprendizagem dos Estudos Clássicos no Brasil contemporâneo.

A título de exemplo, os dados coletados através do *OpenSyllabus* para a área de Estudos Clássicos atestam que Homero (*Homer*) é o autor mais recomendado nos planos de ensino de disciplinas da referida área no nível internacional em fevereiro de 2025, com a sua obra *Odyssey (Odisséia)*, com 1.057 aparições, ao passo que nossa pesquisa, restrita às instituições federais do Brasil, na qual tratamos acuradamente de 64.629 *tokens* (palavras), os dados assinalam que o introdutório livro *Iniciação ao latim*, da Série Princípios da Editora Ática, de autoria da professora Zélia de Almeida Cardoso, é a referência mais citada nos planos de ensino de Línguas e Literaturas Latina e Grega.

Concernente à relação de aproximação ou de distanciamento entre as cinco regiões geográficas brasileiras dos Estudos Clássicos no Brasil, podemos afirmar que, tomando como parâmetro os rankings e o quantitativo de obras recomendadas por gênero, as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste apresentam características comuns entre si, pela evidente ênfase ao uso de dicionários e de gramáticas, o que demonstra uma abordagem tradicional ao nível básico no ensino-aprendizagem de línguas latina e grega, indicando um ensino mais voltado à estruturação da língua e à aquisição de competências linguísticas básicas. Isso foi reforçado pelos quatro dicionários entre os dez primeiros colocados no Centro-Oeste, pelo manual introdutório de Zélia de Almeida Cardoso, *Iniciação ao latim*, em primeiro lugar no Nordeste, assim como o primeiro lugar do *Dicionário Escolar Latino-Português* de Ernesto Faria no Norte.

Em contraposição às três regiões mencionadas, os dados do Sul e do Sudeste, não obstante também apresentarem manuais, gramáticas e dicionários,

atestam um maior número de obras literárias como ferramenta didático-pedagógica dessas línguas clássicas, indicando uma transição para um modelo no qual a literatura ganha maior espaço. Isso se deve ao fato de que, nessas duas regiões, há várias universidades – UFRJ, UFF, UFMG, UFJF, UFPR e a UFRGS, que não consta no corpus – que ofertam cursos específicos de Letras Clássicas e, portanto, possuem mais disciplinas relacionadas ao grego e ao latim. No Sudeste, apesar de a obra mais indicada ainda ter sido o *Dicionário latino-português* de Torrinha, observamos um crescimento nas indicações de textos literários, com destaque para Sêneca e Homero, o que pode ser explicado pelo fato de haver número maior de habilitações de Letras Clássicas.

No Sul, por sua vez, essa inversão é ainda mais significativa porque as indicações literárias superaram, em volume, as de gramáticas e de dicionários, o que pode sugerir aplicação de abordagens menos voltadas à estrutura linguística e mais direcionadas à análise e à interpretação textual, o que também pode indicar um nível de proficiência mais avançado.

Outro ponto relevante encontrado nos resultados do Sudeste e do Sul foi a presença de materiais em línguas estrangeiras em relação às regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, nas quais predominam obras traduzidas para o português. Naquelas regiões, houve uma quantidade significativa de livros em inglês, francês, italiano e até mesmo alemão. Nessas, em particular o Sul, que foi a única a apresentar obras integralmente em grego moderno, sugere-se um maior contato com a produção acadêmica internacional.

Em termos de autoria, a análise das referências bibliográficas também revelou diferenças marcantes. Enquanto no N, NE e CO, os autores brasileiros foram mais recorrentes entre os mais citados, no SE e no S houve uma predominância de autores estrangeiros, especialmente europeus. Essa diferença pode estar relacionada às condições de acesso a obras internacionais e a práticas acadêmicas das universidades de cada região.

Portanto, a interpretação da distribuição de obras em ementários de disciplinas de Estudos Clássicos pela variável geográfica das cinco regiões brasileiras nos evidenciou uma divisão entre duas grandes abordagens. No Norte, no Nordeste e no Centro-Oeste, o ensino parece mais pautado na aquisição de

conhecimentos estruturais das línguas clássicas, ao passo que no Sudeste e no Sul, especialmente nesse último, percebemos uma maior valorização da literatura e da interpretação textual. Essa distinção pode estar relacionada às especificidades dos cursos oferecidos em cada região, bem como ao nível de proficiência esperado dos estudantes ao longo da formação.

Vale tornar indubitável que esses resultados das cinco regiões geográficas não foram obtidos com o intuito de compará-las, o que poderia parecer tendencioso e enviesado, uma vez que as regiões S e SE ofertam mais cursos de línguas clássicas, conseqüentemente mais ofertas de obras ligadas à literatura. É mister aclarar que os resultados servem para termos um panorama bibliométrico atualizado nas universidades federais brasileiras em relação às línguas clássicas.

Outro objetivo da pesquisa foi o de assinalar um ranking bibliográfico dos Estudos Clássicos no país. A título de exemplificação, o Quadro 6 na página seguinte apresenta os dados na esfera nacional das dez obras mais bem posicionadas juntamente com as datas de suas edições mais recentes encontrada no corpus.

Quadro 6 - Ranking das obras e dos autores mais indicados em Planos de Ensino de componentes curriculares de Estudos Clássicos no Brasil contemporâneo

POSIÇÃO	AUTOR	OBRA	INDICAÇÕES
1 ^a	Zélia de Almeida Cardoso	Iniciação ao latim (2002)	98
2 ^a	Ernesto Faria	Dicionário escolar latino-português (1995)	81
3 ^a	Maria Helena da Rocha Pereira	Estudos de história da cultura clássica (2002)	57
4 ^a	Napoleão Mendes de Almeida	Gramática latina: curso único e completo (2011)	57
5 ^a	Zélia de Almeida Cardoso	A Literatura Latina (2011)	50
6 ^a	Ernesto Faria	Gramática Superior da Língua latina (1958)	48
7 ^a	F. R. dos Santos Saraiva	Novíssimo dicionário latino-português (1993)	45
8 ^a	Paulo Rónai	Gradus Primus (2012)	41
9 ^a	Damião Berge	Ars Latina (2002)	37

10 ^a	Janete Melasso Garcia	Introdução à teoria e prática do latim (2008)	36
-----------------	-----------------------	---	----

Fonte: elaborado pelo autor (2025).

Com base nos dados dispostos neste Quadro 6, autores como Zélia de Almeida Cardoso e Ernesto Faria têm suas obras amplamente recomendadas; ademais, a obra mais indicada é *Iniciação ao latim*, em primeiro lugar nas regiões NE e S, e entre as dez mais indicadas nos dados do N e do SE. Esse mesmo Quadro 6 permite identificar padrões de publicação, tendências de livros e autores nas cinco regiões do país. O padrão foi, não obstante as regiões SE e S terem dado ênfase percentualmente às obras literárias, também as gramáticas, dicionários e manuais/cursos sempre figuraram nas primeiras posições dos rankings. Gramáticas, dicionários e cursos/manuais... de latim.

De fato, o estudo da língua grega não acompanha quantitativamente a oferta do estudo do latim nas instituições acadêmicas do país: a maioria dos cursos de Letras oferece alguma disciplina de latim, enquanto o grego fica restrito aos cursos de línguas clássicas, os quais estão disponíveis em dez universidades apenas, situadas nas regiões NE, SE e S, assim como algumas disciplinas da UnB.

Ainda com base no Quadro 6, podemos concluir que as datas das obras comprovam uma certa fossilização e um certo conservadorismo relacionados ao ensino das línguas clássicas, ainda mais se considerarmos que há obras cujas publicações remetem à década de 1950, como o *Dicionário escolar latino-português* (Faria, 1956), por exemplo.

Na perspectiva tradição/ inovação didático-pedagógica nos Estudos Clássicos no país, ao observarmos tanto os rankings compostos dos corpora quanto as figuras com os quantitativos de indicação das obras, constatamos o volume de recomendações gramaticais, o que não poderia ser diferente, considerando as ementas dos componentes curriculares da área. No plano da inovação, por exemplo, podemos tomar obras lançadas nos últimos anos, como as recentemente publicadas *Latinitas* (Santos Sobrinho, 2015), já em 3º lugar no Sul e em 4º no Sudeste, e *Latine Loqui* (Leite, 2016).

Rastreamos e interpretamos as tradições epistemológicas concernentes aos Estudos Clássicos brasileiros pelo exame de autores e obras recomendados, assim

como monitoramos a rede de universidades federais que ainda ofertam e as que não ofertam cadeiras relacionadas a essa área. Determinamos o estado da arte nos Estudos Clássicos com base nos rankings elaborados a partir dos corpora (Cf. Apêndices), disponíveis por região geográfica. A apresentação das obras se valeu de variáveis, além da geográfica, de categorias como tipo de obra/área do saber e nacionalidade do/a autor/a.

Pelo exposto, os resultados desta dissertação proporcionaram ter uma noção verossímil do que tem sido recomendado no âmbito das línguas clássicas no primeiro quarto do século XXI nas instituições federais. Como possíveis desdobramentos desta dissertação, assinalamos como prospecções da pesquisa: pode futuramente vir a incorporar as universidades estaduais e particulares que ofereçam disciplinas de Estudos Clássicos; detalhar as obras aqui assinaladas pela categoria *Outras*, dado terem apresentado percentuais deveras significantes, se tomadas isoladamente; comparar esses resultados com os de países emergentes com perfil aproximado ao brasileiro; e até identificar variáveis aqui não selecionadas.

Este trabalho pode servir como fonte de pesquisa para estudantes, professores e, de forma geral, qualquer um interessado na cultura, nos estudos greco-latinos, constituindo-se uma rede de aprendizado dos Estudos Clássicos. Os corpora disponibilizados pelo site, produtos desta pesquisa, podem contribuir proficuamente para que interessados na língua, na literatura, na filosofia, na cultura greco-romana de forma geral, quer acadêmico, quer leigo ou diletante, tenha acesso aos materiais acadêmicos mais atualizados.

REFERÊNCIAS

ALUÍSIO, S. M.; ALMEIDA, G. M. de B. **O que é e como se constrói um corpus?** Lições aprendidas na compilação de vários corpora para pesquisa lingüística. 2006. Vol. 4, n. 3, p. 156-178, set/dez 2006. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/391802/mod_resource/content/1/Corpus_o%20que%20%C3%A9.pdf. Acesso em: 18 nov. 2023.

AZEVEDO, F. **A cultura brasileira**. 4. ed. rev. e ampl. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1963.

BEARD, M.; HENDERSON, J. **Antigüidade clássica**: uma brevíssima introdução. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1998. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7590476/mod_resource/content/1/BEARD%20E%20HENDERSON%2C%20Antiguidade%20Cla%CC%81ssica.pdf. Acesso em: 27 out. 2024.

BONNET, M. **Le Latin de Grégoire de Tours**, 1890.

BRASIL. Decreto n.º 3.914, de 26 de janeiro de 1901. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1900-1909/decreto-3914-26-janeiro-1901-503356-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 11 jul. 2024.

BRASIL. Decreto n.º 8.660, de 5 de abril de 1911. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1910-1919/decreto-8660-5-abril-1911-510155-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 11 jul. 2024.

BRASIL. Decreto n.º 16.782, de 13 de janeiro de 1925. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1910-1929/d16782a.htm. Acesso em: 11 jul. 2024.

BRASIL. Decreto n.º 19.890, de 18 de abril de 1931. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1930-1939/decreto-19890-18-abril-1931-504631-publicacaooriginal-141245-pe.html>. Acesso em: 11 jul. 2024.

BRASIL. Decreto n.º 4.244, de 9 de abril de 1942. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decllei/1940-1949/decreto-lei-4244-9-abril-1942-414155-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 11 jul. 2024.

BRASIL. Lei n.º 4.024, de 29 de dezembro de 1961. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L4024.htm. Acesso em: 11 jul. 2024.

BRASIL. Lei n.º 5.692, de 11 de agosto de 1971. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l5692.htm. Acesso em: 11 jul. 2024.

BRASIL. Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm#art92. Acesso em: 11 jul. 2024.

ASSUNÇÃO, C.; ARAÚJO, C. **Linguística de corpus**: teoria, perspectivas metodológicas e ensino das línguas. *Filologia e Linguística Portuguesa*, v. 21, n. 2, p. 271-288, 2019. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/flp/article/view/163496>. Acesso em: 23 out. 2023.

CARDOSO, Z. de A. **O percurso dos Estudos Clássicos no Brasil**, 2013. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/6298343.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2024.

DANTAS, M. B. S.; SILVA, J. C. X. Desafios do ensino do latim ontem e hoje: historicidade, métodos e uma análise do curriculum no curso de letras (língua portuguesa) da UFPB. **Revista Intertexto**. V. 14, N. Especial (2021). Disponível em: <https://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/intertexto/article/view/5641>. Acesso em: 25 set. 2022.

DOMINGUES, A. de J. **Os clássicos latinos nas antologias escolares dos jesuítas nos primeiros ciclos de estudos pós-elementares no século XVI em Portugal**. Tese de Doutorado. Porto: Universidade do Porto, 2002.

FACHIN, O. **Fundamentos de Metodologia**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

FARIA, E. **Introdução à didática do latim**. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1959.

FREITAS, C. **Corpus, Linguística Computacional e as Humanidades Digitais**, 2015. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/280078754_Corpus_Linguistica_Computacional_e_as_Humanidades_Digitais. Acesso em: 16 set. 2022.

FREITAS, C. **Linguística computacional**. São Paulo: Parábola editorial, 2022.

FUNARI, P. P. **Grécia e Roma**. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2023.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2008.

HASAN, R. Rationality in everyday talk: from process to system. In: Svartvik, J. (org.). **Directions in corpus linguistics**. Proceedings of Nobel Symposillm 82, Stockholm, 4-8 August 1991 . Berlim/Nova York, De Gruyter, 1992. p.257-310.

LEITE, L. R. **Latine loqui** [recurso eletrônico]: curso básico de latim. Volume I. Vitória, ES : EDUFES, 2021.

LINDE, K.; WILLICH, S. N. **How objective are systematic reviews?** Differences between reviews on complementary medicine. *Journal of the Royal Society of Medicine*, 96(1), 2003. 17–22. <https://doi.org/10.1177/014107680309600105>. Acesso em: 16 fev. 2025.

MACIAS-CHAPULA, C. A. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 27, n. 2, p. 134-140,

mai./ago. 1998. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/a/rz3RTKWZpCxVB865BQRvtmh/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 9 jun. 2024.

MARTINS, M. C. **Elementos de filologia latina**: uma introdução a partir da análise de duas variedades de latim. Curitiba: Editora Bagai, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.37008/978-65-5368-219-1.28.04.23>. Acesso em: 27 out. 2024.

MARTINS, P. **Estudos clássicos, um exemplo multi, inter e transdisciplinar**. Jornal da USP 18 jun. 2019. Disponível em: <https://jornal.usp.br/artigos/estudos-classicos-um-exemplo-multi-inter-e-transdisciplinar/>. Acesso em: 17 set. 2022.

MCENERY, T.; A. HARDIE. **Corpus Linguistics: Method, Theory and Practice**. New York: Cambridge University Press, 2012.

MCGRATH, W. What bibliometricians, scientometricians and informetricians study; a typology for definition and classification; topics for discussion. In: **INTERNATIONAL CONFERENCE ON BIBLIOMETRICS, SCIENTOMETRICS AND INFORMETRICS**, 1989, Ontario. Second Conference... Ontario: The University of Western Ontario, 1989.

MELLO, H.; SOUZA, R. A linguagem da ciência: prospeção de dados baseados em corpora. In: SEMINÁRIOS TEÓRICOS INTERDISCIPLINARES DO SEMIOTEC – I STIS, 2012. p. 1-19. **Anais [...]**. Belo Horizonte. Disponível em: <http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/stis/article/view/2115/2215>. Acesso em: 24 out. 2023.

OKUBO, Y. **Bibliometric indicators and analysis of research systems**: methods and examples. Paris: OCDE/GD, 1997.

OPEN SYLLABUS. Disponível em: <https://blog.opensyllabus.org/about-the-open-syllabus-project/>. Acesso em: 15 mai. 2023.

SANTOS SOBRINHO, J. A. **Dois tempos da cultura escrita em latim no Brasil**: o tempo da conservação e o tempo da produção - discursos, práticas, representações, proposta metodológica. Tese (Doutorado em Língua e Cultura) - Universidade Federal da Bahia, Instituto de Letras, Salvador, 2013. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/17088>. Acesso em: 24 abr. 2023.

SANTOS SOBRINHO, J. A. *et al.* **Perfil Docente de Latim 2021**. Salvador: ABPL, 2022. Disponível em: https://www.magistri.org/_files/ugd/49bf7f_57890de8814d485489040453700f88d1.pdf. Acesso em: 16 set. 2024.

SARDINHA T. B. **Lingüística de corpus**: histórico e problemática. Delta, 2000.

SARDINHA T. B. Lingüística de Corpus: histórico e problemática. **DELTA**: Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada [online]. 2000, v. 16, n. 2, pp. 323-367. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-44502000000200005>.

Epub 21 Fev 2001. ISSN 1678-460X. <https://doi.org/10.1590/S0102-44502000000200005>. Acesso em: 18 set. 2022.

SARDINHA T. B. **Linguística de Corpus**. Barueri, SP: Manole, 2004.

SAVIANI, D. **História das Idéias Pedagógicas no Brasil**. 2 ed. rev. e ampl. Campinas-SP: Autores Associados, 2008.

SECO, A. P.; AMARAL, T. C. I. do. Marquês de Pombal e a reforma educacional brasileira. **HISTEDBR**, Campinas, 2016. Disponível em: <https://www.histedbr.fe.unicamp.br/navegando/artigos/marques-de-pombal-e-a-reforma-educacional-brasileira>. Acesso em: 11 jul. 2024.

SILVA, R. G. T. Algumas verdades e mentiras sobre os Estudos Clássicos no Brasil. **EM TESE**. BELO HORIZONTE v. 27 n. 2 maio-ago. 2021, p. 131-150

SILVA, R. G. T. **O Evangelho de Homero**: por uma outra história dos Estudos Clássicos. Tese (Doutorado em Estudos Literários) – Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Letras, Belo Horizonte, 2022. Disponível em: <<https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/41265/1/SILVA%20%282022%29.%20%20Evangelho%20de%20Homero.%20Por%20uma%20outra%20hist%c3%b3ria%20dos%20Estudos%20Cl%c3%a1ssi%20cos%20%28vers%c3%a3o%20definitiva%29.pdf>>. Acesso em: 24 abr. 2023.

SINCLAIR, J. Naturalness in Language. In: Aarts J. & Meijs, W. (Eds). **Corpus Linguistics**. Amsterdam: Rodopi. p. 203-210, 1983.

TAGUE-SUTCKIFFE, J. **An introduction to informetrics**. Information Processing & Management, v. 28, n. 1, p. 1-3, 1992.

TUFFANI, E. Os estudos latinos no Brasil. *Classica: Revista Brasileira de Estudos Clássicos*. São Paulo, v. 13/14, n. 13/14, p. 393-402, 2000/2001. Disponível em: <https://classica.emnuvens.com.br/classica/article/view/500/437>. Acesso em: 04 nov 2024.

VASCONCELOS, Pe. S. de. **Chronica da Companhia de Jesu do Estado do Brasil e do que obraram seus filhos nesta parte do novo mundo**. Lisboa: Editor A. J. Fernandes Lopes, 1865 [1663].

APÊNDICE A — RANKING DA REGIÃO NORTE

POSIÇÃO	AUTOR	OBRA	INDICAÇÃO
1	FARIA, Ernesto	Dicionário escolar latino-português	29
2	ALMEIDA, Napoleão Mendes de	Gramática Latina	14
3	CARDOSO, Zélia de Almeida	Iniciação ao latim	13
4	GARCIA, Janete Melasso	Introdução à teoria e à prática do latim	12
5	RONAI, Paulo	Gradus Primus	12
6	BERGE, Damião et alii	Ars Latina	11
7	COMBA, J	Programa de Latim	11
8	ALMEIDA. Zélia. C. de.	A literatura latina	10
9	FURLAN, Oswaldo Antônio	Gramática básica do latim	10
10	CART, A. et al	Gramática latina	9
11	FARIA, Ernesto	Fonética Histórica do Latim	9
12	FERREIRA, Antônio Gomes	Dicionário de Latim- Português	9
13	REZENDE, Antônio Martinez de	Latina essentia	8
14	FARIA, E.	Gramática superior da	7

		língua latina	
15	JONES, Peter V.	Aprendendo Latim: textos, gramática, vocabulário, exercícios	7
16	PARATORE, E.	História da literatura latina	7
17	SARAIVA, F. R. S.	Novíssimo dicionário latino-português	7
18	FONTANA, Dino Fausto.	Curso de latim	6
19	RONAI, Paulo.	Não perca o seu latim	6
20	SILVA NETO, Serafim da	História do latim vulgar	6
21	AMARANTE, José	Latinitas: leitura de textos em língua latina. Elegias, poesia épica, odes	5
22	BRUNO, Haroldo	Latim e formação linguística	5
23	COMBA, J	Gramática Latina	5
24	COUTINHO, Ismael De Lima	Pontos de gramática histórica	5
25	DESBORDE S, Françoise	Concepções sobre a escrita na Roma Antiga	5
26	FURLAN, O.A.	Latim para o português: gramática, língua e literatura	5
27	GRIMAL, P.	Dicionário de mitologia grega e romana	5
28	LIMA, Alceu	Uma estranha língua?	5

	Dias		
29	SAUSSURE, F	Curso de linguística geral	5
30	STOCK, Leo	Gramática de latim	5
31	ALFÖLDY, G	Historia Social de Roma	4
32	AMARANTE, José	Latinitas: leitura de textos em língua latina. Fábulas, epigramas, epístolas	4
33	ARISTÓTEL ES; HORÁCIO; LONGINO	A poética clássica	4
34	CALVINO, I	Por que ler os clássicos	4
35	FARIA, Ernesto	Gramática da Língua Latina	4
36	FIGUEIRED O E ALMEIDA, José Nunes de	Compêndio de Gramática Latina	4
37	FONTANA, Dino Fausto.	Lições de latim	4
38	FUNARI, P. P.	A vida quotidiana na Roma antiga	4
39	FUNARI, P. P.	A vida em Roma na antiguidade	4
40	FUNARI, P. P. A.	Roma: vida pública e privada	4
41	GRIMAL, P.	A história de Roma	4
42	HARVEY, Paul.	Dicionário Oxford de Literatura Clássica: grega e	4

		latina	
43	HORÁCIO	Odes e epodos	4
44	LUCRÉCIO	Antologia de textos/Tito Lucrécio Caro. Da Natureza	4
45	MARTIN, René	Les genres littéraires à Rome	4
46	MARTINET, A.	Elementos de linguística geral	4
47	CÂMARA Jr. Joaquim Mattoso	Problemas de Linguística Descritiva	4
48	MORISSET, R.	Les Lettres Latines	4
49	NOVAK, M. G.; NERI, M. L. (Orgs.).	Poesia lírica latina	4
50	PETRÔNIO	O Satiricon	4
51	PRADO, J. B. T.	Língua Latina: anotações de aula	4
52	RONAI, Paulo	Gradus Secundus	4
53	SARAIVA, F. R. S.	Dicionário Latino-Português	4
54	SPALDING, T. O.	Guia prático de tradução latina	4
55	SPALDING, T. O.	Pequeno Dicionário de Literatura	4
56	THOORENS, L.	Panorama das Literaturas: Roma	4
57	TITO LÍVIO.	História de Roma: ab	4

		urbe condita	
58	VIRGÍLIO	Eneida	4
59	VON ALBRECHT, M.	Historia de la literatura romana: desde Andrónico hasta Boecio	4
60	XAVIER, Ronaldo Caldeira	Latim no Direito	4
61	FREIRE, António	Humanismo Clássico	3
62	FREIRE, António	Gramática Latina	3
63	GOULART, Audemaro Taranto	Estudo dirigido de gramática histórica e teoria da literatura	2
64	MELO, Gladstone Chaves de	Iniciação à filologia e à linguística portuguesa	2
65	NEVES, Roberto de Souza	Dicionário de expressões latinas usuais	3
66	PEREIRA, Maria Helena da Rocha	Estudos de história da cultura clássica	3
67	VERDIER, Roger. Marcus et Tuillie.	Manual de Língua Latina	3
68	APULÉIO, Lúcio	O asno de Ouro	3
69	AZEREDO, José Carlos De	Gramática Houaiss da Língua Portuguesa	2
70	BARBOSA, H. G.	Procedimentos técnicos da tradução: uma	2

		nova proposta	
71	R. BARTHES,	A retórica antiga	2
72	Evanildo BECHARA,	Moderna gramática portuguesa	2
73	W. BENJAMIN,	A tarefa-renúncia do tradutor	2
74	BRANDÃO, Junito de Souza	Teatro grego: tragédia e comédia	2
75	S. BRITO, G.	Literatura latina: síntese histórica	2
76	Silveira BUENO, F.	Formação da Língua Portuguesa	2
77	H. CAMPOS,	Da tradução como criação e como crítica	2
78	Z. A. CARDOSO,	Estudos sobre o Teatro Antigo	2
79	Wilton CARDOSO,	Estilística e gramática histórica: português através de textos	2
80	R. N. B. CARVALHO,	Bucólicas: uma poética da tradução	2
81	R. N. B. CARVALHO,	Bucólicas de Virgílio	2
82	CATULO	O cancionero de Lésbia	2
83	CATULO	O livro de Catulo	2
84	T. CÍCERO, M.	Retórica a Herênio	2
85	CIRIBELLI,	O teatro romano e as	2

	M. C.	comédias de Plauto	
86	COMMELIN, P.	Mitologia Grega e Romana	2
87	CONCESSO, José Francisco da Silva	Latim: primeiros passos	2
88	CUNHA, Celso	Estilística e gramática histórica: português através de textos	2
89	CUNHA, Celso	Nova Gramática do Português Contemporâneo	2
90	EDITORA PORTO	DICIONÁRIO ACADÊMICO: latim-português português-latim	2
91	FRANCHINI, A.S.	As melhores histórias da mitologia: deuses, heróis, monstros e guerras da tradição grego-romana	2
92	FURLAN, Oswaldo Antônio	Das Letras Latinas às Luso-brasileiras	2
93	GONCALVE S, Maximiano Augusto	Eneida de Virgílio	2
94	HAMILTON, Edith	Mitologia	2
95	HOLANDA, Nestor de.	A guerra de Tróia	2
96	HOMERO	A odisséia: em forma narrativa	2
97	IVO, Oscarino da Silva	Estudo progressivo da morfo-sintaxe latina	2

98	JAKOBSON, R.	Linguagem e comunicação	2
99	LEHMANN, Winfred P	Historical Linguistics: An Introduction	2
100	LESKY, A.	A tragédia grega	2
101	MARTINS, I.	Do português ao latim - do latim ao português	2
102	MASSINI- CAGLIARI, Gladis	Acento e Ritmo	2
103	MATEUS, Maria Helena et alli	Gramática da Língua Portuguesa	2
104	NERICI, Emidio Giuseppe	Didática Geral Dinâmica	2
105	OVIDIO	Poetas e prosadores latinos: ideias da antiguidade	2
106	PAES, J. P.	Tradução, a ponte necessária: aspectos e problemas da arte de traduzir	2
107	PERELMAN, Chaim	Retóricas	2
108	PLAUTO	Comédias.	2
109	PLAUTO; TERÊNCIO	A comédia latina	2
110	RAVIZZA, Pe. João	A morfologia latina	2
111	RAVIZZA, Pe. João	Gramática Latina	2
112	REBOUL. Olivier	Introdução à Retórica	2
113	RIGOLON,	A pronúncia do latim	2

	G. R.	científico	
114	RÓNAI, P.	A tradução vivida	2
115	SCHNAIDERMAN, B.	Tradução: “fidelidade e filológica” e “fidelidade estilística”	2
116	Schultz, D. P.	Teorias da personalidade	2
117	SCHWAB, Gustav	As mais belas histórias da antiguidade clássica: os mitos da Grécia e de Roma	2
118	SÊNECA	Édipo	2
119	SÊNECA	Medeia	2
120	SIENKIEWICZ, Henryk	Quo Vadis	2
121	SILVA, Maria Cecília Pérez de Souza	O Português Arcaico	2
122	SILVA, Rosa Virgínia Mattose	O Português Arcaico: Morfologia e Sintaxe	2
123	SPINA, S. E.	Introdução à Retórica	2
124	TEYSSIER, Paul.	História da Língua Portuguesa	2
125	THAMOS, M	As armas e o varão: leitura e tradução do canto I da Eneida	2
126	TORRINHA, F.	Dicionário latino-português	2
127	TOSI, Renzo	Dicionário de Sentenças Latinas e Gregas	2

128	TRINGALI, D.	Introdução à retórica	2
129	VERNANT, J. P.	As origens do pensamento grego	2
130	VIRGILE	Énéide: Livre VII-XII	2
131	VIRGÍLIO	Bucólicas	2
132	WALDE- HOFMANN,	Lateinisches Etymologisches Wörterbuch.	2
133	ACHCAR, F.	Lírica e lugar comum: alguns temas de Horácio e sua presença em português	1
134	ALFAGEME, I. R.	Nueva gramática griega	1
135	BOYS, Francisco Xavier	Língua Latina I e II	1
136	BORDENOV E, Juan D	Estratégias de Ensino Aprendizagem	1
137	BRITO, G. S.	Lições de Latim	1
138	BUSSAREL O, Raulino.	Dicionário Básico Latino-Português	1
139	CÂMARA Jr. Joaquim Mattoso	História da Lingüística	1
140	COSTA, Aída	Temas Clássicos	1
141	CORPEAUX , Otto Maria	História da Literatura Ocidental	1
142	CHARLOT, Bernard	A Mistificação Pedagógica	1
143	CONNORS,	Pro Lingua Latina (In	1

	MOLLY	defense of the Latin Language)*	
144	FERREIRA, Antonio Gómes	Dicionário de português-latim	1
145	FREIRE, A	Exercícios Latinos	1
146	FREIRE, Antônio Gomes	Conversação latina	1
147	FREIRE, Paulo	Educação e Mudança	1
148	GADOTTI, Moacir	Educação e Poder	1
149	GALVÃO, R.	Vocabulário etimológico, ortográfico e prosódico das palavras portuguesas derivadas do grego	1
150	GARCIA, Janete Melasso	Dicionário Gramatical de Latim: Nível básico	1
151	GARCIA, Janete Melasso	Língua latina	1
152	GARNIER, C.	Após Vygotsky e Piaget: perspectiva social e construtivista, Escolas russa e ocidental	1
153	GRIMAL, P.	Dicionário Oxford de Literatura Clássica	1
154	GOULART, Iris B.	Psicologia da Educação.	1
155	ILARI, Rodolfo	Linguística românica	1
156	JONES,	Reading Latin	1

	Peter V.		
157	KAHHALE, E. M. P. (Org.).	A diversidade da psicologia: uma construção teórica	1
158	LEHMANN, Winfred P	Latin online: series introduction*	1
159	LEITE, L. B.	Piaget e a Escola de Genebra – As Contribuições da Psicologia	1
160	LEITÃO, H.	L. Piaget e Freud: um encontro possível? O pensamento e a afetividade da criança em discussão	1
161	LEMBO, J.M	Porque Falham os Professores	1
162	LESKY, A.	A história da literatura grega	1
163	LEVISKY, D. L. (Org.)	Adolescência e violência: conseqüências da realidade brasileira	1
164	MIZUKAMI, Ma. Da G.	Ensino: as abordagens do processo	1
165	LIBANEO, José Carlos	DIDÁTICA	1
166	LIMA, Agenor Ferreira	Exercícios de latim	1
167	LIMA, Agenor Ferreira	Noções de latim	1
168	MACIEL, I. M. (Org.)	Psicologia e Educação: novos caminhos para a formação	1

169	MARINHO, Luana dos Santos Castro	Manual de Língua Latina – EAD	1
170	MARTINS, Maria Cristina	A língua latina: sua origem, variedades, desdobramentos*	1
171	MILHOULLA N, Frank (1978)	Skinner X Rogers: Maneiras contrastantes de encarar a educação	1
172	MONTAGNE R, Airto Ceolin	ARS LATINA : Curso prático de Língua latina	1
173	MURACHC O, H.	Língua grega: prática	1
174	MURACHC O, H.	Língua grega: teoria	1
175	NIDELCOFF , Maria Tereza	Uma Escola Para o Povo	1
176	NÓBREGA, Wondick Londres da	O latim do ginásio	1
177	NORELLI, E.	Manual de literatura cristã grega e latina	1
178	NOVAES, M. H.	Psicologia da terceira idade: conquistas possíveis e rupturas necessárias	1
179	NUNES, Ana Maria da Silva	A LÍNGUA LATINA: um rio que flui por baixo de uma camada de gelo*	1
180	OVIDIO, Públio Naso	Metamorfoses	1
181	PAPALIA, D. E.	Desenvolvimento Humano	1

182	PIETRO, M. H. U.	Dicionário de literatura grega	1
183	PINTO, Álvaro Vieira	Sete Lições Sobre Educação de Adultos	1
184	RAPPAPOR T, C.R.	Teorias do desenvolvimento : conceitos Fundamentais	1
185	RÊGO, Teresa Cristina	Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação.	1
186	ROSA, M.	Psicologia Evolutiva. Vols. 1,2,3 e 4	1
187	ROSTOVTZ EFF, M.	História de Roma	1
188	SAVIANI, Demerval	Escola e Democracia	1
189	SAUTEREA U, F.	Contos e lendas do nascimento de Roma	1
190	SOARES, J. S.	Latim I: Iniciação ao Latim e à civilização romana	1
191	TÁCITO	Anais	1
192	TEMPINI, Otávio.	Exercícios latinos	1
193	WILLIAMS, Edwin	Do latim ao português	1
194	WOOLFOK, A. E.	Psicologia da Educação	1

APÊNDICE B — RANKING DA REGIÃO NORDESTE

POSIÇÃO	AUTOR	OBRA	INDICAÇÕES
1	CARDOSO, Zélia de Almeida	Iniciação ao latim	34
2	ALMEIDA, Napoleão Mendes de	Gramática latina	33
3	HARVEY Paul	Dicionário Oxford de literatura clássica grega e latina	21
4	FARIA, E.	Dicionário escolar latino-português	20
5	PEREIRA, M.	Estudos de História da Cultura Clássica	20
6	RÓNAI, P.	Gradus Primus	19
7	CARDOSO, Zélia de Almeida	A Literatura Latina	18
8	GARCIA, Janete Melasso	Língua latina: a teoria sintática na prática dos textos	17
9	SARAIVA, F.R dos Santos.	Novíssimo dicionário latino-português	15
10	BERGE, Damião	Ars Latina: primeiro e segundo anos	14
11	KURY, Mário da Gama	Dicionário de mitologia grega e romana	14
12	LESKY, Albin	História da Literatura Grega	14
13	FARIA, E.	Gramática superior da língua latina	13

14	FREIRE, A.	Gramática grega	13
15	GRIMAL, P.	A civilização romana	13
16	SILVA, Amós C	Dicionário Latino-Português: etimologia, gramática, derivações, exemplos	13
17	DANIELLOU, Maria Eucaristia	Curso de grego: gramática	12
18	DETIENNE, Marcel	A invenção da mitologia	11
19	HORTA, Guida Nedda Barata Parreiras	Os gregos e seu idioma	11
20	MAGNE, Augusto	Dicionário etimológico da língua latina	11
21	BOURGUET, Pierre du	Vade-mecum de latin pour toutes les classes	10
22	BURKERT, Walter	Religião grega na época clássica e arcaica	10
23	DESBORDE S, Françoise	Concepções sobre a escrita na Roma antiga	10
24	GRIMAL, P.	A mitologia grega	10
25	MURACHCO, Henrique	Gramática do grego do Novo Testamento	10
26	REZENDE, Antônio Martinez de	Latina Essentia: Preparação ao latim	10
27	SCOTT, Robert	Abridged from Liddell & Scott's Greek-English lexicon	10

28	SPALDING, Tassilo Orpheu	Dicionário da mitologia latina	10
29	SPALDING, Tassilo Orpheu	Pequeno dicionário da mitologia latina	10
30	BONAZZI, Benedetto	Dizionario greco- italiano	9
31	CART, A.	Gramática latina	9
32	FINLEY, M. I.	Os gregos antigos	9
33	ROLIM, Inácio de Sousa	Extrato de gramática grega	9
34	PEREIRA, I.	Dicionário grego- português e português- grego	9
35	FERREIRA, Sonia Tereza de Carvalho Batista	O século de ouro da literatura grega	8
36	HAVELOCK, Eric A.	A revolução da escrita na Grécia e suas consequências culturais	8
37	PETER, José L.	Grammatica grega para os gymnasios do Brazil	8
38	RAVIZZA, Pe. João	Gramática Latina	8
39	COMBA, Júlio	Programa de latim: introdução à língua latina	7
40	GARCIA, Janete Melasso	Introdução à teoria e prática do latim	7
41	JONES, Peter V.	Aprendendo Latim: Gramática, Vocabulário, Exercícios e Textos.	7

42	ALMENDRA, Maria Ana	Compêndio de gramática latina	6
43	FARIA, E.	Gramática da língua latina	6
44	FURLAN, O. A.	Língua e literatura latina e sua derivação portuguesa	6
45	GALVÃO, Ramiz	Vocabulário etimológico, ortográfico e prosódico das palavras portuguesas derivadas da língua grega	6
46	ØRBERG, H. H.	Lingua latina per se illustrata. Familia Romana. Pars I	6
47	BRANDÃO, Junito de Souza	Mitologia grega	5
48	COMBA, Júlio	Gramática latina	5
49	FURLAN, O. A.	Gramática básica do latim	5
50	PAES, José Paulo	Poemas da antologia grega ou palatina	5
51	RÓNAI, P.	Gradus secundus	5
52	BLATT, F.	Précis de syntaxe latine	4
53	COMBA, Júlio	Programa de latim: introdução aos clássicos	4
54	FARIA, E.	Fonética histórica do latim	4
55	GARIZIO, E.	Nuova gramatica	4

		razionale della lingua latina	
56	GRIMAL, P.	Virgílio, ou o segundo nascimento de Roma	4
57	HOMERO	A Ilíada	4
58	HOMERO	Odisséia	4
59	MADVIG, J. N.	Gramatica latina	4
60	MEILIET- VENDRYES	Traité de grammaire comparée des langues classiques	4
61	RIEMANN, O.	Syntaxe latine	4
62	SANTOS SOBRINHO, José Amarante.	Latinitas	4
63	SOARES, João S.	Latim 1 iniciação ao latim e à civilização romana	4
64	ØRBERG, H. H.	Lingua latina per se illustrata. Familia Romana. Pars II	4
65	ALBERTIM, Alcione Lucena	A excelência guerreira do herói clássico	3
66	AUBRETON, Robert	Introdução à Homero	3
67	BRANDÃO, Junito de Souza	Teatro grego: tragédia e comédia	3
68	CESCA, V	Dicionário Genealógico Latino-Português	3

69	GARCIA, Janete Melasso	Dicionário gramatical de latim: nível básico	3
70	GRIMAL, P.	O amor em Roma	3
71	NOVAK, Maria da Gloria	Poesia lírica latina	3
72	RAGON, E.	Gramática grega	3
73	RIJKSBARO N, A	The Syntax and Semantics of the Verb in Classical Greek	3
74	SÉNECA	Cartas a Lucílio	3
75	SÉNECA	Ideário extraído de las Cartas a Lucilio, por Jordi Cornudella	3
76	SMYTH, H. W	Greek Grammar	3
77	TORRINHA, Francisco	Dicionário latino-português	3
78	VIRGÍLIO, Públio	Eneida	3
79	ALBERTIM, Alcione Lucena	Catábase de Enéias: um ato piedoso	2
80	ALVES, Marcelo	Antígona e o direito	2
81	ARISTÓFAN ES	Lisístrata: a greve do sexo	2
82	AZEVEDO, Fernando de	No tempo de Petrónio: ensaios sobre antiguidade latina	2
83	BASSOLS	Sintaxis Latina	2

	DE CLIMENT, Mariano		
84	BRUNA, Jaime	Teatro grego	2
85	BURNET, John	A aurora da filosofia grega	2
86	BUSSARELL O, Raulino	Dicionário básico latino-português	2
87	CÍCERO	Da república	2
88	CÍCERO	Dos deveres	2
89	CHAUÍ, Marilena de Souza	Introdução à história da filosofia: dos pré-socráticos a Aristóteles	2
90	CRUSIUS, Frederico	Iniciación en la métrica latina	2
91	DIÓGENES LAÉRTIOS	Vidas e doutrinas dos filósofos ilustres	2
92	ÉSQUILO	Agamemnon	2
93	ÉSQUILO	Prometeu acorrentado	2
94	EURÍPIDES	Alceste	2
95	EURÍPIDES	Ifigénia em Áulide	2
96	EURÍPIDES	Medeia	2
97	FARIA, E.	Introdução à didática do latim	2
98	FERREIRA, António Gomes	Dicionário de latim-português	2
99	FIGUEIRED O, José Nunes de	Initia latina I	2

100	FORNARA, Charles W.	The nature of history in ancient Greece and Rome	2
101	FREIRE, A.	Gramática latina	2
102	GIORDANI, Mário Curtis	História de Roma	2
103	HORÁCIO	Odes e Epodos	2
104	JONES, P.V.	Reading Latin: texto, vocabulario y ejercicios (I)	2
105	KNOX, Bernard	Édipo em Tebas: o herói trágico de Sófocles e seu tempo	2
106	LESBOS, Safo de	Poemas e fragmentos	2
107	LESKY, Albin	A tragedia grega	2
108	LUKACS, Georg	A teoria do romance: ensaio histórico- filosófico sobre as formas da grande épica	2
109	LUNA, Sandra.	Arqueologia da ação trágica: o legado grego	2
110	MACHADO, Raul	Questões de gramática latina. Vols. I e II	2
111	MACHIAVEL LI, Niccolo	Comentários sobre a primeira década de Tito Lívio	2
112	MAIA JUNIOR, Juvino Alves	Latim: Teoria e Prática nos Cursos Universitários	2

113	MOOG, Clodomir	Heróis da decadência: Petrônio, Cervantes, Machado de Assis	2
114	NIETZSCHE, Friedrich Wilhelm	Introdução à Tragédia de Sófocles	2
115	OVIDIO	A arte de amar	2
116	OVIDIO	Poemas da carne e do exílio	2
117	OLIVEIRA, Josenir Alcântara de	Apostila de gráficos latinos	2
118	OLIVEIRA, Roberto Arruda de	Propedêutica ao latim. Vol. I	2
119	PARATORE, Ettore	História da literatura latina	2
120	PEREIRA, Aires Manuel Rodeia dos Reis.	A Mousiké: das origens ao drama de Eurípides	2
121	PETRÔNIO	Satiricon	2
122	PLATÃO	A República	2
123	REALE, G.	História da Filosofia Antiga	2
124	REZENDE, A. M.	Dicionário do Latim Essencial	2
125	SENECA	Tratados filosoficos	2
126	SOARES, Willy Paredes	Abordagem retórico-filosófica in de natura deorum, liber primus de Cícero	2
127	SÓFOCLES	Antígona	2

128	SÓFOCLES	Filoctetes	2
129	SÓFOCLES	Édipo Rei	2
130	SOUZA, Diógenes Marques Frazão	Horácio e os jogos seculares: tradição, religião e política no Carmen Saeculare	2
131	SOUZA, Erick France Meira	Teoria e uma tradução linear do canto I da Ilíada de Homero	2
132	STOCK, Leo	Conjugação dos verbos latinos: como conjugar correctamente os verbos regulares e irregulares	2
133	TACITE	Histoires	2
134	TÁCITO	Anais	2
135	TEÓCRITO	Antologia bucólica	2
136	VIEIRA, Hermes Orígenes Duarte	Uma leitura estóica da tragédia Medéia de Sêneca	2
137	AGOSTINHO , Santo	Confissões	1
138	ALI, M. Said	Acentuação e versificação latinas: observações e estudos	1
139	ALLAN, R. J.	The Middle Voice in Ancient Greek: A Study in Polysem	1
140	ALLEN, W. S.	Vox Graeca: The Pronunciation of Classical Greek	1

141	ALMEIDA, Napoleão Mendes de	Noções fundamentais de Língua Latina	1
142	APULEIO	O asno de ouro	1
143	ARISTOTE	Histoire des animaux	1
144	ARISTOTE	Physique	1
145	ARISTOTE	Politique	1
146	ARISTOTE	Rhetorique	1
147	ARISTÓTEL ES	De anima: livros I, II e III	1
148	ARISTÓTEL ES	Política	1
149	ARISTÓTEL ES	Ética a Nicômaco	1
150	AUERBACH, E.	Mímesis: a representação da realidade na literatura ocidental	1
151	AZEVEDO, Fernando de	Pequeno dicionário latino-português	1
152	BAKKER, E.	A Companion to the Ancient Greek Language	1
153	BARNES, Jonathan	Filósofos pré- socráticos	1
154	BAKKER, E. J.	The meaning of meat and the structure of the Odyssey	1
155	BATISTA, José Paulino	O Bucolismo Vergiliano	1
156	E.	Introducción al Latin	1

	BAUDIFFIER et alii.		
157	BAYET, Jean.	Litterature latine	1
158	BELL, Barbara	Minimus: conhecendo o latim	1
159	BEZERRA, Bruno	O erotismo elegíaco nos amores de Ovídio	1
160	BIZOS, Marcel	Syntaxe latine	1
161	BOLDRINI, Sandro	La prosodia e la metrica dei romani	1
162	BOMBARDE LLI, C.	Curso básico de Latim	1
163	BUDELMAN N, F.	Cambridge Companion to Greek Lyric	1
164	BUENO, Francisco da Silveira	Grande dicionário etimológico-prosódico da língua portuguesa	1
165	BURKERT, Walter	Mito e mitologia	1
166	CAVALLO, Guglielmo Cavallo	O espaço literário de Roma Antiga. Vol. I – A produção do texto	1
167	CAGNAC, G.	Petite histoire de la littérature latine	1
168	CALLOU, Dinah	Iniciação à fonética e à fonologia	1
169	CALVINO, Í.	Por que ler os clássicos	1
170	CAMPBELL,	Greek Lyric	1

	D. A.		
171	CAPUTO, A. R. A.	Latim Básico	1
172	CARDOZO, M.	Lagares de mouros	1
173	CARPEAUX, O.M.	História da literatura ocidental	1
174	CARPINETTI , L. C. L.	A prática intertextual em São Jerônimo. O caso da Apologia contra Rufin	1
175	CASTIAJO, Isabel	O Teatro Grego em Contexto de Representação	1
176	CATULO, C. V.	O livro de Catulo	1
177	CECCARELL I, Lucio	Prosodia y métrica del latin clásico	1
178	CHANTRAIN E, P.	Morphologie historique du grec	1
179	CICERO	Orações	1
180	CÍCERO	Correspondance	1
181	CITRONI, M.	Literatura de Roma Antiga	1
182	CLIMENT, Mariano Bassols de	Fonética Latina	1
183	COCCHIA	Introduziones storica della letteratura latina	1
184	COLONNELL I, Marco Valério	Poiesis, tékhne e mímesis em Aristóteles	1

	Classe		
185	COLUTOS	O rapto de Helena	1
186	COMBA, Júlio	Programa de latim	1
187	COMRIE, B.	Aspect	1
188	CONTE, Gian-Biagio	Latin Literature: a history	1
189	DANIÉLOU, Jean	Nova História da Igreja. Dos primórdios a São Gregório	1
190	DELISLE, Jean	Translators through History	1
191	DESESSARD , C.	Le Latin sans Peine: La méthode assimilé	1
192	DI CESARE, M. A.	The altar and the city: a reading in Vergil's Aeneid	1
193	DINIZ, Emmanuela Nogueira	Imagem do sol, linha segmentada e a caverna na Politeia de Platão	1
194	DUARTE, A.	Cenas de Reconhecimento na Tragédia Grega	1
195	DUHOUX, Y	Le verb grec ancien: Elements de morphologie et de syntaxe historiques	1
196	FERREIRA, António Gomes	Dicionário de português-latim	1
197	FINKELBER G, M.	The Homer encyclopedia	1

198	FOLEY, J. M.	Homer's Traditional Art	1
199	FONTANA, Dino	Curso de Latim	1
200	FREITAS, Leandro César Albuquerque	Ecos bucólicos: relações entre as Bucólicas de Virgílio e a primeira parte da Marília de Dirceu de Gonzaga	1
201	FUNARI, Pedro Paulo Abreu	Antigüidade Clássica: a história e a cultura a partir dos documentos	1
202	FUNARI, Pedro Paulo Abreu	Grécia e Roma	1
203	FURLAN, M.	A tradução na antiguidade e a tradução da antiguidade: concepções e práticas de tradução de ontem e hoje* (http://www.fclar.unesp.br)	1
204	FURLAN, M.	Brevíssima História da Teoria da Tradução no Ocidente: os Romanos* (https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/)	1
205	FURLAN, M.	Textos Clássicos & Tradução* (https://periodicos.ufsc.br/index.php/scientia/)	1
206	FURLAN, M.	Tradução Romana : suplantação do modelo* (http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/nuntius_	1

		antiquus/)	
207	FURLAN, O. A.	Gramática, língua e literatura latina	1
208	GAILLARD, J.	Introdução à literatura latina. Das origens a Apuleio	1
209	GALINSKY, G. K.	Ovid's Metamorphoses. An Introduction to the Basic Aspects	1
210	GENTILI, B.	Polinnia: poesia greca arcaica	1
211	GEORGE, C. H.	Expressions of Time in Ancient Greek	1
212	GERBER, D. A.	Companion to Greek Lyric Poetry	1
213	GERBER, D. A.	Greek Elegiac Poetry	1
214	GERBER, D. A.	Greek Iambic Poetry	1
215	GONÇALVE S, Rodrigo Tadeu	Língua latina	1
216	GREGORY, J.	A Companion to Greek Tragedy	1
217	GRIMAL, P.	História de Roma	1
218	GRUMBACH, G	Prosodie & Métrique Latines	1
219	GUDEMANN	História da Literatura Latina	1
220	HERODOTO	Historia	1

221	HERÓDOTO	História	1
222	HESÍODO.	Teogonia	1
223	HORÁCIO	Sátiras	1
224	HORROCKS, G.	Greek: A History of the Language and Its Speakers	1
225	HOWATSON, M.C.	The Oxford Companion to Classical Literature	1
226	HUTCHINSON, G. O.	Greek Lyric Poetry: a commentary on selected larger pieces	1
227	HYGIN	Fables	1
228	ILARI, Rodolfo	Linguística Românica	1
229	JONG, Irene de	A narratological commentary on the Odyssey	1
230	JUVENAL	Sátiras	1
231	KELLER, Andrew	Learn to read Latin	1
232	LAURAND, L.	Literatura Latina	1
233	LUCRÉCIO	O epicurismo: da natureza	1
234	McELDUFF, Siobhán	Roman Theories of Translation: Surpassing the Source	1
235	MARMORAL E, Enzo V.	História da Literatura Latina	1
236	MARQUES	Pequeno ensaio de	1

	LEITE, J.F.	métrica latina	
237	MARTINS, Isaltina	Latim: língua e civilização	1
238	MARTINS, Isaltina	Latim: língua, história literária e cultura	1
239	MASTRONA RDE, Donald J.	The art of Euripides: dramatic technique and social context	1
240	MEDEIROS, W.	A Eneida em contra-luz	1
241	MEILLET, A	Esquisse d'une histoire de la littérature latine	1
242	MOGENET, Jean-Philippe	Fábulas de esopo	1
243	NAGY, G	O herói épico	1
244	NEVES, Roberto de Souza	Dicionário de expressões latinas usuais: 15.000 adágios, provérbios, máximas, etc.	1
245	NÓBREGA, Vandick L. da	A presença do latim	1
246	NOUGARET, Louis	Traité de métrique latine classique	1
247	OVID	Heroides - Amores	1
248	OVÍDIO	As metamorfoses	1
249	PAES, José Paulo	Poemas da carne e do exílio	1
250	PLATÃO	Cartas	1
251	PLATÃO	Diálogos: O banquete ; Apologia de	1

		Socrátes	
252	PLUTARCO	As vidas dos homens ilustres de Plutarco.	1
253	POLÍBIOS	História	1
254	RAGUSA, G.	Lira Grega: Antologia de Poesia Arcaica	1
255	REÑONES, Albor Vives	O riso doído: atualizando o mito, o rito e o teatro grego	1
256	RESENDE, Antônio M	Iniciação ao Estudo do Latim	1
257	RODRÍGUEZ COLMENERO, A.	Corpus-catálogo de inscripciones rupestres de época romana del cuadrante noroeste de la Península Ibérica	1
258	ROMANELLI, Rubens Costa	Do morfema indoeuropeu n em latim:contribuição ao estudo da lexiogenia latina	1
259	ROMILLY, Jacqueline de	A tragédia grega	1
260	RONAI, Paulo	Não Perca o seu Latim	1
261	ROSETTI, A.	Introdução à fonética	1
262	RUBBIANI, Ferruccio	Dicionário para as fábulas de Fedro	1
263	RUBIO, L.	Introducción a la sintaxis estructural del Latin	1
264	SAHLINS,	História e cultura:	1

	Marshall	apologias a Tucídides	
265	SANTOS, Hugo R	Os discursos de Marco Túlio Cícero contra Lúcio Sérgio Catilina analisados	1
266	SÊNECA	Apocoloquintose do divino Cláudio	1
267	SHARPLEY, G. D. A.	The Complete Latin Course	1
268	SIHLER, A.	New Comparative Grammar of Greek and Latin	1
269	SILVA, Amós C	Dicionário Latino-Português	1
270	SILVA, Thais Cristóforo	Fonética e fonologia do português	1
271	SOARES, Carmen Isabel Leal	A Morte em Heródoto	1
272	TIBULO	Poemas	1
273	TOSI, Renzo	Dicionário de sentenças latinas e gregas	1
274	TOURATIER, Christian	Grammaire latine : introduction linguistique à la langue latine	1
275	TUCÍDIDES	História da Guerra do Peloponeso	1
276	VALENTÍ FIOL, E.	Sintaxis latina	1
277	VASCONCEL LOS, Paulo Sérgio de	Sintaxe do período subordinado latino	1

278	VENUTI, Lawrence	The Translator's Invisibility	1
279	VERNANT, Jean-Pierre	Mito & Tragédia na Grécia Antiga	1
280	VIRGIL	Eclogues. Georgics. Aeneid 1-6	1
281	VIRGILE	Énéide	1
282	VIRGÍLIO	Bucólicas	1
283	VIRGÍLIO	Geórgicas; Eneida	1
284	WAKKER, G. C.	Conditions and Conditionals: An Investigation of Ancient Greek	1
285	WERNER, Christian	Memórias da Guerra de Troia: a performance do passado épico na Odisseia de Homero	1
286	WEST, M. L.	Introduction to the Greek Metre	1
287	WILLIAMS, Edwin Bucher	Do latim ao português: fonologia e morfologia históricas da língua portuguesa	1

APÊNDICE C — RANKING DA REGIÃO CENTRO-OESTE

POSIÇÃO	AUTOR	OBRA	INDICAÇÃO
1	ALMEIDA , Napoleão Mendes de	Gramática Latina	22
2	COMBA, J	Programa de Latim	15
3	FERREIR A, Antônio Gomes	Dicionário de Latim- Português	15
4	GARCIA, Janete Melasso	Introdução à teoria e à prática do latim	14
5	SARAIVA , F. R. S.	Novíssimo dicionário latino-português	10
6	BERGE, Damião et alii	Ars Latina	9
7	JONES, Peter V.	Reading Latin	9
8	FARIA, Ernesto	Dicionário escolar latino- português	8
9	GARCIA, Janete Melasso	Língua latina: a teoria sintática na prática dos textos	8
10	REZEND E, A. M.	Dicionário do Latim Essencial	8
11	TORRIN HA, F.	Dicionário latino- português	8
12	BAILLY, A.	Dictionnaire Grec- Français	7
13	CART, A. et al	Gramática latina	7
14	RUBIO, L.	Introducción a la sintaxis estructural del latín	7
15	CARDOS O, Zélia de Almeida	Iniciação ao latim	6
16	ERNOUT , A.	Dictionnaire étymologique de la langue latine (histoire des	6

		mots)	
17	ERNOUT , A.	Syntaxe latine	6
18	FURLAN, Oswaldo Antônio	Gramática básica do latim	6
19	FURLAN, O.A.	Latim para o português: gramática, língua e literatura	6
20	GARCIA, J.	Dicionário gramatical de latim	6
21	REZEND E, Antônio Martinez de	Latina essentia	6
22	RONAI, Paulo	Gradus Primus	6
23	RONAI, Paulo.	Não perca o seu latim	6
24	VIRGIL	Virgil, with an English translation by H. Rushton Fairclough	6
25	FURLAN, Oswaldo Antônio	Língua e Literatura Latina e sua derivação portuguesa	5
26	RONAI, Paulo	Gradus Secundus	5
27	BIBLIA/ LATIM/1922	BIBLIA/LATIM/1922	4
28	Biblia sacra vulgatae editionis	Biblia sacra vulgatae editionis Sixti V Pontificis Maximi jussu recognita et Clementis VIII auctoritate edita	4
29	CAESAR, Julius.	The civil wars	4
30	FARIA, Ernesto	Fonética Histórica do Latim	4
31	GAFFIOT , F.	Dictionnaire illustré latin- français	4
32	GLARE, P. G. W.	Oxford latin dictionary	4
33	PORTO ED.	DICIONARIO PORTUGUES-LATINO	4

34	SILVA NETO, Serafim da	História do latim vulgar	4
35	VIRGÍLIO	Eneida	4
36	CARDOS O, Zélia de Almeida	A literatura latina	3
37	CARY, M. A. D.	OXFORD THE OXFORD CLASSICAL DICTIONARY	3
38	COUTIN HO, Ismael De Lima	Gramática histórica	3
39	FARIA, Ernesto	Gramática da Língua Latina	3
40	FARIA, Ernesto	Introdução à didática do latim	3
41	JONES, P. V.	The world of Rome and introduction to roman culture	3
42	LIMA, Alceu Dias	Uma estranha língua?	3
43	LUCRETI US.	De rerum natura	3
44	MARTIAL	Epigrams	3
45	PEREIRA , Isidro	DICIONARIO GREGO- PORTUGUES E PORTUGUES- GREGO	3
46	PEREIRA , Maria Helena da Rocha	Estudos de história da cultura clássica	3
47	SARAIVA , F. R. S.	Dicionário Latino- Português	3
48	BARRO W, R. H.	LOS ROMANOS	2
49	BAYET, JEAN	LITTERATURE LATINE	2
50	BIZOS, M.	SYNTAXE GRECQUE	2
51	BUSSAR	Diccionario Basico Latino-	2

	ELLO, Raulino	portugues	
52	CAESAR, Julius.	The Gallic war	2
53	CAMPI, Anibal.	Síntese de métrica latina: com exercícios de escansão	2
54	CATULO, Caio Valério	Livro de Catulo	2
55	CHASSA NG, A.	GRAMMAIRE QUECQUE D'APRES LA METHODE COMPARATIVE ET HISTORIQUE	2
56	CICERO	Verrine orations. Trad. L.H.G. Greenwood	2
57	COMBA, J	Gramática Latina	2
58	CRUSIU S, Federico.	Iniciación em la métrica latina	2
59	CROUZE T, P.	METHODE LATINE ET EXERCISES ILLUSTRÉS	2
60	CUNHA, Celso	Nova Gramática do Português Contemporâneo	2
61	ELIA, SILVIO	O ENSINO DO LATIM(DOUTRINA E METODOS)	2
62	FARIA, Ernesto	Dicionário latino- português	2
63	FARIA, E.	Gramática superior da língua latina	2
64	GUIMAR AES, RUTH S.P.	DICIONARIO DA MITOLOGIA	2
65	HARDIE, William Ross.	Res metrica: an introduction to the study of greek & roman versification	2
66	HORÁCI O	Odes and epodes	2
67	LIDDELL, H.G.	Greek-English Lexicon	2
68	MAQUET , ROGER	METHODE DE LANGUE LATINE	2
69	MAROUZ	INTRODUCTION AU	2

	EAU, J.	LATIN	
70	OLIVEIRA, J. D. ET ALII	METODO DE LATIM (APLICACAO DIDATICA)	2
71	QUEIROZ, O. A.	Dicionário latim - português	2
72	RAVIZZA, J. P.	Gramática Latina	2
73	SALÚSTIO	Obras - Guerra Catilinária e Guerra Jugurtina	2
74	SINCLAIR, T. A.	A HISTORY OF CLASSICAL GREEK LITERATURE	2
75	ALVES, F.	Traduzir com autonomia: estratégias para o tradutor em formação	1
76	AMENÓS Jaime Berenguer	Gramática Griega	1
77	BAKKER, E. J.	A Companion to the Ancient Greek Language	1
78	BARROS, Hilda Penteadode,	Propedêutica ao Grego	1
79	BASSETTO, Bruno Fregni	Elementos de Filologia Românica	1
80	BENJAMIN, W.	A Tarefa do Tradutor	1
81	BERS, V.	Greek Poetic Syntax in the Classical Age	1
82	BIONE, Cesare.	Forme poetiche dei greci e dei romani: compendio di metrica classica	1
83	BULFINCH, H. T.	O Livro de Ouro da Mitologia : Histórias de Deuses e Heróis	1
84	CARRIE, IRENEE	MOTS DERIVES DU LATIN ET DU GREC: ETYMOLOGIE, FORMATION, SENS	1

		PRINCIPAUX ET DERIVES - FAMILLES DES MOTS	
85	CICERO	As catilinárias	1
86	CICERO, Marcus Tullius	Philippics with an English translation by Walter C. A.	1
87	CICERO	Letters to Atticus	1
88	DAIN, A.	Traité de métrique grecque	1
89	DANIELL OU, MARIA DA EUCARISTIA	CURSO DE GREGO	1
90	DEBORD ES, F.	Concepções sobre a escrita na Roma antiga	1
91	DEMICA MAQUET	METHODE DE LANQUE LATINE	1
92	DIAS, Augusto Epifânio da Silva	Exercícios Gregos	1
93	ERNOUT , A.	Morphologie historique du latin	1
94	ESTEVE S, Napoleão.	Fábulas de Fedro: significados	1
95	FEDRO	Fabularum	1
96	FEDRO	Fábulas	1
97	FONTAN A, Dino F.	Curso de Latim	1
98	FREIRE, Antônio	Gramática Grega	1
99	FREIRE, A.	Gramática Latina	1
100	FREIRE, Antônio	Selecta Grega	1
101	GARCIA, Janete Melasso	Dicionário Gramatical de Latim: Nível básico	1
102	GENTILI, B.	Poetry and its Public in Ancient Greece	1
103	GINGRIC H, F. W.	Léxico do N.T. Grego/Português	1
104	GOODWI	BOSTON GREEK	1

	N AND GULICK	GRAMMAR	
105	GUIMAR AES, RUTH S.P.	CURSO DE GREGO	1
106	HARDWI CK, L.	Translating Words, Translating Cultures	1
107	HENRIQ UE, J.	Gramática Latina	1
108	HOMERE	ODYSSEE	1
109	HORACI O	Odes e Epodes	1
110	HORTA. Guida Nedda Barata Parreiras	Os Gregos e seu idioma	1
111	HUMBER T, JULES PARIS	HISTOIRE ILLUSTRE DE LATTERATURE GRECQUE PRECIS METHODIQUE.	1
112	ILARI, R.	Lingüística românica	1
113	JOINT ASSOCIATION OF CLASSICAL TEACHERS	Aprendendo Grego. Gramática e Exercícios	1
114	JOINT ASSOCIATION OF CLASSICAL TEACHERS	Reading Greek	1
115	JONES, P.	O Mundo de Atenas. Uma introdução à cultura clássica ateniense	1
116	LEBEAU, ANNE	COURS DE GREG ANCIEN: A L'USAGE DES GRAND DEBUTANTS	1
117	LEONI, G.D.	A literatura de Roma: esboço de cultura latina	1
118	LIMA, Carolina Akie Ochiai Seixas	Guia de estudos latinos: "Lingua Dux Pedis"	1
119	MALHAD AS, D.	Dicionário Grego- Português	1
120	MANCINI	ESERCIZI E LETTURE	1

	, A.	GRECHE	
121	MARRO U, HENRI- IRENEE	HISTOIRE DE L'EDUCATION DANS L'ANTIQUITE	1
122	MARTIN DALE, C. THOMAS	Classics and the uses of reception	1
123	NAGEOT TE, EUGENE	PRECIS D'HISTORE DE LA LITTERATURE GREQUE DEPUIS SES ORIGINES JUSQU'AU VI SIECLE DE NOTRE ERE	1
124	NOVAK, M. da G.	Poesia Lírica Latina	1
125	OLIVEIR A, J. L.	Conceitos de lingüística fabular	1
126	OSBORN E, R.	The World of Athens. An Introduction to Classical Athenian Culture	1
127	OVID	Metamorphoses	1
128	OVIDIO	Metamorfoses de Ovídio	1
129	PERFEIT O, Abílio Alves	Gramática de Grego	1
130	PIERON, ALEXIS	HISTORIE DE A LITTERATURE GRECOUE	1
131	PLAUTO	Anfitrião	1
132	PLAUTU S	Plautus	1
133	PRIETO, Maria Helena de	Do grego e do latim ao português	1
134	RAGON, E.	Grammaire Grecque	1
135	RAMTZ, GALVAO	VOCABULARIO ETYMOLOGICO, ORTHOGRAPHI CO E PROSODICO DAS PALAVRAS PORTUGUESAS DERIVADAS DA LINGUA GREGA	1
136	REGA,	Noções do grego bíblico	1

	Lourenço Stélio.		
137	ROMILLY , Jaqueline de	Fundamentos de literatura grega	1
138	RUCK, Carl A. P.	Ancient Greek:a new approach	1
139	SAINT BASILE	AUX JEUNES GENS SUR LA MANIERE DE TIRER PROFIT DES LETTRES HELLENIQUES	1
140	SPALDIN G, T. O.	Guia prático de tradução latina	1
141	STOCK, L.	Gramática de latim	1
142	TRINGAL I, Dante	Horácio poeta da festa. Navegar não é preciso	1
143	WEST. M,	Greek Metre	1
144	WHEELO CK, Frederic M.	Wheelock's Latin	1
145	WILCKE N, ULRICH	HISTORIA DE GRECIA	1
146	WILLIAM S, E. B.	Do latim ao português	1
147	WILLIAM S, Frederic	Elementary Classical Greek.	1
148	ZENONI, G.	Sintaxe Latina.	1

APÊNDICE D — RANKING DA REGIÃO SUDESTE

POSIÇÃO	AUTOR	OBRA	INDICAÇÕES
1	TORRINH A, Francisco	Dicionário latino- português	26
2	FARIA, E.	Gramática superior da língua latina	22
3	BAILLY, A.	Dictionnaire Grec- français	20
4	SANTOS SOBRINHO, José Amarante	Latinitas: leitura de textos em língua latina	20
5	FARIA, E.	Dicionário escolar latino-português	19
6	PEREIRA , Maria Helena da Rocha	Estudos de história da cultura clássica	19
7	CARDOS O, Zélia de Almeida	Iniciação ao latim	18
8	ERNOUT, A	Syntaxe Latine	18
9	SARAIVA, F. R. dos S.	Novíssimo dicionário latino-português	18
10	JONES, Peter V.	Aprendendo Latim. Gramática, Vocabulário, Exercícios e Textos	17
11	GRIMAL, P	A civilização romana	16
12	CARDOS O, Zélia de	A Literatura Latina	15

	Almeida		
13	FARIA, E.	Fonética histórica do latim	15
14	PARATO RE, Ettore	História da literatura latina	15
15	RAGON, E.	Gramática Grega	15
16	HOMERO	Odisseia	13
17	STAIGER , Emil	Conceitos fundamentais da poética	13
18	CONTE, G. B.	Latin Literature - A History	12
19	ERNOUT, A	Morphologie historique du latin	12
20	GRIMAL, P	Gramática latina	12
21	HARVEY, Paul	Dicionário Oxford de literatura clássica grega e latina	12
22	COSTA, Aída	Temas clássicos	11
23	MEILLET, A.	Esquisse d'une histoire de la langue latine	11
24	FARIA, E.	Dicionário latino-português	11
25	HORTA, Guida N. B. Parreiras	Os Gregos e seu Idioma	11
26	BRANDÃ O, Jacyntho L.	Hellenika – Introdução ao grego antigo.	10

27	HORÁCI O; LONGINO	A Poética clássica	10
28	LIDDELL, Henry George	Greek-English Lexicon	10
29	MALHAD AS, Daisi	Dicionário Grego- Português	10
30	PEREIRA , S. J. Isidro	Dicionário Grego- Português e Português-Grego	10
31	AMENÓS, Jaime Berenguer	Gramática Griega Elemental	9
32	BALME et alii	ATHENAZE: Introduzione al greco antico	9
33	FARIA, E.	Gramática da língua latina	9
34	FUNARI, Pedro Paulo Abreu	Antiguidade Clássica: a história e a cultura a partir dos documentos	9
35	GOODWI N, William Watson	Syntax of the moods and tenses of the greek verb	9
36	HOMERO	Ilíada	9
37	KAHN, Charles H.	The verb 'be' in ancient Greek	9
38	RUCK, C. A. P.	Ancient Greek: A New Approach	9
39	SMITH, Herbert Weir	Greek Grammar	9
40	URMSON , J.O.	The Greek Philosophical Vocabulary	9
41	VIRGÍLIO	Eneida	9
42	ACHCAR,	Lírica e lugar-comum	8

	Francisco		
43	FREIRE, A.	Gramática latina	8
44	MARTIN, R.	Les genres littéraires à Rome	8
45	MARTINS , Paulo	Literatura latina	8
46	ARISTÓT ELES	Poética	7
47	CAVALLO , Guglielmo	O Espaço literário da Roma antiga	7
48	FREIRE, A.	Gramática grega	7
49	RAMOS, Péricles Eugênio da Silva	Poesia grega e latina	7
50	SARAIVA, F.	Dicionário Latino- Português	7
51	VERNAN T, Jean-Pierre	As origens do pensamento grego	7
52	VEYNE, Paul	A sociedade romana	7
53	ALMEND RA, Maria Ana	Compêndio de gramática latina	6
54	BASSOL S DE CLIMENT, Mariano	Sintaxis latina	6
55	CATULO	O livro de Catulo	6
56	FUNARI, Pedro P. A.	Grécia e Roma: Vida pública e vida privada, cultura,	6

		pensamento, mitologia, amor e sexualidade	
57	GRIMAL, Pierre	O teatro antigo	6
58	NOVAK, M. da Glória	Poesia Lírica latina	6
59	OVÍDIO	Metamorfoses	6
60	VERNAN T, J. P.	Mito e tragédia na Grécia antiga	6
61	VEYNE, Paul	O império greco-romano	6
62	VIRGÍLIO	Bucólicas	6
63	ALMEIDA , Napoleão Mendes de	Gramática latina	5
64	ARISTÓT ELES; HORÁCIO; LONGINO	A Poética clássica	5
65	BAYET, Jean	Littérature latine	5
66	CART, A.	Gramática Latina	5
67	CURTIUS , Ernst Robert	Literatura europeia e idade média latina	5
68	GAILLAR D, Jacques	Introdução à literatura latina	5
69	GLARE, P. G. W.	Oxford Latin Dictionary	5
70	LESKY, Albin.	História da Literatura Grega	5
71	PLAUTO	Anfitrião	5

72	SMYTH, H. W.	Greek grammar	5
73	TANNUS, Carlos A.	O latim e suas estruturas	5
74	VEYNE, P.	História da vida privada	5
75	ARISTÓF ANES	As vespas, as aves, as rãs	4
76	BRAUND, Susanna	Latin literature	4
77	COMBA, Júlio	Gramática latina	4
78	COULAN GES, Fustel de	A Cidade Antiga	4
79	ERNOUT, A	Dictionnaire étymologique de la langue latine: histoire des mots	4
80	ÉSQUILO	Orestia : Agamêmnon, Coéforas, Eumênides	4
81	GRIMAL, Pierre	Le lyrisme à Rome	4
82	HARRISO N, S.	A Companion to Latin Literature	4
83	HESÍODO	Teogonia: a origem dos deuses	4
84	HORÁCI O	Arte Poética	4
85	HORÁCI O	Odes e Epodos	4

86	JONES, Peter V.	O Mundo de Atenas	4
87	JONES, Peter V.	The World of Athens – an introduction to classical Athenian culture	4
88	LIPPARIN I, G.	Sintaxe latina	4
89	OVÍDIO	Amores & Arte de amar	4
90	RAGUSA, Giuliana	Lira grega. Antologia de poesia arcaica	4
91	REZEND E, Antônio Martinez de	Latina essentia	4
92	SIHLER, Andrew L.	New comparative Grammar of Greek and Latin	4
93	SILVA NETO, Serafim da	História do latim vulgar	4
94	VASCON CELLOS, Paulo Sergio.	Efeitos intertextuais na Eneida de Virgílio	4
95	VASCON CELLOS, Paulo Sergio.	Sintaxe do período subordinado latino	4
96	ALVAREZ , Arturo	Res romana – curso universitário de Latin. Libro I Lecturas	3
97	CARTLE DGE, Paul	Grécia Antiga	3
98	CHRISTI DIS, A.	A history of classical Greek: from beginnings to Late	3

		Antiquity	
99	CORRÊA, Paula da Cunha	Armas e varões	3
100	FERREIR A, Antonio Gomes	Dicionário de Latim- Português	3
101	GRIMAL, Pierre	O amor em Roma	3
102	GRIMAL, Pierre	Virgílio ou o segundo nascimento	3
103	HESÍODO	Teogonia	3
104	ILARI, Rodolfo	Linguística românica	3
105	MARMOR ALE. E.	História da literatura latina	3
106	LEITE, Leni Ribeiro	Latine Loqui: curso básico de latim	3
107	LESKY, Albin.	A tragédia grega	3
108	LUCANO	Farsália: cantos de I a V	3
109	OLIVA NETO, João Angelo	Falo no Jardim	3
110	ORBERG, H.	FAmília Latina	3
111	PHEDRE	Fables	3
112	PLATÃO	A República	3
113	PLAUTE	Comédies	3
114	PLAUTO	A Comédia da Marmita	3

115	PLAUTO	Comédias	3
116	PLAUTO E TERÊNCIO	A comédia latina	3
117	PROPER CE	Élegies	3
118	RAGON, E.	Grammaire grecque	3
119	RAGUSA, Giuliana	Fragmentos de uma deusa. A representação de Afrodite na lírica de Safo	3
120	ROMILLY , Jacqueline de	A Tragédia Grega	3
121	RÓNAI, Paulo	Curso básico de latim II: gradus secundus	3
122	RUBIO, L.	Introducción a la sintaxis estructural del Latin. Vol I. Casos y preposiciones	3
123	SÓFOCL ES	A trilogia tebana	3
124	SÓFOCL ES	Édipo Rei	3
125	TRINGALI , Dante	Horacio, poeta da festa: navegar não é preciso	3
126	VIRGÍLIO	Eneida Brasileira.	3
127	ALLEN, W. S.	Vox Graeca: the pronunciation of classical greek	2
128	ARISTÓF ANES	As aves	2
129	ARISTÓF	Tesmoforiantes	2

	ANES		
130	ARISTÓT ELES	Arte retórica e arte poética	2
131	BAKKER, E. J.	A Companion to the Ancient Greek Language	2
132	BORNEC QUE, Henri	Roma e os romanos	2
133	BRANDÃ O, J. Lins	A Poética do Hipocentauro	2
134	BRANDÃ O, J. Lins	Antiga musa	2
135	BRITO, G. S. de	Lições de latim	2
136	BUCK, Carl	The Greek Dialects	2
137	CAESAR, Caius Iulius	Guerre des gaules	2
138	CALVINO , I.	Por que ler os clássicos	2
139	CASSIN, B.	Efeito Sofístico	2
140	CHANTR AINE, Pierre	Morphologie historic du grec	2
141	CICÉRON	Discours: Catilinaires. Tome X	2
142	CIRIBELL I, Marilda Corrêa	O teatro romano e as comédias de Plauto	2
143	CORRÊA, Paula da Cunha	Um bestiário arcaico. Fábulas e imagens de animais na poesia de Arquíloco	2

144	D'ONOFRIO, Salvatore	Os motivos da sátira romana	2
145	DE JONG, J. F.	A Narratological Commentary on the Odyssey	2
146	DE JONG, J. F.	Homer: Critical Assessments vol. I-IV	2
147	DOVER, K. J.	Ancient Greek Literature	2
148	EURÍPEDES	Medeia ; Hipolito : As troianas	2
149	FUNARI, Pedro P. A.	A vida quotidiana na Roma Antiga	2
150	GOLDMAN, Norma	Latin via Ovid – a first course	2
151	GRIMAL, Pierre	Dictionnaire de la mythologie grecque et romaine	2
152	HAVELOCK, Eric Alfred	A revolução da escrita na Grécia e suas conseqüências culturais	2
153	HESÍODO	Os trabalhos e os dias	2
154	HOPKINSON, Neil	A Hellenistic Anthology	2
155	HORACE	Odes et épodes	2
156	HORÁCIO	Obras Completas	2
157	HOWATSON, M.C.	The Oxford Companion to Classical Literature	2
158	HUNTER, Richard L.	A Comédia Nova da Grécia e de Roma	2
159	JAEGER,	Paidéia	2

	W.		
160	JUVENAL	Sátiras	2
161	Kenney, e. j	Historia de la literatura clásica	2
162	KITTO, H. D. F.	A tragédia grega	2
163	LAUSBE RG, Heinrich	Elementos de retórica literária	2
164	LEWIS, Charlton Thomas	A Latin dictionary (founded on Andrews' edition of Freund's Latin dictionary)	2
165	MARTINS , Paulo	Elegia Romana: Construção e Efeito	2
166	MEILLET, Antoine	Aperçu d'une histoire de la langue grecque	2
167	MINOIS, Georges	História do riso e do escárnio'	2
168	MONTEIL , P.	Eléments de phonétique et de morphologie du latin	2
169	NIEDERM ANN, M.	Précis de phonétique historique du latin	2
170	OLIVA NETO, João Angelo	O livro de Catulo	2
171	ONELLEY , Glória Braga	A ideologia aristocrática nos Theognidea	2
172	OVIDIO	A ARTE DE AMAR; INCLUINDO, OS REMÉDIOS PARA O AMOR E OS REMÉDIOS DE BELEZA	2

		PARA O ROSTO DA MULHER	
173	Palmer	the latin language	2
174			
175	PETRÔNIO	Satíricon.	2
	O		
176	REALE, Giovanni	História da filosofia antiga	2
177	REVERMANN, M.	The Cambridge Companion to Greek Comedy	2
178	ROSE, h. j	A Handbook of Latin Literature	2
179	RUBIO, Lisardo	Nueva Gramatica Latina	2
180	RUSSEL, D. A.	An anthology of Latin prose	2
181	SAFO	Safo de Lesbos	2
182	SCHNEIDER, Nélio	Isso é grego para mim	2
183	SEBASTIÁN YARZA, F	Diccionario Griego - Español	2
184	SÊNECA	As Troianas	2
185	SÓFOCLES	Antígona	2
186	SPALDING, G, Tassilo Orpheu	Eneida	2
187	STOCK, Leo	Gramática de latim	2
188	TANUS, Carlos Antonio K.	O latim e suas estruturas	2

189	E TÉRENC	Comédies	2
190	O TERÊNCI	A comédia latina	2
191	TIBULE	Tibule et les auteurs du Corpus Tibullianum	2
192	ES TUCÍDID	História da guerra do Peloponeso	2
193	O VERGÍLI	Eneida	2
194	T, Jean-Pierre VERNAN	O Universo, os Deuses, os Homens	2
195	Paul VEYNE,	A Elegia Erótica Romana: o amor, a poesia e o ocidente	2
196	VIDAL- NAQUET, Pierre	O mundo de Homero	2
197	VIRGILE	Bucoliques	2
198	VIRGILE	Énéide. T.I: Livres I-IV, T.II :Livres V-VIII, T.III :LivresIX-XII	2
199	ABBAGN ANO, NICOLA	HISTÓRIA DA FILOSOFIA	1
200	S, F. Rodriguez ADRADO	Nueva sintaxis del griego antigo	1
201	S, F. Rodriguez ADRADO	El mundo de la lírica griega antigua	1
202	N, Alexandre AGNOLO	O catálogo das mulheres: os epigramas misóginos de Marcial	1

203	AGRIMAL , Pierre	A civilização romana	1
204	ALCAEU S	Fragmenta	1
205	ALFODY, Geza	A história social de Roma	1
206	ALMEIDA , Napoleão Mendes de	Gramática da Língua Latina	1
207	ALLEN, Joseph H.	New Latin Grammar	1
208	ALLEN, W. S.	Vox Latina: A guide to the pronunciation of Classical Latin	1
209	ALTANER , B	Patrologia	1
210	ANDERS ON, William S.	Barbarian play: Plautu's roman comedy	1
211	ANNAS, Julia.	An introduction to Plato's Republic	1
212	ANTIFON TE; GORGIAS OF LEONTINI; ALCIDAMAS; ANTISTHENES	ANTIPHONTIS ORATIONES ET FRAGMENTA: adivnctis Gorgiae, Antisthenis, Alcidamantis, declamationibvs	1
213	APULEIO, L.	O ASNO DE OURO	1
214	ARÊAS. Vilma	Iniciação à comédia	1
215	ARISTÓF ANES	A greve do sexo (Lisístrata)	1

216	ARISTÓF ANES	Coéforas	1
217	ARISTÓF ANES	Eumênides	1
218	ARISTÓF ANES	Tragédias	1
219	ARISTÓF ANES	Las Ranas. Los Caballeros. Los Acarnienses	1
220	ARISTÓF ANES	Lisístrata. A greve do sexo	1
221	ARISTÓF ANES	Rãs	1
222	ARISTÓF ANES	As Aves	1
223	ARISTÓF ANES	Lisístrata e Tesmoforiantes	1
224	ARISTÓF ANES; MENANDRO	A paz; O misantropo	1
225	ARISTÓT ELES	Metafísica (livro I e livro II)	1
226	AUBRET ON, R.	Introdução a Homero	1
227	AUERBA CH, Erich	A cicatriz de Ulisses	1
228	AUERBA CH, Erich	Mímesis	1
229	BADELLI NO, O.	Esercizi di sintassi latina. Per Le scuole classiche	1
230	BAILY,	O legado de Roma	1

	Cyril		
231	BARSBY, John	Plautus: Bacchides	1
232	BAYET, Jean	La creación de la sátira	1
233	BEARD, M	Antiguidade Clássica: o essencial	1
234	BECHAR A, E.	Moderna gramática portuguesa	1
235	BELFIOR E, E.	Murder Among Friends: Violation of Philia in Greek Tragedy	1
236	BELL, R. T	Translation and translating: theory and practice	1
237	BERGE, D.	Ars latina	1
238	BERGSO N, Henri	O riso	1
239	BISPHAM , Edward	The Edinburgh Companion to Ancient Greece and Rome	1
240	BOEHNE R, P	História da filosofia cristã	1
241	BONNAR D, André	Civilização grega: da Iliada ao Pártenon	1
242	BORGES, Marlene L. V.	Cartas Ad Familiares VII 1-4: Cícero a Marco Mário	1
243	BORNEQ UE, H.	Roma e os romanos; literatura, história, antiguidades. Edição revista e atualizada por A. Cordier.	1

		Tradução de Alceu Dias Lima. São Paulo,	
244	BOWMAN , A. K. & GWOOLF, G.	Cultura, Escrita e Poder no Mundo Antigo	1
245	BOÉCIO	A Consolação da Filosofia	1
246	BERTRA ND, Joëlle	Nouvelle grammaire grecque'	1
247	BRANDÃ O, Junito de Souza	Mitologia grega	1
248	BRAUND, Susanna Morton	Juvenal and Persius	1
249	BRAUND, D'ONOFRIO	Os motivos da sátira romana	1
250	BRINK, C. O.	Horace on poetry – Epistles Book II: the letters to Augustus and Florus	1
251	BRINK, C. O.	Horace on poetry – The 'Ars poetica'	1
252	BRASET E, Maria Fernanda	Máscaras, vozes e gestos: nos caminhos do teatro clássico	1
253	BRUN, JEAN	O EPICURISMO	1
254	BRUNHA RA, Rafael	As elegias de Tirteu. Poesia e performance na Esparta Arcaica	1
255	BUDELM ANN, Felix	Greek Lyric: A Selection	1

256	BURKE, P.	Linguagem, Indivíduo e Sociedade	1
257	BURKER T, Walter	Mito e mitologia	1
258	BURKER T, Walter	Religião grega na época clássica e arcaica	1
259	CALIMAC O	Aetia, Iambi, Hecale and other fragments	1
260	CANDIDO , M. R.	Memórias do Mediterrâneo Antigo	1
261	CAPELÃ O, André	Tratado do amor cortês	1
262	CAPPS, B.	Catullus, Tibullus, Pervigilium veneris	1
263	CARDOS O, Zélia de Almeida	A Sátira Latina	1
264	CARCOPI NO, J.	La viequotidienne à Rome	1
265	CARDOS O, I. T.	Estico de Plauto	1
266	CARDOS O, Zélia de Almeida	Estudos sobre as tragédias de Sêneca	1
267	CARPEA UX, O. M.	A literatura grega e o mundo romano	1
268	CARPINE TTI, Luís Carlos Lima	O discurso de Cícero de Haruspicum Responsis: guia de leitura	1
269	CARVAL HO, D. G.	Gramática histórica	1

270	CASSIN, B.	Ensaaios Sofisticos	1
271	CATULLU S	The poems of Catullus	1
272	CATULLU S	CATULLUS; TIBULLUS; PERVIGILLIUM VENERIS	1
273	CATULE	Poésies	1
274	CATULLE	Poésies	1
275	CATULO	Catullus; Tibullus; Pervigilium veneris	1
276	CATULO	O cancionero de Lésbia	1
277	CESILA, Robson T.	Epigrama: Catulo	1
278	CHANTR AINE, Pierre	Grammaire Homérique. Phonétique et Morphologie	1
279	CHASSA NG,A.	Grammaire Grecque d'après la metode comparative et historique	1
280	CICERO; BOETHIUS	Cicero: on fate (De Fato) & Boethius: the Consolation of Philosophy (Philosophiae Consolations	1
281	CICERO	Phillipcs	1
282	CÍCERO	Em defesa do poeta Árquias	1
283	CÍCERO	Orações: Catilinárias I- IV, Ao Povo Romano, Filípicas I-II	1

284	CÍCERO, M. T	Obras completas de Marco Tulio Cicerón	1
285	CÍCERO, Marcus Tullius	Discours	1
286	CICÉRON	Epistulae ad familiares	1
287	CICÉRON	Pour le poète Archia	1
288	CICERÓN	Verrinas	1
289	CICERON E, Marco Túlio	Le catilinarie	1
290	CITRONI, Mario	Musa pedestre	1
291	CLACKS ON, J.	A Companion to the Latin Language	1
292	COFFEY, Michael	Roman satire	1
293	COLLING E, N. E.	The Laws of Indo- European	1
294	COLVIN, Stephen	A Historical Greek Reader: Mycenaean to the Koiné	1
295	COMBA, Júlio	Programa de latim	1
296	COMMEL IN, P.	Nova mitologia grega e romana	1
297	COUTINH O, I. de L.	Gramática histórica	1
298	CRESPO, Emílio	Los Dioses del Olimpo	1
299	CRUZ, Marcus Silva da	Da virtus romana à virtude cristã: um estudo	1

		acerca da conversão da aristocracia de Roma no IV século a partir das epístolas de Jerônimo	
300	DANIELLOU, Maria E.	Curso de grego: gramática	1
301	DANIÉLOU, J.	Nova história da Igreja. Dos primórdios a São Gregório Magno	1
302	DE FALCO, V.	Os elegíacos gregos, de Calino a Crates	1
303	DEL CARRATORE, Enzo	Introdução ao estudo das sátiras de Horácio	1
304	DEMÓSTENES	As três Filípicas; Oração sobre as questões da Quersoneso	1
305	DEMÓSTENES	Discursos Políticos I	1
306	DEMOSTHENES	Demosthenis Orationes. Tomus I	1
307	DEMOSTHENES	Speeches 1-17. The Oratory of Classical Greece, vol. 14	1
308	DÉMOSTHÈNE. Harangues	Tome II	1
309	DENNISTON, J. D.	Prose Style	1
310	DENNISTON, J. D.	The Greek Particles	1

311	DESBOR DES, Françoise	Concepções Sobre a Escrita na Roma Antiga	1
312	DETIENN E, Marcel	A invenção da mitologia	1
313	DETIENN E, Marcel	Os deuses gregos	1
314	DETIENN E, Marcel	Os mestres da verdade na Grécia Arcaica	1
315	DETIENN E, Marcel	Métis: as astúcias da inteligência	1
316	DINTER, Martin T.	The Cambridge Companion to Roman Comedy	1
317	DOMINIK, W.	A Companion to Roman Rhetoric	1
318	DUBY, G.	História das mulheres no ocidente	1
319	DUBY, Georges	Idade Média, Idade dos Homens: do amor e outros ensaios	1
320	EASTERL ING, P. E.	The Cambridge companion to Greek tragedy	1
321	EASTERL ING, Patricia E.	The Cambridge history of Classical Literature I: Greek Literature	1
322	ÊNIO	The tragedies of Ennius	1
323	EPICURO	Carta sobre a felicidade (a Meneceu)	1
324	ERASMO DE ROTTERDAM	Elogio da Loucura	1

325	ERASMO DE ROTTERDAM	Diálogo Ciceroniano	1
326	ÉSQUILO	Aeschyli septem quae supersunt tragoedias	1
327	ÉSQUILO	Agamêmnon	1
328	EURÍPED ES	Hécuba	1
329	EURÍPED ES	Medéia	1
330	EURÍPID ES	As Bacantes	1
331	EURÍPID ES	As Troianas	1
332	EURÍPID ES	Electra	1
333	EURÍPID ES	Hipólito	1
334	EURÍPID ES	Medea	1
335	EURÍPID ES	Medeia	1
336	EURÍPID ES	Tragédias	1
337	FARIA, Ruth Junqueira.	A Sátira Latina	1
338	FAVERS ANI, Fábio	A pobreza no Satyricon, de Petrônio	1
339	FERNAN DEZ, L. R.	Nueva gramatica latina	1
340	FERREIR	Dicionário de	1

	A, Antonio G.	Português-Latim	
341	FERREIRA, A, José Ribeiro	Hélade e Helenos: Génese e Evolução de um conceito	1
342	FINKELBERG, M	The birth of literary fiction in Ancient Greece	1
343	FINLEY, Moses I.	Grécia primitiva: Idade do Bronze e Idade Arcaica	1
344	FLACUS, Valério	Cantos Argonauticos	1
345	FONTES, J. B.	Eros, tecelão de mitos: a poesia de Safo de Lesbos	1
346	FONTANA A, D.	Curso de latim	1
347	FORTSON N IV	Indo-European Language and Culture. An Introduction	1
348	FREIRE, A.	Humanismo clássico	1
349	FREITAS, Gustavo Araújo de	A epistolografia no tratado Sobre o Estilo de Demétrio e as primeiras reflexões sobre o gênero na Antiguidade greco-romana	1
350	FREITAS, Renata Cazarini de	Cuncta quae sunt: Medeia abala estruturas* (http://www.teses.usp.br/teses/ disponiveis/8/8143/tde-091020 15-135558/pt-br.php)	1
351	FULLERTON, Mark D.	Arte Grega	1

352	GIESEN, Kátia Regina	Retórica e elogio nas cartas de Plínio, o Jovem	1
353	GOLDHIL L, S.	Aeschylus: The Oresteia	1
354	GONGAL VES, R.T.	A comédia e seus duplos: o Anfitrião de Plauto	1
355	GOUVÊA JR, Márcio Meirelles	Medeias latinas	1
356	GREENO UGH, J.	New Latin Grammar	1
357	GREGOR Y, J.	A companion to Greek tragedy	1
358	GRIMAL, Pierre	Diccionario de mitologia griega y romana	1
359	GRIMAL, Pierre	Dicionário da Mitologia Grega e Romana	1
360	GRIMAL, Pierre	Mitologia Grega	1
361	GUERRE RO, Gustavo	Teorias de la lírica	1
362	GUIDI, M.	Problemata. Dizionario grammaticale del greco antico	1
363	GUTZWIL LER, Kathrin	A Guide to Hellenistic Literature	1
364	HALL, E.	Greek Tragedy: Suffering under the sun	1
365	HALL, J. A.	A Companion to Roman Rhetoric	1
366	HALLIWE	The subjection from	1

	LL, S	mythos to logos. Plato's citations of the poets	
367	HARTOG, F.	A História de Homero a Santo Agostinho	1
368	HASEGAWA, Alexandre Pinheiro	"O epodo X de Horácio e a recusa do gênero épico"	1
369	HEISE, Pedro F.	"Os epigramas latinos de Petrarca"	1
370	HENDERSON, John	Antiguidade Clássica: uma brevíssima introdução	1
371	HESÍODO	Hesiodi Theogonia, Opera et Dies, Scutum; Fragmenta Selecta	1
372	HEUBECK, Alfred	A Commentary on Homer's Odyssey vol. I, Books I-VIII	1
373	HILLARD, A. E.	A. Latin prose composition	1
374	HOMERO	Homeri Odyssea	1
375	HOMERO	Hinos homéricos	1
376	HOMERO	Odyssea	1
377	HOMERO	Homeri Ilias	1
378	HOMERO	Homerus Ilias	1
379	HOMERO	The Iliad: the story of Achilles	1
380	HORACE	Satires, Epistles, Ars Poetica	1
381	HORACE	Epistles Book II and Epistles to the Pisones ('Ars	1

		Poetica')	
382	HORACE	Odes III – dulce periculum	1
383	HORACE	The Odes of Horace	1
384	HORÁCI O	Epistole	1
385	HORÁCI O	Sátiras	1
386	HORNBL OWER, S.	The Oxford Classical Dictionary	1
387	HOUATS ON, M. C.	The Oxford Companion to Classical Literature	1
388	HUMBER T, J.	Syntaxe grecque	1
389	ISÓCRAT ES	Discursos I	1
390	JESUS, Carlos A. Martins de	Anacreontea. Poemas à maneira de Anacreonte	1
391	JESUS, Carlos A. Martins de	Antologia Grega: epigramas eróticos (Livro V)	1
392	JONES, Peter V.	Exercícios e Textos	1
393	KAEGI, Adophe	Grammaire abrégée de la langue Grecque	1
394	KALLEND ORF, Craig W.	A Companion to the Classical Tradition	1
395	KENNED Y, G.	A New History of Classical Rhetoric	1

396	KENNEDY, G.	The Art of Persuasion in Greece	1
397	KITTO, H. D. F.	Os gregos	1
398	KIRK, Geoffrey Stephen	The Iliad: A Commentary	1
399	KIRK, Geoffrey Stephen	The presocratic philosophers: a critical history with a selection of texts	1
400	KLEIN, Giovanni Roberto	O Édipo de Sêneca: Tradução e estudo crítico	1
401	KNOX, Bernard	Édipo em Tebas: o herói trágico de Sófocles e seu tempo	1
402	KRAMER, Heinrich	Malleus Maleficarum – O Martelo das Feiticeiras	1
403	KRAUSZ, Luis S.	As Musas: poesia e divindade na Grécia Arcaica	1
404	LACTÂNCIO	Sobre la muerte de los perseguidores	1
405	LEITE, Leni Ribeiro	Épica II: Ovídio, Lucano e Estácio	1
406	EFEVERE, A.	Tradução, reescrita e manipulação da fama literária	1
407	LUCIAN	Lucian	1
408	LUCIANO	Como se deve escrever a história - Luciano de Samósata	1
409	LUCIANO	Diálogos dos Mortos	1
410	LUCIANO	Eu, Lúcio: memórias	1

		de um burro	
411	LUCIANO DE SAMÓSATA	Luciano [I-VIII]	1
412	LUCIANO DE SAMÓSATA	O Banquete	1
413	LUCILIUS	Satires	1
414	LUCRÈC E	De rerum natura	1
415	MAFRA, Johny J.	Formação da comédia romana; a fábula palliata	1
416	MAILLOT, J.	A tradução científica e técnica	1
417	MANGUE L, Alberto	Ilíada e Odisseia de Homero	1
418	MARCIAL	Epigramas	1
419	MARCIAL	Epigramas de Marco Valério Marcial	1
420	MARMOR ALE. Enzo	Horácio	1
421	MAROUZ EAU, J.	L'ordre des mots dans la phrase Latine I: les groupes nominaux	1
422	MARSHA LL, Francisco	Édipo tirano: a tragedia do saber	1
423	MARTIN, René	Dicionário cultural da mitologia greco-romana	1
424	MARTIN, René	La Satire	1
425	MAY, J. M	Brill's companion to	1

		Cicero: oratory and rhetoric	
426	McDONA LD, Marianne	The Cambridge companion to Greek and Roman theatre	1
427	McEVED Y, Colin	Atlas da história antiga	1
428	McKEOW N, J. C.	Ovid: Amores. Text, prolegomena and commentary in four volumes. Volume II: a commentary on Book One	1
429	McKEOW N, J. C.	Ovid: Amores. Text, prolegomena and commentary in four volumes. Volume III: a commentary on Book Two	1
430	MEILLET, A.	Traité de grammaire comparée des langues classiques	1
431	MENDES, João Pedro	Construção e arte das Bucólicas de Virgílio	1
432	MIGNE, J. P.	Patrologia latina	1
433	MILTON, J.	Tradução: teoria e prática'	1
434	MONTAN ARI, F.	Homeric Contexts	1
435	MORAES, Alexandre Santos de	O ofício de Homero	1
436	MORE, Thomas	Utopia	1
437	MORESC	Manual de literatura	1

	HINI, C.	cristã antiga grega e latina	
438	MOSSÉ, Claude	A Grécia arcaica de Homero a Ésquilo (séculos VIII-VI a.C.)	1
439	MOTA, Arlete José	Horácio: poeta e crítico social	1
440	MOURA, Fernanda Messeder	O apelo e a unidade épica na Tebaida de Estácio* (http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8143/tde-04072012-103237/pt-br.php)	1
441	MUHANA, AdmaFadul	O gênero epistolar: diálogo per absentiam	1
442	MURACH CO, H.	Língua grega: visão semântica, lógica, orgânica e funcional	1
443	NEVES, Maria Helena de Moura	Curso de grego-propedeutica	1
444	OLTRAM ARE, A.	Les origines de la diatribe romaine	1
445	NOVAC, M. da Glória	Historiadores Latinos	1
446	ORBERG, Hans H.	Língua latina per se illustrata. Pars I: Família Romana	1
447	OVÍDIO	A arte de amar	1
448	OVÍDIO	As Heróides (Cartas de Amor)	1
449	OVÍDIO	Cartas Pônticas	1
450	OVÍDIO	Fastos	1

451	OVÍDIO	Primeiro livro dos Amores	1
452	PAES, José Paulo	Poemas da Antologia Grega ou Palatina	1
453	PAUSÂNI AS	Descripción de Grecia. III- VI	1
454	PAVIS, Patrice	Dicionário de Teatro	1
455	PÉPIN, J.	Mythe et allégorie. Les origins grecques et les contestations judéo-chrétiennes	1
456	PESSAN HA, Nely	Características básicas da epopeia clássica	1
457	PETRONI O	Satiricon.	1
458	PETRÔNII O	Satyricon	1
459	PIGNARR E, Robert	História do teatro	1
460	PÍNDARO	Epinícios e fragmentos	1
461	PÍNDARO	Pindari Carmina	1
462	PLATÃO	Apologia de Sócrates: precedido de Sobre a piedade (Éutifron) e seguido de Sobre o dever (Crítton)	1
463	PLATÃO	Fedro	1
464	PLATÃO	Diálogos III: a República	1
465	PLATÃO	O Banquete ou Do Amor	1

466	PLAUTO	As Duas Báquides	1
467	PLAUTO	Os Menecmos	1
468	PLAUTUS	Amphitruo	1
469	PLUTAR CO	Obras Morales y de Costumbres (Moralia)	1
470	POMPEU, A. M. C.	A tradução de Acarnenses de Aristófanés para o cearensês	1
471	PROPÉR CIO	Elegias de Sexto Propércio	1
472	PROPÉR CIO	Elegias	1
473	PROPER TIUS	Elegies	1
474	QUINTILI AN	The orator's education	1
475	QUIRK, R.	A Comprehensive Grammar of the English Language	1
476	RAGUSA, G	Lira, mito e erotismo: Afrodite na poesia mélica grega arcaica	1
477	RAVANE LLI, A.	Latim vivo: aforismos jurídicos, expressões consagradas, frases célebres, provérbios, curiosidades	1
478	RAVIZA, João	A Morfologia Latina	1
479	REALE, Giovanni	Per una nuova interpretazione di Platone: rilettura della metafísica dei	1

		grandi dialoghi alla luce delle 'Dottrine non scritte'	
480	REZEND E, Antônio Martinez de	Rompendo o silêncio: a construção do discurso oratório em Quintiliano	1
481	RIJKSBA RON, A.	The Syntax and Semantics of the Verb in Classical Greek: An Introduction	1
482	ROCHA, Ruth	Ruth Rocha conta a Iliada	1
483	ROCHA, Ruth	Ruth Rocha conta a Odisséia	1
484	RODRIG UES, Antonio Medina	"A Eneida virgiliana entre a vivência e a narração"	1
485	ROJO, M. Estela Assis de	Biografia y Sociedade en la Roma Antigua	1
486	ROMILLY , Jacqueline de	Fundamentos de Literatura Grega	1
487	ROMILLY , Jacqueline de	Homero: Introdução aos Poemas Homéricos	1
488	RÓNAI, Paulo	Curso básico de latim I: gradus secundus	1
489	RORTY, A. O.	Essays on Aristotle's Poetics'	1
490	RUDD, Niall	The satires of Horace	1
491	RUSSELL , Donald A.	Ancient literary criticism: The principal texts in new translations	1

492	SAINT-DENIS, E. de	Essais sur le rire et le sourire des latins	1
493	SANTO AMBRÓSIO	A virgindade	1
494	SANTO AGOSTINHO	Confissões	1
495	SANTOS, Magda G.	Morte e amor: a construção do humano na lírica grega arcaica'	1
496	SANTOS, Marcos Martinho dos	Arte dialógica e epistolar segundo as 'Epístolas morais a Lucílio'	1
497	SÃO JERÔNIMO	Epistolario	1
498	SAPPHO; ALCAEUS	Fragmenta	1
499	SCATOLIN, Adriano	Sátiros e sátiras na poesia antiga: Estudo e tradução dos De Satyrica Graecorum poesi et Romanorum Satira libri duo	1
500	SCHÜLLER, Donaldo	A Construção da Ilíada	1
501	SEGAL, Erich	Ensaio sobre Aristófanes	1
502	SEGAL, Erich	Ensaio sobre Eurípedes	1
503	SEGAL, Erich	Oxford Readings in Aristophanes	1
504	SEGAL, Erich	Sophocles' Tragic World: divinity, nature, society	1

505	SÊNECA	Agamêmnon	1
506	SÊNECA	Apocoloquintose do divino Cláudio	1
507	SÊNECA	Cartas a Lucílio	1
508	SÊNECA	Edificar-se para a morte: das Cartas morais a Lucílio	1
509	SÊNECA	Lettres à Lucilius	1
510	SÊNECA	Medeia	1
511	SENECA	Moral Essays	1
512	SÊNECA	Sobre a brevidade da vida (De Brevitate Vitae e De Constantia Sapientis)	1
513	SILVA, Luiz Carlos Mangia	O masculino e o feminino no epigrama grego	1
514	SILVA, Maria de Fátima Souza	Crítica do teatro na comédia	1
515	SILVA, Maria de Fátima Souza	Aristofanes. As rãs	1
516	SILVA, Marilda Evangelista dos Santos	A Sátira em Horácio	1
517	SILVA, Marilda Evangelista dos Santos	A Sátira de Pérsio	1
518	SILVA,	Juvenal: Aspectos	1

	Marilda Evangelista dos Santos	Temáticos e Estilísticos	
519	SISSA, Giulia	Os deuses gregos	1
520	SNELL, Bruno'	Cultura grega e as origens do pensamento europeu	1
521	SÓFOCL ES	Ájax	1
522	SÓFOCL ES	Filoctetes	1
523	SOPHOC LES	Antigone	1
524	SOPHOC LES	Oedipus Rex	1
525	SOUSA, Ana Alexandra Alves	Latim: exercícios de Latim	1
526	SPINA, S.	Introdução à poética clássica	1
527	SVENBR O, J.	La parole et le marbre. Aux origines de la poétique grecque	1
528	TACITO	Obras Menores. Diálogo dos Oradores, Vida de Agrícola, A Germânia	1
529	TÁCITO, C. CORNÉLIO	Anais	1
530	TÁCITO, C. CORNÉLIO	As Histórias (vol. XXI e XXII)	1

531	TÁCITO	Diálogo dos oradores	1
532	TÁCITO	Obras Menores: Diálogo dos Oradores, Vida de Agrícola, A Germânia	1
533	TACITUS	Dialogus, Agricola, Germania	1
534	TERÊNCI O	O Eunuco	1
535	TERÊNCI O	Os dois irmãos	1
536	THAMUS, Marcio	As armas e o varão: Leitura e Tradução do Canto I da Eneida	1
537	THOMAS, Rosalind	Letramento e oralidade na Grécia Antiga	1
538	THUCYDI DES	History of the Peloponnesian War	1
539	THUCYDI DIS	Historiae	1
540	TRABULS I, José Antonio	Dionisismo, poder e sociedade na Grécia até o fim da época clássica	1
541	TRAPP, Michael	Greek and Latin letters – an anthology, with translation.	1
542	TREVIJA NO, R.	Patrología	1
543	VALENTE , Milton	A ética estóica em Cícero	1
544	VASCON CELOS, P. S.	Efeitos Intertextuais na Eneida de Virgílio	1

545	VASCON CELLOS, P. S.	Épica I: Ênio e Virgílio	1
546	VENTRIS, Michael	Documents in Mycenaean Greek	1
547	VENUTI, L	The translation studies reader	1
548	VERNAN T, Jean-Pierre	Métis: as astúcias da inteligência	1
549	VERNAN T, Jean-Pierre	Mito e pensamento entre os gregos: estudos de psicologia histórica	1
550	VERNAN T, J. P.	Mito e religião na Grécia antiga	1
551	VEYNE, P.	Como se escreve a História	1
552	VEYNE, Paul	Sêneca e o estoicismo	1
553	VIARO, M. E.	Por trás das palavras: manual de etimologia do português	1
554	VIRGÍLIO	Eneida portuguesa.	1
555	VIRGÍLIO	Geórgicas III	1
556	WALTER, Henriette	A Aventura das Linguas no Ocidente	1
557	WOENSE L, Maurice van	Carmina Burana: Canções de Beuern	1
558	WORTHI NGTON, I.	A Companion to Greek Rhetoric	1
559	ZINGANO , Marco Antonio	Sobre a metafísica de Aristóteles: textos	1

		seleccionados	
560	ZUMTHO R, Paul	Correspondência de Abelardo e Helóisa	1

APÊNDICE E — RANKING DA REGIÃO SUL

POSIÇÃO	AUTOR	OBRA	INDICAÇÕES
1	CARDOS O, Zélia de Almeida	Iniciação ao latim	22
2	GRIMAL, P.	Gramática latina	18
3	AMARAN TE, J.	Latinitas: leitura de textos em língua latina. Fábulas mitológicas e esópicas, epigramas, epístolas	12
4	FREIRE, A.	Gramática grega	9
5	GIORDA NI, M. C.	História de Roma	8
6	ORBERG , H. H.	Lingua latina per se illustrata. Familia Romana. Pars I	8
7	PEREIR A, M.	Estudos de História da Cultura Clássica I: cultura grega	8
8	CONTE, Gian-Biagio	Latin Literature: a history	7
9	PALMER , L. R.	The Greek Language	7
10	RESEND E, A. M.	Latina essentia	7
11	BUSSAR ELLO, Raulino	Dicionário básico latino- português	6
12	FURLAN, O. A.	Latim para o português: gramática, língua e literatura	6

13	GARCIA, Janete Melasso	Introdução à teoria e prática do latim	6
14	HARRIS ON, Stephen.	A Companion to Latin Literature.	6
15	HUMBER T, J.	Syntaxe grecque	6
16	WHEELO CK, Frederic M.	Wheelock's Latin	6
17	ALMEID A, Napoleão M. de	Gramática latina	5
18	FARIA, E.	Dicionário escolar latino-português	5
19	FURLAN, O. A.	Língua e literatura latina e sua derivação portuguesa	5
20	HIGHET, G.	The classical tradition	5
21	JOINT ASSOCIATION OF CLASSICAL TEACHERS.	Aprendendo Grego	5
22	PIMENT EL, Maria Cristina de Sousa	Sic incipitur - Curso elementar de Latim	5
23	RAGON, E.	Gramática grega	5
24	REZEND E, Antônio Martinez de.	Latina essentia: preparação ao latim	5
25	TORRIN HA, Francisco	Dicionário latino- português	5

26	BRANDÃ O, J. L.	ΕΛΛΗΝΙΚΑ: introdução ao grego antigo	4
27	CHANTR AINE, P.	Morphologie historique du grec	4
28	CRANE, G. A. (ed.)	Perseus Project, Perseus Collection, Greek and Roman Materials* (perseus.tufts.edu/hopper/collec tion? collection=Perseus:collection:Gr eco-Roman)	4
29	EASTER LING, P.	The Cambridge History of Classical Literature, vol. 1	4
30	FARIA, E.	Dicionário de latim	4
31	FARIA, E.	Gramática superior da língua latina	4
32	LIDDELL, H. G.	Greek-English Lexicon	4
33	MALHAD AS, D. et al.	Dicionário grego- português	4
34	NOVAK, Maria da Gloria	Poesia lírica latina	4
35	PEREIR A, M. H. da R.	Estudos de história da cultura clássica (cultura romana)	4
36	VEYNE, Paul	A elegia erótica romana	4
37	ACHCAR , Francisco	Lírica e lugar-comum: alguns temas de Horácio e sua presença em português	3
38	BLOCH,	Origens de Roma	3

	Raymond		
39	BRANDÃ O, J. L.	Antiga Musa (arqueologia da ficção)	3
40	CART, A.	Gramática latina	3
41	CAVALL O, G.	O espaço literário da Roma antiga	3
42	DUFF, J. W.	Minor Latin Poet	3
43	FREIRE, A.	Gramática latina	3
44	FURLAN, O. A.	Gramática básica do latim	3
45	GERBER , D.	Greek elegiac poetry from the seventh to the fifth centuries BC	3
46	HESÍOD O.	Os Trabalhos e os Dias	3
47	HOMER O	Ilíada	3
48	JONES, P. V.	Aprendendo latim	3
49	LESKY, A.	História da literatura grega	3
50	PETRÔN IO	Satyricon	3
51	RÓNAI, P.	Curso básico de latim: Gradus Primus	3
52	ROMILL Y, J.	Fundamentos de Literatura Grega	3
53	RÓNAI,	Não perca o seu latim	3

	P.		
54	VASCON CELLOS, P. S. de.	Efeitos intertextuais na Eneida de Virgílio	3
55	VIRGÍLIO	Bucólicas	3
56	WHITMA RSH, Tim	The Cambridge Companion to Greek and Roman Novel	3
57	APOLOD ORO	Biblioteca	2
58	ARISTOT LE, LONGINUS, DEMETRIUS	Poetics, Longinus: On the Sublime. Demetrius: On Style	2
59	ARISTÓT ELES	Metafísica	2
60	ARMSTR ONG, H.	The Cambridge History of Later Greek and Early Medieval Philosophy	2
61	BELL, Barbara	Minimus Secundus. Moving on Latin	2
62	BERGE	Ars Latina	2
63	BROCKL ISS, W.	Reception and the Classics	2
64	BURNS, Edward Mc Nall	História da civilização ocidental	2
65	CANDID O, A.	Formação da literatura brasileira (momentos decisivos)	2
66	CÁRITO N	Quereas e Calíroo	2
67	CÍCERO	Orações	2

68	COOPER III, G. L.	Attic Greek Prose Syntax	2
69	CURTIU S, E. R.	Literatura europeia e Idade Média latina	2
70	DENECK E, W.	Classical World Literatures: Sino-Japanese and Greco-Roman Comparisons	2
71	DEVINE, A. M.; STEPHENS, L. D.	Discontinuous Syntax: Hyperbaton in Greek	2
72	ELIADE, M.	Mito e realidade	2
73	ERNOUT , A.	Syntaxe latine	2
74	FANTHA M, Elaine	Roman Literary Culture: From Cicero to Apuleius	2
75	FONTAN A, Dino Fausto.	Curso de latim	2
76	GALE, M. R.	Virgil on the Nature of Things: The Georgics, Lucretius, and the Didactic Tradition	2
77	GENTILI, B.	Poetae Elegiaci. Testimonia et Fragmenta	2
78	GLARE, P. G.	Oxford Latin Dictionary	2
79	GLOSBE	https://pt.glosbe.com/ *	2
80	GOLDBE RG, S. M.	Constructing Literature in the Roman Republic: Poetry and its Reception	2
81	GOWAR	Telling Tragedy:	2

	D, B.	Narrative Techniques in Aeschylus, Sophocles and Euripides	
82	GRIMAL, P.	Dicionário da mitologia grega e romana	2
83	GRIMAL, P.	Guide de l'étudiant latiniste	2
84	GRIMAL, P.	O amor em Roma	2
85	GROTO N, Anne H.	Thirty-eight latin stories	2
86	HADOT, P.	O Que é filosofia antiga?	2
87	HALPOR N, J. W.	The meters of Greek and Latin Poetry	2
88	HARDWICK, L.	Classics in Post-Colonial Worlds	2
89	HARDWICK, L.	Reception Studies	2
90	HARVEY, P.	Dicionário Oxford de Literatura Clássica	2
91	HASEGAWA, A. P.	Os limites do gênero bucólico em Vergílio: um estudo das églogas dramáticas	2
92	HESÍODO.	A Teogonia	2
93	HIGHET, G.	La tradición clásica: influencias griegas y romanas en la literatura occidental	2
94	HOPKINSON, N.	A Hellenistic Anthology	2

95	HORACE	Satires, Epistles and Ars Poetica	2
96	HORÁCI O	Sátiras	2
97	HUNTER , R. L.	A comédia nova da Grécia e de Roma	2
98	HUTCHINSON, G. O.	Greek lyric poetry: a commentary on selected larger pieces	2
99	JONES, P. V.	Reading Latin: grammar, vocabulary and exercises	2
100	LEWIS, C. T.	A Latin Dictionary, founded on Andrews' edition of Freund's Latin dictionary, revised, enlarged, and in great part rewritten	2
101	LIANERI, A.	Translation and the Classic: Identity as Change in the History of Culture	2
102	LINNEY, William E.	Getting started with Latin	2
103	MARTIN S, Paulo	Literatura Latina	2
104	MORFORD, M.	Classical Mythology	2
105	MONTANELLI, Indro	História de Roma	2
106	MORGANTHAU, J. R.	Greek fiction, the Greek novel in context.	2
107	NEVES,	A Vertente grega da	2

	Maria Helena de Moura	gramatica tradicional	
108	NEVES, Roberto de Souza.	Dicionário de expressões latinas usuais: 15000 adágios, provérbios, máximas, etc.	2
109	NOGUEIRA, E.	Verdade, Contenda e Poesia nos Idílios de Téocrito	2
110	OVÍDIO	Metamorfoses	2
111	OVÍDIO	Os fastos	2
112	PALMER, L. R.	The Latin Language	2
113	PARATORE, Ettore	História da literatura latina	2
114	PHARR, C.	Homeric Greek: A Book for Beginners	2
115	PEREIRA, I.	Dicionário grego-português e português-grego	2
116	PLATO	Lysis, Symposium, Gorgias	2
117	PLOTINUS	Enneads	2
118	POWELL, J.	Classical Myth	2
119	PROPERCIO.	Elegias.	2
120	P. VERGILI MARONIS	Opera	2
121	RAVEN,	Greek metre: An	2

	D. S.	introduction	
122	RAVIZZA , Pe. João	Gramática Latina	2
123	REALE, G.	História da Filosofia Antiga	2
124	RUTHEF ORD, R.	Classical literature: a concise history	2
125	RUBIO- FERNANDEZ, L.	Nueva gramática latina	2
126	SARAIVA , F.R dos Santos.	Dicionário latino- português. Etimológico, prosódico, histórico, geográfico, mitológico, biográfico	2
127	STÖRIG, H. J.	A aventura das línguas	2
128	VASCON CELOS, Beatriz Avila.	Ciencia de dizer bem: a concepção de retórica de Quintiliano em Instituto oratoria	2
129	VASCON CELLOS, P. S. de.	Eneida brasileira: tradução poética da epopéia de Públio Virgílio Maro	2
130	VARGAS , Anderson Zalewiski	Heródoto e Tucídides: história e tradição	2
131	VERGÍLI O	Eneida.	2
132	VITTI, Mario	Storia della letteratura neogreca	2
133	WADDEL L, H. (trans.).	Medieval Latin Lyrics	2
134	WEST,	Greek Metre	2

	M. L.		
135	WEST, M. L.	Crítica textual e técnica editorial aplicável a textos gregos e latinos	2
136	WEST, M. L.	Iambi et elegi Graeci ante Alexandrum cantati	2
137	WEST, M. L.	Introduction to Greek Metre	2
138	WEST, M. L.	Studies in Greek Elegy and Iambus	2
139	WILKINS ON, L. P.	Golden Latin Artistry	2
140	www.let asclassicas.com. br	Dicionário da Eneida* – Livros 1, 2 e 3	2
141	ABEILLE, L.	Gramática Latina	1
142	ADAMS, D.	Essential Modern Greek Grammar	1
143	AGOSTI NHO, Santo	Confissões	1
144	ALEXIOU , S.	VASILEIOS DIGENIS AKRITIS KAI TO ASMA TOU ARMOURI	1
145	ALLEN, W. S.	Vox Latina.	1
146	ALSINA, J.	Teoría literaria griega	1
147	AMBÜHL , Annemarie	Krieg und Bürgerkrieg bei Lucan und in der griechischen Literatur. Studien	1

		zur Rezeption der attischen Tragödie und der hellenistischen Dichtung im "Bellum civile"	
148	APOLLO NIUS RHODIUS	The Argonautica	1
149	APULEIO	Metamorphoses	1
150	APULEIO	O burro de ouro	1
151	AQUILES TÁCIO	Leucipe e Clitofonte	1
152	ARAÚJO, Emanuel	Escrito para eternidade: a literatura no Egito faraônico	1
153	ARISTÓF ANES	ARISTÓFANES. Duas comédias: Lisístrata e As tesmoforiantes	1
154	ARISTO PHANES	ARISTOPHANES edited and translated by Jeffrey Henderson	1
155	ARISTOT ELIS	Opera, ex recensione Immanuelis Bekkeri	1
156	ARISTÓT ELES	Arte Retórica e Arte Poética	1
157	ARISTÓT ELES; HORÁCIO; LONGINO	A poética clássica	1
158	AESCHY LUS	AESCHYLUS with an English translation by Herbert Weir Smyth	1
159	BAGNAL L, R. S.	The Oxford Handbook of Papyrology	1
160	BAKHTIN	Questões de literatura e	1

	, M.	de estética (a teoria do romance)	
161	BAKKER, E. J.	Grammar as Interpretation: Greek Literature in its Linguistic Contexts	1
162	BARR, W.	The Satires of Persius: Introduction, Text, Translation and Commentary	1
163	BAYET, J.	Literatura latina	1
164	BEATON , R.	An Introduction to Modern Greek Literature	1
165	BECCAD ELLI, Antonio	The Hermaphrodite	1
166	BEESON , C. H.	A Primer of Medieval Latin: An Anthology of Prose and Poetry	1
167	BERGER , Klaus.	As Formas Literárias do Novo Testamento	1
168	BERS, V.	Greek Poetic Syntax in the Classical Age	1
169	BIEN, P.	Nikos Kazantzakis and the Linguistic Revolution in Greek Literature	1
170	BILLAUL T, Alain.	La Création romanesque dans la littérature grecque à l'époque impériale	1
171	BILLORE T, R.	Grammaire du latin	1
172	BONNER , S. F.	The Literary Treatises of Dionysius of Halicarnassus, A	1

		Study in the Development of Critical Method	
173	BOYLE, A. J.	Roman Epic.	1
174	BOYLE, A. J.	Seneca: Oedipus	1
175	BRANDÃ O, J. L.	A invenção do Romance	1
176	BRANDÃ O, J. L.	Introdução ao Grego Antigo	1
177	BROWNI NG, Robert	Medieval and Modern Greek	1
178	BRUNO, Haroldo	Pérsio: introdução, tradução e notas	1
179	BUDELM ANN, F.	The Cambridge Companion to Greek Lyric	1
180	BUENO, Daniel Ruiz	Actas de los Mártires	1
181	BUENO, Daniel Ruiz	Padres apologistas griegos	1
182	BULFINC H, T.	O Livro de Ouro da Mitologia	1
183	CALPUR NIUS SICULUS	Bucoliques; Éloge de Pison	1
184	CÁRITO N	Quéreas e Calíroo	1
185	CARMIG NANI, Marcos	Collected studies on the roman novel: Ensayos sobre la novela romana	1
186	CARVAL	Virgílio, Bucólicas	1

	HO, R.		
187	CATULO, Caio Valerio	Catullus	1
188	CATULO	O livro de Catulo	1
189	CAVALL O, Guglielmo	O Homem Bizantino	1
190	CAVAFY, C. P.	The Greek Poems of C. P. Cavafy	1
191	CAVALLI , G	O espaço literário da Roma antiga	1
192	CAVARN OS, Constantine.	Cultural and educational continuity of Greece : from antiquity to the present	1
193	CHANTR AINE, P.	Grammaire homérique	1
194	CHANTR AINE, P.	La stylistique grecque	1
195	CHAPAN SKI, Gissele	Uma tradução da Téchne Grammatiké, de Dionísio o Trácio, para o português.	1
196	CICERO	De Natura Deorum	1
197	CICERO	De senectute; De amicitia; De divinatione	1
198	CÍCERO	Acadêmicas	1
199	CÍCERO	Rhetorica ad herennium	1
200	CÍCERO	Tratados Da amizade, Sonho de Cipião e Paradoxas	1
201	CLAUSE	A Commentary on Virgil,	1

	N, W.	Eclogues	
202	CLAUSE N, W. V.	Persi Flacci et D. Iuni Iuuenalis saturae	1
203	COELHA DA SILVA, A.	Ars Latina: curso prático da língua Latina	1
204	COFFEY, M.	Roman Satire	1
205	COLEMA N, R.	Vergil, Eclogues	1
206	COLVIN, S. C.	"Aristophanes: dialect and textual criticism"	1
207	COLVIN, S. C.	Dialect in Aristophanes: The politics of language in ancient Greek literature	1
208	COLVIN, Stephen	A Historical Greek Reader: Mycenaean to the Koiné	1
209	COMBA, Pe. Júlio César	Programa de Latin	1
210	COMEA U, Paul T.	Workbook for Wheelock's Latin	1
211	CONING TON, J.	Conington's Virgil: Aeneid	1
212	CONING TON, J.	Conington's Virgil: Eclogues	1
213	CONING TON, J.	Conington's Virgil: Georgics	1
214	CONYBE ARE, Frederick C.	Gramática do Grego da Septuaginta	1
215	CORBET	Classical rhetoric for the	1

	T, E. P. J.	modern student	
216	CORRÊA , P. da C.	Armas e Varões, A Guerra na Lírica de Arquíloco.	1
217	COURTN EY, E.	Archaic Latin Prose	1
218	COURTN EY, E.	Staius Silvae	1
219	COURTN EY, E.	The Fragmentary Latin Poets	1
220	COX, P.	Biography in Late Antiquity: A Quest for the Holy Man	1
221	CRIBIOR E, R.	Gymnastics of the Mind: Greek Education in Hellenistic and Roman Egypt	1
222	DANIELL OU, Maria da Eucaristia.	Curso de Grego: gramática	1
223	DE JONG, I. J. F.	Narrators, narratees, and narratives in ancient Greek literature	1
224	DE JONGE, Casper	Between grammar and rhetoric: Dionysius of Halicarnassus on language, linguistics and literature	1
225	DEWAR, M. J.	Staius, Thebaid IX	1
226	DEZOTTI , Maria Celeste Consolin.	Pandora Cômica: as mulheres de Aristófanes	1
227	DONOFR	Literatura Ocidental	1

	IO, S.		
228	DUARTE , Adriane da Silva	O dono da voz e a voz do dono: a parábase na comédia de Aristófanes	1
229	DUPONT , F.	Aristóteles ou o vampiro do teatro ocidental	1
230	DUQUE, Guilherme Horst.	Do pé à letra: os Amores de Ovídio em tradução poética	1
231	DYCK, Andrew R.	A Commentary on Cicero, De Officiis	1
232	EASTER LING, P.	Greek and Roman Actors: Aspects of an ancient profession	1
233	ERASMO , Mario.	Roman tragedy: theatre to theatricality	1
234	ERNOUT , A.	Dictionnaire étymologique de la langue latine	1
235	ERNOUT , A.	Morphologie historique du latin	1
236	EYER, T.	Vocabulario Fundamental y Constructivo del Griego.	1
237	FAIRCLO UGH, H. R.	Virgil	1
238	FALKNE R, T. M.	The poetics of old age in Greek epic, lyric and tragedy	1
239	FARIA, E.	Fonética histórica do latim	1
240	FARIA, E.	Dicionário latino – português	1

241	FELDHE RR, A.	The Cambridge Companion to the Roman Historians	1
242	FINLEY, M. I.	História antiga: testemunhos e modelos	1
243	FITCH, J. G.	Oxford Readings in Classical Studies: Seneca	1
244	FLACH, D.	Römische Geschichtsschreibung	1
245	FLORES, Guilherme Gontijo	Algo infiel: corpo performance tradução	1
246	FLORES, Guilherme Gontijo	Uma poesia de mosaicos nas Odes de Horácio: comentário e tradução	1
247	FONTAN , Antonio	Antologia del latin medieval: introduccion y textos	1
248	FORD, P.	Brill's Encyclopaedia of the Neo-Latin World	1
249	FORDYC E, C. J.	Catullus: A Commentary	1
250	FREUDE NBURG, K.	The Cambridge Companion to Roman Satire	1
251	FUNARI, Pedro Paulo.	Historiografia: Salústio, Tito Lívio e Tácito	1
252	GAGARI N, M.	The Cambridge Companion to the Greek Law	1
253	GARCIA, Janete Melasso	Língua latina: a teoria sintática na prática de textos	1
254	GARCÍA- HERNÁNDEZ, B.	Estudios de lingüística latina (actas del IX Coloquio	1

		Internacional de Lingüística Latina)	
255	GARRIDO, Juan Valero	ΒΑΣΙΛΕΙΟΥ ΔΙΓΕΝΟΥΣ ΑΚΡΙΤΟΥ: Texto del Manuscrito Grottaferrata	1
256	GOFF, B.	History, Tragedy, Theory: Dialogues on Athenian Drama	1
257	GOLDHILL, S.	The Invention of Prose	1
258	GOMME, A. W.	A Historical Commentary on Thucydides	1
259	GONÇALVES, Rodrigo Tadeu	Performative Plautus: sophistic metatheater translation	1
260	GOOLD, G. P.	CATULLUS translated by Francis Warre Cornish; TIBULLUS translated by J. P. Postgate; Pervigilium Veneris translated by J. W. Mackail	1
261	GOOLD, G. P.	Chariton: Callirhoe	1
262	GOW, A. S. F.	Theocritus	1
263	GOWER, S. E.	Horace: Satires Book I.	1
264	GRAF, F.	Einleitung in die lateinische Philologie	1
265	GREENE, W. C.	"The Spoken and the Written Word"	1
266	GREGO	A Companion to Greek	1

	RY, J.	Tragedy	
267	GREINE R, E.	Grammaire du latin	1
268	GRIFFIN, M.	Philosophia Togata I: Essays on Philosophy and Roman Society	1
269	GRIFFIN, M.	Philosophia Togata II: Plato and Aristotle at Rome.	1
270	GRIFFIN, R. M.	Gramática latina de Cambridge	1
271	GRIMAL, P.	A vida em Roma	1
272	GUNDER SON, Eric	The Cambridge Companion to Ancient Rhetoric.	1
273	HABINE K, T. N.	The politics of Latin literature: writing, identity, and empire in Ancient Rome	1
274	HÄGG, Tomas.	The Novel in Antiquity	1
275	HALL, J. B.	Claudian: De Raptu Proserpinae	1
276	HARDWI CK, L.	A Companion to Classical Receptions	1
277	HARDY, D. A.	Greek language and people	1
278	HARRIS ON, S. J.	Oxford Readings in the Roman Novel	1
279	HART, M. L.	The art of ancient Greek theatre	1
280	HARTOG	O espelho de Heródoto:	1

	, François	ensaio sobre a representação do outro.	
281	HAVELO CK, E.	A Revolução da Escrita na Grécia e suas Conseqüências Culturais	1
282	HAVET, L.	Manuel de critique verbale appliquée aux textes latins	1
283	HAVEY, Paul	Dicionário Oxford de Literatura Clássica	1
284	HEINE, Rolf	Lateinische Grammatik	1
285	HÉROD OTE	HISTOIRES	1
286	HERÓD OTO	História	1
287	HERRER O LLORENTE, V. J.	Tito Livio, Ab urbe condita, libro XXI	1
288	HEYWO RTH, S. J.	A commentary on Propertius,	1
289	HEYWO RTH, S. J.	A Companion to Latin Literature	1
290	HOFFMA N, O.	Historia de la Lengua Griega	1
291	HOFMAN N, J. B.	Lateinische Grammatik	1
292	HOLLIS, A. S.	Callimachus, Hecale	1
293	HOLLIS, A. S.	Fragments of Roman poetry, c.60 BC-AD 20	1

294	HOLMES , C.	Literacy, Education and Manuscript Transmission in Byzantium and Beyond	1
295	HOLTON , D.	Greek: an essential grammar	1
296	HOLTON , D.	Greek: A Comprehensive Grammar of the Modern Language	1
297	HOMER O	Odisseia (em versos)	1
298	HOPKIN SON, N.	Theocritus, Moschus, Bion	1
299	HORACE	Epodes	1
300	HORACE	Satires, Book II	1
301	HORACI O	The odes and epodes.	1
302	HORÁCI O	Obras completas	1
303	HORÁCI O	Odes e epodos	1
304	HORTA, G. N. B. P.	Os gregos e seu idioma	1
305	HUNTER , R. L.	A study of the ancient critical tradition	1
306	HUTCHE ON, Linda.	Uma teoria da adaptação	1
307	ILARI, R.	Linguística românica	1
308	IPIRANG A JÚNIOR, P.	Fragmentos e tópoi biográficos nos séculos V e IV a. c.	1

309	IRWIN, E.	Solon and Early Greek Poetry, The Politics of Exhortation	1
310	ISOCRA TE	Discours. Tome II (Panégyrique – Plataïque – À Nicoclés – Nicoclés – Evagoras – Archidamas)	1
311	IVO, Oscarino da Silva	Latin Fundamental	1
312	JACQUE S, J.-M.	Nicandre. Oeuvres. Tome III. Les Alexipharmques. Lieux parallèles du livre XIII des Iatrica d'Aétius	1
313	JAEGER, W.	Paidéia- A Formação do Homem Grego	1
314	JEFFRE YS, Elizabeth	“The Oral Background of Byzantine Popular Poetry”	1
315	JEFFRE YS, Elizabeth	The Oxford handbook of Byzantine Studies.	1
316	JOLY, Fabio Duarte	Tácito e a metáfora da escravidão: um estudo de cultura política romana	1
317	JONES, C. P.	Culture and Society in Lucian	1
318	JUVENA L	Sátiras	1
319	JUVENA L	Satires	1
320	JUVENA L	Satvrae XIV: fourteen satires of Juvenal	1
321	KALLEN	Humanist Educational	1

	DORF, C. W.	Treatises	
322	KENNEDY, G. A.	"Isocrates' Encomium of Helen: A Panhellenic Document"	1
323	KIDD, D.	Aratus: Phaenomena	1
324	KIRK, G.	The Nature of Greek Myths	1
325	KÜHNER, R.	Ausführliche Grammatik der griechischen Sprache	1
326	LANG, Mabel L.	Herodotean narrative and discourse	1
327	LASOR, W. S.	Gramática sintática do grego do Novo Testamento	1
328	LESKY, A.	A Tragédia Grega	1
329	LEFEVE RE, André.	Tradução, reescrita e manipulação da fama literária.	1
330	LLOYD, G. E. R.	Magic, Reason and Experience: Studies in the Origins and Development of Greek Science	1
331	LIGHTFOOT, J. L.	Hellenistic Collection: Philotas, Alexander of Aetolia, Hermesianax, Euphorion, Parthenius.	1
332	LIVY	History of Rome	1
333	LÓPEZ EIRE, Antonio	Poéticas y retóricas griegas	1
334	LÓPEZ, M. C. P.	Historia de Apolonio rey de Tiro	1
335	LOUREN	Homero, Odisseia.	1

	ÇO, F. (trad.).		
336	LOUREN ÇO, Frederico.	Poesia grega de Álcman a Teócrito	1
337	LUCAN	The Civil War	1
338	LUCANO	Farsália: cantos de I a V	1
339	LUCANU S	Belli Ciuilis libri decem	1
340	LUCIAN	Lucian	1
341	LUCIAN O	Uma história verídica.	1
342	LUCRÈC E	De la nature	1
343	LUCREC IO	De rerum natura	1
344	LUCRÈC IO	Da natureza	1
345	LUCRETI US	De rerum natura	1
346	LUPHER, D. A.	Romans in a New World: Classical Models in Sixteenth-Century Spanish America	1
347	MAAS, P.	Textual Criticism	1
348	MAAS, Paul	Greek metre	1
349	MACDO NALD, C.	Cicero: Orations. In Catilinam 1-4. Pro Murena. Pro Sulla. Pro Flacco	1
350	MACHEN	Grego do Novo	1

	, John Gresham	Testamento para iniciantes	
351	MALTA, A.	A poesia homérica e a demonstração de M. Parry: uma leitura crítica	1
352	MANGEL , A.	Ilíada e Odisséia de Homero (uma biografia)	1
353	MANGO, Cyril A.	Byzantium: The Empire of the New Rome	1
354	MANIACI , M.	Archeologia del manoscritto: metodi, problemi, bibliografia recente	1
355	MANOLE SSOU, Io.	“On historical linguistics, linguistic variation and Medieval Greek”	1
356	MARCHA NT, E. C.	Opera Omnia	1
357	MARINC OLA, J.	Oxford Readings in Greek and Roman Historiography	1
358	MARINC OLA, JOHN.	GREEK HISTORIANS	1
359	MARQU ES, Juliana Bastos	Tradição e renovações da identidade romana em Tito Lívio e Tácito	1
360	MARQU ES JÚNIOR, Milton	Dicionário da Eneida, de Virgílio. Livro I	1
361	MARQU ES JÚNIOR, Milton	Dicionário da Eneida, de Virgílio. Livro III	1
362	MARQU	Dicionário da Eneida:	1

	ES JÚNIOR, Milton	Narrativa de Eneias	
363	MARTIN, R. H.	Tacitus: Annals Book IV	1
364	MARTIN DALE, C.	Latin Poetry and the Judgement of Taste. An Essay in Aesthetics.	1
365	MATEDI ALVES, João Paulo	Elegias de Tibulo: tradução e comentário	1
366	MAZON, P.	Hésiode: Théogonie – Les Travaux et les jours – Le Bouclier	1
367	MCEVILL EY, T.	The Shape of Ancient Thought: comparative studies in greek and indian philosophies	1
368	MCKEND RICK, S.	In a Monastery Library: Preserving Codex Sinaiticus and the Greek Written Heritage	1
369	MEILLET , A.	Dictionnaire étymologique de la langue latine	1
370	MELO, Joaquim Pereira	Ensaio sobre o cristianismo na antiguidade: história, filosofia e educação	1
371	MENAND RO	Comedias	1
372	MIDDLE TON, Darren J. N.	Novel Theology: Nikos Kazantzakis' Encounter with Whiteheadian Process Theism	1
373	MIONI, E.	Introduzione alla paleografia greca	1

374	MOMIGLI ANO, A.	As raízes clássicas da historiografia moderna	1
375	MOMIGLI ANO, A.	La Naissance de la Biographie en Grèce Ancienne.	1
376	Monro, D. B.	Oxford Classical Texts: Homeri Opera	1
377	MORES CHINI, Claudio	Historia da Literatura Cristã Antiga Grega e Latina I - de Paulo à Era Constantiniana	1
378	MORGA N, T.	Literate Education in the Hellenistic and Roman Worlds	1
379	MOTTA, Gilson	O espaço da tragédia na cenografia brasileira contemporânea	1
380	MOUNC E, William D.	The Morphology of Biblical Greek: A Companion to Basics of Biblical Greek and the Analytical Lexicon to the Greek New Testamen	1
381	MURAC HCO, H. G.	Língua Grega	1
382	MURPHY , James J.	Sinopsis histórica de la retórica clásica	1
383	MÜLLER, K.	Petronius, Satyricon reliquiae	1
384	MYNOR S, R. A. B.	Vergili Maronis Opera	1
385	NAGY, G.	The Best of the Achaean	1
386	NETO, João Angelo	Falo no jardim. Priapeia Gregas, Priapeia Latina	1

	Oliva.		
387	NEWLAN DS, C. E.	Statius: Silvae Book II	1
388	NEWTON, Brian	The Generative Interpretation of Dialect: A Study of Modern Greek Phonology	1
389	NIEDDU, G. F.	“Testo, Scrittura, Libro nella Grecia Arcaica e Classica: Note e Osservazioni sulla Prosa Scientifico-filosofica”	1
390	NISBET, R. G. M.	A commentary on Horace Odes, Book I	1
391	NÓBREGA, A, Vaudick Londres da	O Latim do Ginásio	1
392	NORDEN, Eduard	Die antike Kunstprosa vom VI. Jahrhundert v. Chr. bis in die Zeit der Renaissance	1
393	NOUGARET, L.	Traité de métrique latine classique	1
394	O'HARA, James J.	Inconsistency in Roman epic: studies in Catullus, Vergil, Ovid and Lucan	1
395	OLIVANETO, J. A	O livro de Catulo	1
396	OLIVEIRA, Francisco de	O romance antigo: origens de um género literário	1
397	ORÍGENES	Contra Celso	1
398	O'SULLIVAN, J. N.	Xenophon Ephesius. De Anthia et Habrocome	1

		Ephesiacorum libri V	
399	OVID	Fasti	1
400	OVIDIO	Arte de amar/Ars amatoria	1
401	OVIDIO; GRATIO; CALPURNIO SÍCULO	Poesia latina pastoril, de caza y pesca	1
402	PAES, José Paulo	Poesia Moderna da Grécia	1
403	PANAYO TAKIS, C.	Decimus Laberius, The Fragments	1
404	PASCUC CI, G.	“Il sorgere della prosa ionica: storiografia e scienza”	1
405	PASQUA LI, G.	Storia della tradizione e critica del texto	1
406	PERKIN S, Judith	The Suffering Self. Pain and Narrative Representation in the Early Christian Era	1
407	PEREIR A, I.	Apostolado da Imprensa	1
408	PEREIR A, J. F.	Xenofonte, Ciropedia	1
409	PERL, E.	Thinking Being: an introduction to metaphysics in the classical tradition.	1
410	PERSIO	Satire. Testo latino a fronte.	1
411	PETRON IO	Satyricon	1

412	PINHEIR O, J.	Selecta Latina	1
413	PINKSTE R, H.	Sintaxis y semántica del latín	1
414	PIÑERO, Antonio	Hechos Apócrifos de los Apóstoles I. Hechos de Andrés, Juan y Pedro	1
415	POLÍBIO	História	1
416	PLAUTU S	Menaechmi.	1
417	PLAUTU S	Rudens	1
418	PLATÃO	Fedro	1
419	PLATÃO	Teeteto – Crátilo	1
420	PLATO	Cratylus; Parmenides; Greater Hippias; Lesser Hippias	1
421	POWELL , Barry B.	Writing and the origins of Greek literature	1
422	PRANDI, R.	Mitologia dos Orixás	1
423	PRITCH ETT, W. K.	Dionysius of Halicarnassus: On Thucydides	1
424	QUINTILI AN	Instituto oratoria	1
425	QUINTILI ANO	Instituições oratórias	1
426	RAGUSA , G.	Lira, Mito e Erotismo. Afrodite na Poesia Mélica Grega Arcaica	1
427	RAGUSA	Lira grega: antologia da	1

	, Giuliana	poesia arcaica	
428	RAUBITS CHEK, A. E.	The Greek Historians: literature and history	1
429	REINHA RDT, T.	Aspects of the Language of Latin Prose	1
430	REINHA RDT, T.	Cicero's Topica	1
431	REEVE, Michael D.	Daphnis et Chloe / Longus	1
432	REITZ, Christiane	Die Literatur im Zeitalter Neros	1
433	REYNOL DS, L. D. L.	Annaei Senecae ad Lucilium epistulae morales	1
434	REYNOL DS, L. D.	Copistas y filólogos: las vias de transmisión de las literaturas griega y latina	1
435	REYNOL DS, S.	Medieval Reading: Grammar, Rhetoric, and the Classical Text	1
436	RICKS, David	Byzantine Heroic Poetry	1
437	RICKS, David	The Shade of Homer: a study in modern Greek poetry	1
438	RIMELL, Victoria	Petronius and the Anatomy of Fiction	1
439	RISSELA DA, R.	Latin in use	1
440	ROBERT SON, A. T.	A Grammar of the Greek New Testament in the Light of Historical Research	1

441	ROBINS ON, M.	Commentary on Ovid's Fasti	1
442	ROCHA JUNIOR, R. A.	A Crítica à Nova Música no livro Sobre a Música, de Plutarco	1
443	ROCHE, P.	De Bello Ciuili	1
444	ROLIM DE MOURA, A.	'Love of War' and 'Fierce Tigresses*' (fass.open.ac.uk/sites/fass.open.ac.uk/files/files/new-voices-journal)	1
445	ROMER O, Jose Luis	De Heródoto a Polibio: el pensamiento en la cultura griega	1
446	ROMILL Y, J.	Introdução aos poemas homéricos	1
447	ROMILL Y, J.	Tragédia Grega	1
448	ROSE, H.	A Handbook of Greek Mythology	1
449	ROSTOV TZEFF, M.	História de Roma	1
450	ROYO, M.	Latín 1 y 2.	1
451	RUBINEL LI, Sara	Ars Topica: The Classical Technique of Constructing Arguments from Aristotle to Cicero.	1
452	RUCK, Carl	Intensive Latin: First Year & Review	1

453	RUDD, N.	Horace: Epistles Book II and Ars Poetica	1
454	RUEBEL, J. S.	Apuleius: The Metamorphoses, Book 1	1
455	RUIZ BUENO, D.	Actas de los Mártires	1
456	RUSSEL L, D. A.	An Anthology of Latin Prose.	1
457	RYDBER G-COX, Jeffrey A.	"Keyword Extraction from Ancient Greek Literary Texts."	1
458	SAFO	Fragmentos completos	1
459	SAID ALI, M.	Acentuação e versificação latinas (observações e estudos)	1
460	SALLUS TIO	La congiura di Catilina; La guerra contro Giugurta; Storie. A cura di Francesco Casorati	1
461	SALÚSTI O.	Obras: Guerra Catilinária; Guerra Jugurtina	1
462	SANNAZ ARO, J.	Latin Poetry	1
463	SANTOS , Moisés do Vale dos	Razão e emoção na arte retórica de Aristóteles	1
464	SARAIVA , Maria Olívia de Quadros	O manuscrito grego 2437 da Biblioteca Nacional	1
465	SHACKL ETON BAILEY,	Martial, Epigrams.	1

	D. R.		
466	SHACKL ETON BAILEY, D. R.	Statius, Thebaid	1
467	SCHIAP PA, Edward	The beginnings of rhetorical theory in classical Greece	1
468	SCHMEL ING, Gareth.	A Commentary on The Satyrica of Petronius	1
469	SCHMEL ING, Gareth.	Historia Apollonii Regis Tyri	1
470	SCHULE R, D.	Literatura Grega	1
471	SEDLEY, David	The Cambridge Companion to Greek and Roman philosophy	1
472	SEGAL, E.	Oxford readings in Menander, Plautus, and Terence	1
473	SEGAL, Erich	Oxford Reading in Aristophanes	1
474	SÊNECA	Agamêmnon	1
475	SÊNECA	Cartas a Lucílio	1
476	SÊNECA	Cartas consolatorias	1
477	SÊNECA	Epistles	1
478	SÊNECA	Tragedias	1
479	SÉNÈQU E	Tragédies	1
480	SIDWEL	Reading Medieval Latin	1

	L, K.		
481	SIN- LEQI-UNNINNI	Ele que o abismo viu: Epopéia de Gilgámesh	1
482	SINISI, S.	Storia del teatro: lo spazio scenico dai greci alle avanguardie storiche	1
483	SKEAT, T. C.	"The Codex Sinaiticus, the Codex Vaticanus and Constantine".	1
484	SMYTH, Herbert Weir	Greek Grammar.	1
485	SNELL, Bruno	A cultura grega e as origens do pensamento europeu	1
486	SOPHOC LIS	Fabulae, recognovit brevique adnotatione critica instrvxit	1
487	SPADAR O, G.	"Note critiche ed esegetiche al testo greco di Florio e Platzia Flora"	1
488	SPINA, S.	Introdução à poética clássica	1
489	SPINA, Segismundo	Introdução à edótica: crítica textual	1
490	STATIUS	STATIUS* (www.archive.org)	1
491	STOCK, L.	Gramática de latim	1
492	SUMME RS, W. C.	Select Letters of Seneca	1
493	SWAIN, Simon	Oxford readings in the Greek Novel	1

494	SWETNA M, J.	Gramática do grego do Novo Testamento	1
495	SZONDI, P.	Ensaio sobre o Trágico	1
496	TACITE	Vie d'Agricola; La Germanie	1
497	TACITO, Cornélio	The histories: books IV- V ; The annals : books I-III	1
498	TÁCITO	Anais	1
499	TAPLIN, O.	Literature in the Greek and Roman World	1
500	TARRAN T, R.	Virgil: Aeneid Book XII	1
501	TEIJEIR O, M.	Bucólicos Griegos	1
502	TERENC IO	Terence	1
503	TERENC E	Adelphoe	1
504	TERENZI O AFRO, Publio	Tutte le commedie	1
505	THOMAS , Richard F.	"Past and Future in Classical Philology"	1
506	THIERC Y, Pascal	Aristophane: Fiction et Dramaturgie	1
507	THUCYD IDE.	La Guerre du Péloponnèse. Livre I	1
508	TITO LÍVIO	História de Roma	1
509	TORDES	"Perelman, Platão e os	1

	ILLAS, A.	sofistas: justiça e 'retórica nova'"	
510	TORRAN O, J.	Hesíodo, Teogonia: a origem dos Deuses.	1
511	TUCÍDID ES	História da Guerra do Peloponeso – Livro I	1
512	VAANAN EN, Veikko.	Introduccion al latin vulgar.	1
513	VALLA, Lorenzo.	Dialectical Disputations	1
514	VALENT E, Milton.	Gramática latina	1
515	VALENT E, Milton.	Ludus primus et secundus	1
516	VAN SICKLE, J. B.	The design of Virgil's Bucolics.	1
517	VARRÃO , Marco Terêncio	Das coisas do campo.	1
518	VARRO, Marcus Terentius	On the latin language	1
519	VASCON CELLOS, P. S. de.	Sintaxe do período subordinado latino	1
520	VEGIO, M.	Short Epics	1
521	VERDIE R, Roger.	Manual de língua latina	1
522	VERNAN T, J. P.	Mito e tragédia na Grécia Antiga	1
523	VEYNE, Paul	História da vida privada: do Império Romano ao ano mil	1

524	VIDAL- NAQUET, P.	O mundo de Homero	1
525	VIEIRA, B. V. G.	Lucano, Farsália, cantos de I a V: introdução, tradução e notas	1
526	VILLENE UVE, François	Satires	1
527	VIRGILIO	Virgil in two volumes	1
528	VIRGÍLIO	Geórgicas; Eneida	1
529	VOLK, K.	Oxford Readings in Classical Studies: Vergil's Georgics	1
530	WALLAC E, D. B.	Greek Grammar Beyond the Basics: An Exegetical Syntax of the New Testament	1
531	WARMIN GTON, E. H.	Remains of old Latin	1
532	WARNE R, R	On the Greek Style: Selected Essays on Poetry and Hellenism	1
533	WEST, M. L.	Hesiod, Theogony and Works and Days	1
534	WEST, M. L.	Homero: a transição da oralidade à escrita	1
535	WILKINS , A. S. M.	Tulli Ciceronis Rhetorica	1
536	WILES, David.	Greek Theatre Performance. An Introduction	1
537	WILES, David	Mask and Performance in Greek Tragedy: from Ancient Festival to Modern	1

		Experimentation.	
538	WILLIAM S, E. B.	Do latim ao português	1
539	WINKLE R, J. J.	Auctor and Actor: a Narratological Reading of Apuleius's Golden Ass	1
540	WOODC OCK, E. C.	A New Latin Syntax.	1
541	XENOFO NTE DE ÉFESO	As Efesiacas. Άntia e Habrócomes	1
542	ZETZEL, J. E. G.	Cicero, De re publica: selections	1
543	ZIMMER MAN, M.	Apuleius Madaurensis. Metamorphoses, Book IV 28-35, V and VI 1-24. The Tale of Cupid and Psyche	1
544	ZIOLKO WSKI, J. M.	The Vergilian Tradition: The First Fifteen Hundred Years	1
545	ZUMTHO R, Paul	A Letra e a Voz: a “Literatura” Medieval	1
546	ΚΛΑΪΡΗ Σ, Χρ.	Γραμματική της Νέας Ελληνικής: Δομολειτουργική– Επικοινωνιακή	1